ANO XXXI — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 28 de abril de 1942 — N. 10.852

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Número Avulso: $300
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910 — Informações: 23-1556 – Carioca-reporter: 23-4090

Completa adesão à política panamericana - A proclamação do Partido Socialista da Argentina

(TELEGRAMA NA TERCEIRA PÁGINA)

600 toneladas de material e medicamentos -

RIO BRANCO (Acre), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram aqui seiscentas toneladas de material e medicamentos, ao mesmo tempo que o governo do Território anuncia o início da grande obra de ressurgimento econômico do Acre.

Suplício bárbaro

KUIBISHEV, 28 (R.) — Os alemães se empenham atualmente em organizar verdadeiros "açougues humanos" em vários pontos do território soviético em seu poder, fazendo içar pelo céu da boca, por meio de ganchos os cidadãos russos que os desagradam. Este suplício — que constitue um requinte do enforcamento, já em declínio entre os carrascos da Gestapo — segundo alegam os alemães, constituia um velho costume germânico.

O DUCE EXIGE...

Quer, imediatamente, Nice, Córsega, Tunísia e um trecho da Argélia

KUIBYSHEV, 28 (U. P.) — De acordo com o que informam os círculos estrangeiros de Istambul, Mussolini exigiu que Laval entregasse à Itália os territórios de Nice, Córsega e Tunísia bem como um trecho da Argélia, até uma linha que passaria de Philippeville a Tuggurt. Ao que dizem aquelas informações, Mussolini declarou que necessita desses territórios africanos para poder defender seu império e que, quanto aos territórios no continente, os mesmos pertencem "por direitos históricos à Itália".

Para assinatura imediata

KUIBYSHEV, 28 (U. P.) — Informações procedentes de Istambul declaram que a Itália está exercendo pressão sobre o Sr. Pierre Laval para que este assine imediatamente um acordo sobre as exigências territoriais fascistas formuladas à França.

As fábricas francesas seriam transferidas para a Europa Central

KUIBYSHEV, 28 (U. P.) — In-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

A capa que o "cliché" reproduz está no Museu Histórico Nacional. E' uma bela relíquia, pois se trata da capa que pertenceu ao Conde D'Eu

GARANTIDO O ABASTECIMENTO DA POPULAÇÃO CARIOCA

Não haverá falta de transporte na Central do Brasil — Declarações do major Napoleão de Alencastro Guimarães à NOITE

A crise de combustível advinda como consequência da situação internacional, e agora ainda mais agravada, não podia deixar de atingir à Central do Brasil, cujo carvão consumido era quase todo de procedência estrangeira.

A nossa principal via férrea não podia tambem ser estranha à situação da gravidade em que os acontecimentos, oriundos sobretudo da posição do Brasil perante

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

O general Milton de Freitas Almeida, novo diretor da Moto-Mecanização do Exército, quando lia a sua ordem do dia. (Notícia da cerimônia na 3ª pág.)

A GASOLINA

Não receberá combustivel quem não se registrar até hoje

Fecharão hoje, à noite, após atender todos os motoristas, os postos de inscrição mantidos pela Prefeitura para registro dos automoveis para efeito do racionamento da gasolina.

Os carros de praça e particulares que não se registrarem, hoje, não receberão gasolina racionada, a partir do dia 1.º de maio próximo.

A união das Américas, tema do maior concurso de cartazes do continente

2.500 dólares em prêmios — Dez contos de réis ao melhor — O encerramento das inscrições, a 28 de julho — Outros detalhes sobre o grande certame promovido pelo Museu de Arte Moderna de Nova York

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

FOI UM SOLDADO ILUSTRE

O sentido das comemorações de hoje, por motivo do centenário do nascimento do Conde D'Eu

SOB o céu da "doulce France" celebrada no lirismo dos trovadores, há um século, exatamente — 28 de abril de 1842 — veio ao mundo, em Nenilly, Luiz Filipe Maria Fernando Gastão, Conde D'Eu. Marcada por acontecimentos revolucionários, a época, não era favoravel à segurança e à fortuna de certos ramos da velha aristocracia francesa. Ao jovem principe, como a outros nobres do tempo, se reservaram sem demora as penas e as tristezas do exilio. O seu casamento com a filha mais velha de D. Pedro II, a princesa imperial D. Isabel, abria-lhe novo e largo capitulo na existência. A pequena história, com os seus episódios, as suas anedotas e as suas intrigas, não nos deixou senão um retrato menos amavel do político. A história, propriamente, porem, depois que serenaram as paixões políticas, soube fazer justiça ao marechal do Exército brasileiro. Ninguem lhe recusa

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

O principe D. Pedro de Orleans e Bragança quando falava ao redator

Conde d'Eu

"Fenomenologia analítica"

Previsão matemática do tempo para qualquer prazo — A solução que teria sido descoberta por um cientista português

LISBOA, 28 (U. P.) — O jovem sábio português Antonio Guão declarou tem descoberto o problema da previsão matemática do tempo para qualquer prazo. O Sr. Guão denominou sua descoberta de "Fenomenologia analitica" e hoje ele fará uma conferência pública na Sociedade de Geografia, expondo os detalhes da mesma.

AS HOMENAGENS à memória do conde d'Eu

Fala à NOITE, recordando a vida de seu avô, o principe D. Pedro Gastão — Soldado perfeito e cidadão exemplar — A mocidade e o casamento com a herdeira da coroa do Brasil — No Paraguai — Os seus trabalhos em favor do Exército — Exílio e regresso à pátria adotiva

(Texto na sexta página)

Começou a grande batalha

Marcada a luta na Birmânia por violentas ações aliadas — Reconquistada a região compreendida entre Taunyi e No-Pong

LONDRES, 28 (A. P.) — Segundo despachos de fontes britânicas da Birmânia, começou a grande batalha das planícies de Mandalay.

CHUNGKING, 28 (R.) — Informa-se que as tropas chinesas acham-se em franca ofensiva nas provincias de Hipeh, Chekiang e Anhwei.

Violento ataque

CHUNGKING, 28 (R.) — Um comunicado oficial chinês informa: "As tropas chinesas lançaram violento ataque na área ao norte de Ichang, porto sobre o Yangtsé, acima de Mankov, conseguindo romper as defesas inimigas.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

A próxima reforma do ensino superior no país

No parecer sobre a criação de cursos de engenharia de minas, o Conselho Nacional da Educação informou que esse importante assunto deve merecer especial atenção do governo na próxima reforma do ensino superior do país.

NOVO PREFEITO PARA PETRÓPOLIS

O interventor federal no Estado do Rio, em ato de ontem, exonerou, a pedido, o Sr. Mario Aloisio Cardoso de Miranda do cargo de prefeito de Petrópolis.

Por ato tambem de ontem, o interventor fluminense nomeou o engenheiro Marcio de Mello Franco Alves para exercer o cargo de prefeito do referido municipio.

Afundou um submarino e outras unidades alemãs

KUIBYSHEV, 28 (U. P.) — Informa-se que a esquadra russa afundou 1 submarino, um petroleiro de cinco mil toneladas e dois transportes alemães na semana passada.

A fotografia mostra um tripulante de um barco-patrulha japonês aprisionado pelos defensores da ilha de Wake. O prisioneiro está no "deck" de um porta-aviões norteamericano que o governo japonês lhe informara ter sido posto no fundo do Pacifico. Ele parece bastante impressionado com a descoberta. (Foto especial para A NOITE, via aérea)

Já para o outro inverno!

KUIBYSHEV, 28 (U. P.) — Notícias militares recebidas aqui revelam que os exércitos alemães, secundados pelas tropas finlandesas, estão realizando todos os preparativos necessários para fazer frente ao próximo inverno na Rússia.

Preparativos dos alemães na Rússia – Anuncia-se que foi aniquilada a metade do exército finlandês — Reforços apressados de tropas do Reich – Fracassa a Luftwaffe numa tentativa de ataque em massa

Aniquilada a metade do Exército finlandês

KUIBYSHEV, 28 (U. P.) — A rádio de Moscou comunica que a metade do Exército finlandês já foi aniquilada desde que começou a guerra russo-germânica. Sabe-se que o Exército finlandês se compunha ao inicio do conflito nazi-russo de 500.000 homens.

KUIBYSHEV, 28 (U. P.) — Anuncia-se que tropas alemãs estão reforçando apressadamente o Exército finlandês devido ao rápido avanço russo na frente setentrional e às perdas catastróficas sofridas pelos finlandeses desde que se iniciou a guerra na frente oriental.

Seco, já, o terreno, na Ucrânia

KUIBYSHEV, 28 (U. P.) — Um despacho da frente sul indica que o terreno na Ucrânia já secou e que as divisões blindadas russas reiniciaram sua marcha através as posições anteriormente ocupadas pelos nazistas.

Avançam

KUIBYSHEV, 28 (U. P.) — Informa-se que as divisões blindadas russas na Ucrânia, que já recomeçaram seu avanço, ameaçam presentemente a cidade fluvial de Novomoscova, ao norte de Dniepopetrovsk.

Não conseguem retomar a iniciativa

KUIBYSHEV, 28 (U. P.) — A emissora de Moscou informou hoje que as tropas russas continuam desbaratando todas as tentativas alemãs de recuperar a iniciativa ao longo das três frentes de batalha.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

Sr. Marcio de Mello Franco Alves

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	50$000	6 meses	95$000

Ecos e Novidades

SANEAMENTO ANTES DE TUDO — O recente relatório do diretor geral do Departamento Nacional de Saude, Dr. João de Barros Barreto, contem uma ampla e completa exposição sobre os estudos e trabalhos já executados por ordem do chefe do governo para o saneamento da Amazônia. A publicação desse documento coincide com a noticia de que da última viagem do ministro da Fazenda aos Estados Unidos resultará proporcionar-nos a grande República do norte, entre outros elementos de cooperação, um crédito de cem mil contos para aquela obra extraordinária, com a qual teremos uma rápida e considerável expansão econômica da vasta e riquissima região amazônica. Dadas as oportunas e decisivas providências do presidente Getulio Vargas, e tendo-se em vista o fato auspicioso de dispormos agora dos vultosos recursos necessários para levá-las a bom termo, não pode haver mais dúvida de que o grandioso empreendimento será uma realidade integral muito mais depressa do que todos nós supunhamos. O problema da Amazônia terá de ser resolvido por etapas, sendo a primeira a do saneamento, sem o qual se frustrariam todos os esforços para soerguê-la ao nivel do seu imenso potencial. As etapas seguintes serão a das comunicações e transportes, a da colonização e a da organização do trabalho. Sem saude assegurada seriam escassos os braços; sem meios de condução dos produtos não adiantaria produzir; sem economia organizada, inclusive com a indispensavel assistência ao trabalhador, uma situação de prosperidade se transformaria em depressão, caíria em colapso, como aliás já aconteceu naquelas mesmas plagas. Tudo isso está previsto, tudo isso tem sido e continua sendo muito bem estudado pelo nosso governo. Deve portanto confiar o país em que o surto da Amazônia em breve surpreenderá o mundo.

*

A SIDERÚRGIA BRASILEIRA — Das nossas grandiosas possibilidades, em matéria de siderúrgia, diriam as cifras das estatisticas se elas não estivessem expostas aos olhos de todos pelas mais meridianas realidades. Veja-se o ritmo ascensional da exportação brasileira de produtos siderúrgicos no último triênio: em quantidade, passou de 23.414.520 quilos em 1939 para 30.668.686 em 1940 e 56.102.845 em 1941; e em valor subiu, respectivamente, de 8.744:230$000 para 20.799:197$000 e 55.074:734$000. Um crescimento, em valor, de porto de 150 % de 39 para 40 e de mais de 150 % de 40 para 41. Quanto às espécies, até 1939 vendiamos para o exterior apenas ferro fundido ou guza e uma pequenissima porção de ferro manganés. Pois bem: as nossas remessas de outras espécies, alem dessas duas se elevaram a 9.477:593$000 em 40 e 33.217:277$000 em 41. Só o desenvolvimento da exportação no ano passado, atentando-se nos algarismos de janeiro e dezembro, referentes à quantidade, basta para dar uma idéia da promissora expansão: em ferro guza, pulamos de 14.042 toneladas para 17.732; em laminado, de 9.024 para 13.553; em aço, de 8.893 para 14.098. Os números aqui estampados servem para mostrar o que será a produção da siderúrgia no Brasil quando a tivermos organisada nas condições do programa que o governo traçou, achando-se em pleno funcionamento os altos e poderosos fornos de Volta Redonda.

ISAAC AMARAL

Seu falecimento no Ceará

Isaac Amaral

Telegramas de Fortaleza trouxeram a infausta noticia do falecimento ocorrido naquela cidade do Sr. Isaac Amaral.

Ainda uma criança, aos onze anos de idade, seus pais enviaram-no a estudar na Alemanha, onde fez o seu curso de humanidades e se diplomou em arquitetura civil, na Universidade de Altona, aperfeiçoando seus estudos em Berlim. Aos vinte e dois anos regressou ao Brasil e exerceu por muitos anos a sua profissão nos Estados do Amazonas, Pará e Ceará, sua terra natal, cumulativamente com as de tradutor público de várias linguas que conhecia com perfeição. Espirito ardoroso e desassombrado, apoiado numa vasta e sólida cultura, esteve sempre no serviço das causas nobres. Abolicionista entusiasta, era o último sobrevivente da "Libertadora Cearense" que desempenhou papel de relevo na libertação de escravos à qual prestaram inestimaveis serviços os tradicionais jangadeiros da terra de Iracema. Republicano histórico, a sua ação foi fecunda na fase da propaganda do regime, através da sua palavra vibrante, falada ou escrita e da sua destemerosa ação pessoal. Jornalista estudioso das questões econômicas e politico-sociais, ainda nos últimos dias de sua longa existência escrevia para o "Correio do Ceará" brilhantes artigos, pela sua forma e riqueza de documentação, e nos quais transparecia, a par de uma perfeita lucidez de espirito, a independência do lidador acostumado a expor suas idéias sem consulta prévia aos interesses de quem quer que fosse. Apologista do Estado Novo, havia sempre nos seus últimos escritos os mais francos encômios à ação do chefe do governo, a quem classificou de Cearense n.º 1.

Faleceu o Sr. Isaac Amaral aos 84 anos de idade, deixando viuva D. Joana Barreira do Amaral e os seguintes filhos: Sr. Isaac Amaral Filho, comerciante residente em Fortaleza; Dr. Atila Amaral, médico residente na Baía, Sr. Abner Amaral, cirurgião dentista, residente em Fortaleza; D. Ruth Amaral Comarú, casada com o Sr. Euclides Comarú, advogado, residente no Pará, D. Edna Amaral Lima, casada com o nosso companheiro Galdino Lima, Elsa Amaral Vieira, casada com o Sr. Zacarias Amaral Vieira, advogado, residente em Fortaleza e senhorita Suzana Amaral, alem de vários netos e bisnetos.

Não terão mais livre trânsito nos trens da Central

Os agentes recenseadores passarão a pagar passagem

O diretor da Central do Brasil tornou sem efeito a determinação que concedia livre trânsito nos trens, dentro do Distrito Federal, aos agentes recenseadores. De acordo ainda com a solicitação do presidente da Comissão Censitária Nacional, as respectivas cadernetas de identificação dos referidos funcionários deverão ser apreendidas, quando forem apresentadas nos trens ou estações.

Pleiteam moratória os motoristas de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O Centro dos Chauffeurs de Belo Horizonte acaba de endereçar ao presidente da Republica telegrama pleiteando moratória para os motoristas profissionais desta capital. Justificando o pedido, os peticionários alegam que o racionamento da gasolina os deixou em situação angustiosa para solver seus compromissos, pois a totalidade da classe é prestamista de seus veículos.

O general Leitão de Carvalho em Natal

NATAL, 28 (A. N.) — Encontra-se nesta capital o general Estevão Leitão de Carvalho, inspetor do 1º Grupo de Regiões Militares, que tem visitado todos os corpos e serviços das forças armadas aqui sediadas, tais como a Base Naval, tropas das artilharias antiaérea e de dorso, engenharia e a 2ª Brigada de Infantaria, sob o comando do general Gustavo Cordeiro de Farias.

O ilustre soldado tem sido alvo das mais expressivas homenagens, por parte de todas as autoridades. Ontem, às 12 ½ horas, teve lugar um almoço que lhe ofereceu o governo do Estado, o qual se realizou na Escola Doméstica de Natal e tendo tomado parte no ágape todas as altas autoridades civis e militares e figuras expressivas da sociedade local. Amanhã será S. Ex. novamente homenageado, desta vez pelo comandante da 2ª Brigada de Infantaria que tambem oferecer-lhe-á um almoço no quartel do 16º R. I., localizado no bairro do Tirol.

INAUGURADA EM CAMPOS A SECÇÃO DE "A NOITE-EDITORA"

No programa do "Dia do Presidente" — Discurso inaugural do prefeito Mario Mota — Mensagem dos intelectuais ao coronel Costa Netto

Flagrante da chegada do ex-prefeito Sr. Mario Pinheiro Motta e outras autoridades à Sucursal de A NOITE, em Campos

CAMPOS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Dentre os diversos atos que constituiram, nesta cidade, o brilhante programa comemorativo do "Dia do Presidente", destacou-se, pela sua significação, o ato inaugural da "Secção de A NOITE Editora" (secção do livro), levada a efeito na tarde de 19 do corrente, na Sucursal da Empresa A NOITE, que assim preenche um dos mais importantes pontos do seu programa.

Trata-se de uma livraria especializada que veio enriquecer o patrimônio da cidade que, jubilosa pelo acontecimento, renovou a sua confiança no operoso superintendente da empresa, coronel Costa Netto, manifestando o seu entusiasmo pelo novo empreendimento que veio incrementar o progresso intelectual desta cidade fluminense.

O ato inaugural

A solenidade inaugural realizou-se às 14,30 do "Dia do Presidente", na séde da Sucursal, à rua Santos Dumont n. 65, achando-se a mesma repleta de intelectuais, jornalistas, professores, magistrados, autoridades, acompanhados de suas Exmas. familias, emprestando ao salão um ambiente de raro encantamento.

Ao levantarem-se as portas de aço foi executado, pela corporação musical Lira Guarani, o Hino Nacional Brasileiro, dando entrada no edificio ao então prefeito Sr. Mario Pinheiro Mota, acompanhado de autoridades e comitiva.

A cerimônia foi irradiada pela P. R. F. 7, Rádio Cultura de Campos, pela voz de seu locutor-chefe, Sr. Prisco de Almeida. O discurso inaugural foi proferido pelo prefeito Mario Mota, que salientou a propriedade da data escolhida para a solenidade, pois o Brasil jamais teve, à frente do seu governo, quem mais se interessasse pela cultura e pelas letras nacionais. Terminou louvando a iniciativa da empresa.

O aplauso da Academia Campista de Letras

O segundo a falar foi o advogado, Sr. Nelson Pereira Rabel, presidente da Academia Campista de Letras, em nome dos intelectuais da cidade. Salientou o devotamento do presidente Getulio Vargas para com a literatura nacional, dizendo que o empreendimento da Empresa A NOITE e a atuação do coronel Costa Netto são bem o reflexo desse movimento de renovação da cultura brasileira.

A saudação da Associação de Imprensa Campista

A seguir ocupou o microfone o Sr. Manuel Alberto Barbosa Guerra, historiador, membro da Academia de Letras e secretário da Associação de Imprensa Campista, expressando a solidariedade e contentamento do grêmio de jornalistas de Campos a esse movimento animador "do nosso já bem apreciavel nivel cultural".

Falaram em seguida o Sr. Armenio Maciel da Silva, responsavel pelos serviços da secção inaugurada; o diretor da sucursal, Sr. José Honorio de Almeida, ambos se congratulando com a cidade de Campos pela realização da Empresa A NOITE e exaltando a obra administrativa do coronel Costa Netto.

Uma taça de champagne

Terminados os discursos, seguiu-se uma visita às dependências da instalação, admirando-se todos do excelente aspecto e apreciado conforto apresentados.

A disposição das estantes e balcões, em estilo moderno e elegante, a disposição dos livros, ao alcance do manuseio facil do público, o capricho que presidiu à montagem do gabinete de leitura, tudo isso impressionou vivamente os visitantes. Os indices dos livros são completos, pois se dividem em três partes, apresentando relações de obras por gênero, por autor e por titulo, em ordem alfabética.

Terminada a visita, ocupou o microfone o jornalista Prisco de Almeida, como correspondente junto à sucursal, salientando, em linhas gerais, a cordialidade que sempre reinou entre os diversos funcionários da Empresa, cônscios da obra a qual emprestam o seu serviço. Terminou convidando os presentes a aceitar uma taça de "champagne" oferecida pela sucursal.

E num fino ambiente, da mais alta expressão, foi assim iniciada uma etapa promissora dos fastos culturais de Campos.

Imigrantes nordestinos para o Acre

MANAUS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Seguirá para o Acre, o vapor "Di Pinedo", especialmente fretado pelo governo para conduzir cerca de duzentos emigrantes nordestinos àquele Território.

A união das Américas, tema do maior concurso de cartazes do continente

(Titulos principais na 1ª página)

O Museu de Arte Moderna de Nova York acaba de lançar as bases do maior concurso de cartazes jamais organizado em todo o continente. Trata-se de um certame, ao qual concorrerão artistas latino-americanos, norteamericanos e canadenses, sôbre o tema: a união das três Américas.

Damos a seguir as bases do sensacional concurso, cujo primeiro prêmio equivale a polpuda soma de dez contos de réis (500 dollars), e que, porisso mesmo, deve interessar muitíssimo os pintores e os desenhistas cartazistas brasileiros.

Trinta e quatro prêmios em dinheiro

Haverá trinta e quatro prêmios em dinheiro, num total de $2500 (dollars) a serem distribuidos em dois grupos e pela seguinte maneira:

Cartazes das vinte repúblicas latino-americanas — Primeiro prêmio, $500; segundo prêmio, 250; 5 terceiros prêmios, de cada um, 50; 10 quartos prêmios, de cada um, 25.

Cartazes dos EE. UU., territórios dependentes e Canadá — Primeiro prêmio, $500; segundo prêmio, 250; 5 terceiros prêmios, de cada um, 50; 10 quartos prêmios, de cada um, 25.

Uma grande exposição em Nova York

Os cartazes premiados farão parte de uma exibição que se apresentará ao iniciar-se o outono, no Museum of Modern em Nova York e subsequentemente por todo o hemisfério. Os desenhos serão postos à disposição das repartições para reprodução e uso nas Américas. Um catálogo completo da exibição reproduzindo os cartazes premiados será publicado, com texto em português, inglês e espanhol.

O processo das inscrições

Os desenhos enviados não devem vir assinalados com o nome ou qualquer marca capaz de identificar o autor. Uma vez recebido o programa do concurso, o artista deverá enviar ao Museum of Modern Art de Nova York a "Fórmula de inscrição" e escrever o número correspondente no verso do cartaz. Se acaso não tenha recebido o programa, deverá o concorrente juntar ao referido cartaz um cartão de identificação facilmente destacavel, com o seu nome e endereço completos. Ao chegar o cartaz ao Museum of Modern Art com esses dados será preenchida uma fórmula apondo-se o número do concurso correspondente no verso do cartaz, para que assim todos fiquem em igualdade de condição. O Museum of Modern Art não tomará em consideração cartazes enviados sem número ou sem cartão de identidade.

O certame, que ora se inicia, encerrar-se-á às 17 horas de terça-feira, 28 de julho de 1942. Os desenhos que chegarem depois deste limite não competirão. Todos eles deverão ser enviados a Ellot F. Noyes, diretor; Department of Industrial Design, Museum of Modern Art, 11 West 53 Street, Nova York.

O tema do concurso

O concorrente pode remeter qualquer quantidade de desenho. Os cartazes podem ser desenhados de qualquer forma, não havendo restrição ou limitação quanto ao número de cores utilizadas. Devem ainda ter 75 cms. de altura por 50 cms. de largura, com margem de pelo menos três centimetros em toda a volta. O desenho deve ser feito no sentido da altura. Permite-se o uso da fotografia, só ou de combinação com outros meios. Cada cartaz deve utilizar um dos seguintes lemas, em qualquer das três linguas: português, inglês ou espanhol.

Hands off the Americas
21 Republics — 1 destiny
Unite Against aggression
Fight for a free America.
Una sola América, una sola acción
América unida es la paz del mundo
Luchemos por una América libre
Unamonos contra la agresion.
Vivam as Américas unidas
Uma só América, uma só ação
A América unida e a paz do mundo
Contra un inimigo comum, união

Como se compõe o juri

O juri será composto das seguintes pessoas: Don Francisco, Office of the Coordinator of Inter-American Affairs; Fred Cooper, Artists Guild; John Falter, The Society of Illustrators; William A. Irwin, Art Directors Club; René d'Harnoncourt, general Manager, Indian Arts and Crafts Board; e dos seguintes membros do corpo do Museum of Modern Art: Alfred H. Barr, Jr., Monroe Wheeler e Eliot F. Noyes.

O juri reunir-se-á segunda-feira, 3 de agosto de 1942, e só se dissolverá quando o concurso for julgado. Os premiados receberão aviso por telegrama assim que se fizer a designação dos prêmios. A decisão dos juizes não caberá nenhum recurso e os concorrentes tacitamente concordam aceitar o julgamento. Se qualquer dos juizes não comparecer, o Museum of Modern Art. indicará o substituto.

Aero Club de Bom Conselho, em Pernambuco

A comissão organizada para adquirir um avião destinado ao Aero Club de Bom Conselho, no Estado de Pernambuco, vem recebendo numerosas adesões para tal fim, destacando-se as que lhe foram feitas pelos funcionários do escritório do "Acervo da Brasil Railway e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União" e da "Serraria Morungava".

Neste sentido, aquela comissão recebeu das empresas mencionadas os seguintes oficios:

São Paulo, 11 de abril de 1942 — Ilmos. Srs. Milton Amaral Moreira, Rosalvo Alves Loureiro, Getulio Cesar Vilela e Benedito Magalhães — Rio de Janeiro — Amigos e senhores — Atenciosas saudações — Venho participar aos amigos que foram cumpridas as suas ordens no sentido de terem o devido destino as cartas que me foram confiadas.

Aproveitando esta oportunidade, tambem faço ciente aos prezados amigos que os colegas funcionários deste escritório, num gesto unânime e solidário, resolveram contribuir com um dia do seu ordenado do corrente mês, como humilde parcela para aquisição do Avião Papacaça. Em ocasião oportuna será remetida essa importância ao destino que os amigos determinarem. Saudações — Dr. Galdino Martins, representante da Superintendência em São Paulo.

Serraria Morungava — A diretoria, os funcionários e os operários do Departamento da Serraria Morungava atendem jubilosamente à solicitação constante do oficio datado de 30 do mês próximo findo, relativa à homenagem que será prestada ao inclito chefe coronel Costa Netto e que consistirá no oferecimento de um avião à cidade de Bom Conselho, sua terra natal, secundando tão auspiciosa iniciativa com a quantia de rs. 3:000$000, prontos, porem, a aumentar dita contribuição, se porventura tal medida se tornar necessária. — Assinado, Gabriel Mena Barreto, diretor.

O Tempo

E' a seguinte a previsão do tempo para o Distrito Federal, até às 14 horas de hoje:
MAXIMA, 31,1 — MINIMA, 19,7
TEMPO — Instavel.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Variaveis, predominando os do quadrante sul, com rajadas frescas.

Cursos de organização e Administração de Escritório

A Divisão de Aperfeiçoamento do DASP fez inaugurar, no seu Pavilhão de Conferências, à Avenida Presidente Wilson, o "Curso de Organização e Administração de Escritório". A aula inaugural foi dada pelo professor Erick M. White, membro da American Management Association" de Nova York. Assistiram a essa aula os Srs. Moacyr Briggs, presidente substituto do DASP; Dardeau Vieira, diretor da Divisão de Seleção, e Jubé Junior, diretor dos Cursos de Administração do mesmo Departamento.

O discurso de Hitler

E' bem um simbolo aquele sangue de inocentes que serviu de prólogo ao discurso do Sr. Hitler, quando este assumiu "o direito de vida e de morte" sobre o povo alemão e as populações subjugadas da Europa.

Lendo-se, serenamente, a peça oratória com que se procura tapar o sol da derrota com a peneira da eloquência retumbante e desgrenhada, de mimica convulsa e atrabiliária, não se pode recusar a evidência do auto-diagnóstico.

A inconciência que esbraveja sobre o "mundo novo", tecendo-o, no delirio da imaginação piromaniaca, com o que de pior se encontra sob as cinzas do passado; o primitivismo das repetidas alusões a "tribus germânicas"; a megalomania que, não contente da opulência sem par, fala sempre em "me", "meu" "minha", "eu"; a inversão dos fatos e a confusão das idéias; a invocação dos deuses nivelados no polideismo, e tantos outros elementos traçam o quadro de um desequilibrio agravado pelas decepções e pela crescente e salvadora impotência.

Não precisariamos de indicio mais veemente de que, dentro de sua própria casa, onde se crestaram as seivas da cultura, da inspiração e do bem, começa a romper o impeto da restauração cristã e da resistência civilizadora. Quem reclama a cabeça de seu próprio povo não está, certamente, tranquilo com o pensamento que nela se abriga, preparando a ação. É este um sinal objetivo de fraqueza, já revelado, aliás, no desespero dos impropérios e na audácia das afirmações.

E o Sr. Hitler quem se proclama tutor do universo, para livrá-lo da "ameaça comum vinda do oriente", onde os seus aliados amarelos procuram, inutilmente, degradar o mundo pelo fanatismo, pela violência cega, pelas concepções primárias da vida e da autoridade. É o Sr. Hitler quem reconhece que "todo o país que se aliar à Inglaterra, quando esta guerra terminar, se encontrará mais forte do que a própria Inglaterra". E os que se aliarem à Alemanha? Qualquer nação preferirá o aumento de sua força à humilhação e à escravatura.

Reincidindo tese de que "o problema racial é a chave da "História Mundial" — o Brasil está bem advertido do que significa o postulado ariano — o orador das unanimidades prévias obtidas a machado confirma as pretensões contra os chamados povos inferiores.

Mas, onde culmina a coragem é na asserção de que "os Estados Unidos se empenham numa guerra contra nações que nunca lhes fizeram mal de maneira alguma". Eis o que se chama escarnecer do senso comum e desdenhar do testemunho direto e atual de toda a humanidade. Não admira, pois, que o senhor, e não as vitimas, fale em "escravos indefesos", "turba fanática", "exterminio da inteligência", "remoção dos alicerces culturais", "povos subjugados", "barbaridades asiáticas", "hunos", etc.

Tendo reduzido a Europa à miséria, o Sr. Hitler clama contra os paises "em que o trigo, o milho e o café são queimados". Que culpa teem povos que se abasteceram no trabalho, na paz e na liberdade e que não empenharam todos os movimentos do braço e do cérebro em preparar os instrumentos da morte e da rapina? As sobras, de que se queixam cobiçosamente, são frutos de um labor bendito.

Voltará o mundo a ele, inclusive as pátrias oprimidas e exploradas, quando for vencido o gênio do mal, da inveja e da ambição. E que — as palavras são estranhamente do Sr. Hitler, mas as vitimas é que teem direito a elas — "os povos subjugados, quaisquer que sejam as ilusões dos seus atuais senhores, um dia hão de se desfazer das suas cadeias, e chegará o dia daqueles que desejam proteger o mundo".

DA NOITE PARA O DIA

Remédio contra o ronco

O professor Jerome F. Strauss, do "Michael Reese Hospital", de Chicago, acaba de fazer uma comunicação à Sociedade Laringológica e Otológica daquela cidade, a propósito da cura do ronco.

O assunto não é, como se possa presumir, de secundária importância; o próprio Dr. Strauss fala, em seu "report", em casos de pedidos de divórcio retirados graças à aplicação oportuna do seu processo.

O ronco é, de fato, um dos maiores "draw-backs" de um individuo, no tálamo conjugal. O marido pode ser um santo na sua vida quotidiana; mas torna-se um insuportavel demônio, se ronca durante o seu sono quotinoturno.

Vários remédios teem sido propostos para curar ou, pelo menos, atenuar esse desastroso hábito, se hábito pode ser chamado o que se faz inconcientemente quando se viaja pelas regiões morfeônicas.

Aconselha-se, ao ser-se advertido da ronqueira, fazer um ângulo de 180 graus sobre o próprio eixo e passar a dormir sobre o lado oposto.

Na maioria dos casos, o ronco cessa apenas por alguns minutos.

A aplicação de esparadrapos sobre os lábios, fechando a boca, tambem não resolve o problema; o roncador profissional passa a roncar pelo nariz.

O meu amigo Gaspar inventou, de colaboração com o Max Yantock, um aparelho para o qual já os dois requereram patente.

Trata-se de uma espécie de máscara contra gases que o roncador coloca no rosto, ao deitar-se; o aparelho hermeticamente fechado; mas dispõe de um "restaurador de ar", que fornece o oxigênio e o azoto necessários a compensar o que foi queimado pela respiração. Um tubo ligado à máscara conduz o som do ronco para fora da casa ou do apartamento, através de um orificio praticado na janela. Na extremidade do tubo um amplificador de som incumbe-se de torná-lo bastante intenso, a ponto de afugentar todos os ladrões, assaltantes e descuidistas, do bairro.

Creio que o aparelho Gaspar-Yantock é o único meio habil a neutralizar os efeitos do ronco e, ainda mais, a aproveitá-lo para fins do policiamento noturno.

Que deles se possam aproveitar os maridos que roncam... de noite.

Digo "de noite" porque, na maioria dos casos, quem ronca de dia, e grosso, é a mulher...

ORAGÁ

Preso um agitador nazista

PORTO ALEGRE, 28 (aD Sucursal de A NOITE) — Chegou preso a esta capital o individuo Otto Ernesto Hoffmann, que exercia atividades nazistas em Santa Maria. Descobriu-se que ele era agente especial do consulado alemão, sendo condecorado com a Cruz de Ferro.

Vendeu no "sebo" os livros que lhe ofereceram

PORTO ALEGRE, 28 (aD Sucursal de A NOITE) — A "Folha da Tarde" publica reportagem dizendo que o escritor Wolfgang von Harnish, antes de deixar esta capital, rumo ao norte do país, vendeu num "sebo" cerca de duzentos volumes, na maioria de escritores nacionais, inclusive gauchos. Todos tinham carinhosas dedicatórias dos seus autores. Entre os livros figura um oferecido por Stephan Zweig, "Brasil, país do futuro", com expressiva dedicatória, e outro por Catullo da Paixão Cearense.

Belas Artes

Dimitri Ismaelovitch e Maria Margarida vão expor em Belo Horizonte

O conhecido e apreciado pintor Dimitri Ismaelovitch que esteve recentemente em diversas cidades de Minas Gerais, fixando na tela, com a maestria que lhe é peculiar, alguns aspectos da terra montanhesa a que se acha, presentemente, nesta capital, deverá regressar dentro de poucos dias a Belo Horizonte onde vai reiniciar a sua atividade artistica.

Ismaelovitch realizou, juntamente com a pintora Maria Margarida, uma exposição de seus trabalhos no Palace Hotel, em Poços de Caldas, cuja mostra mereceu há poucos dias a visita do presidente Getulio Vargas e do governador Benedicto Valladares, presentemente naquela bela cidade mineira e que se mostraram muito bem impressionados com os quadros dos dois festejados pintores.

Tanto Ismaelovitch como Maria Margarida vão realizar, no Cassino da Pampulha, em Belo Horizonte, no próximo mês de maio, logo após sua inauguração, uma nova mostra de quadros em a qual serão expostos os últimos trabalhos fixados na tela pelos dois artistas, considerados justamente como expoentes da pintura no Brasil.

Morreu um primo do chefe da Nação

S. BORJAS, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Causou aqui o mais profundo pesar a morte do Sr. Oscar Rey Derneles, tesoureiro do Banco do Brasil em Porto Alegre e primo-irmão do presidente Getulio Vargas. O óbito, como já é do dominio público, verificou-se justamente poucas horas após a chegada do viajante a esta cidade, aonde o senhor Derneles vinha em visita à sua mãe. Deixa o extinto esposa e filhos e era irmão do Dr. Duarte Rey Derneles, advogado no Rio de Janeiro.

Homenageado, em Poços de Caldas, o chefe do governo

POÇOS DE CALDAS, 28 (A. N.) — Pelo prefeito Justino Ribeiro foi oferecido, ontem, ao presidente Getulio Vargas e senhora, em um dos recantos mais pitorescos da cidade — na Caixa D'água — um almoço que teve a presença das figuras do maior relevo na sociedade de Poços de Caldas. Um conjunto tipico se fez ouvir durante o ágape, onde o chefe do governo foi acolhido entre as mais vivas demonstrações de apreço e simpatia.

O centenário do Conde D'Eu no Instituto Brasileiro de Cultura

A sessão de hoje no Instituto Brasileiro de Cultura, que se realizará, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, é dedicada à comemoração do centenário do Conde D'Eu, cuja personalidade será estudada pelo jornalista Americo Palha.

A posse do Sr. Pedro Ernesto foi adiada, por isso, para outra oportunidade. A entrada é franca.

Moda

Lily — Essas meninas de hoje tem cada uma!... Em vez de "grandes bonecas vindas de Paris", com rosto de louça e chapéu de pluma, ou das "andaluzas" de largas saias de feltro, coloridas, (aliás de muito máu gosto mesmo!) nos pedem desenhos de animaisinhos pitorescos para vestidos de bebés, e com eles guarnecem seu quarto de dormir, ou uma salinha de estudo.

Aqui estão os que o desenhista rabiscou em duzia e meia de traços bem lançados.

S.

Coluna medica

O MEDO DO APARELHO... — Escreve-nos, de Juiz de Fora, um paciente que, pelos dizeres da carta, parece-nos ter o sistema nervoso um tanto cançado. Está muito preocupado com a tensão arterial e diz que tem "fobia pelo aparelho". Evidentemente, isso não é tudo. Esse senhor sofre, provavelmente, tambem, de insônia, de fraqueza geral, de impaciência. Talvez haja dias em que não goste de falar com os amigos; talvez prefira os lugares sossegados e isolados às festas e às multidões; talvez, ainda, tenha medo de passar por lugares altos, como o viaduto de Santa Teresa, aqui no Rio, etc. Enfim, autoriza-nos esboçar esse imperfeito e ligeiro quadro de uma pequena neurastenia, esta afirmação, que ele faz na carta:

— "A vista do aparelho de medir a pressão provoca-lhe fortes batimentos no coração ("Simpaticotonia"). Não é possivel, porem, atender ao seu pedido de "explicar, pelo jornal, o tratamento e o que deve comer".

Admitido, por hipótese que se trate, realmente, de um caso de neurastenia, ele será bastante inteligente para compreender que essa doença não é nem grave nem perigosa; mas que não se pode tratar por palpite...

Por que não procura um médico, em Juiz de Fora? Os médicos mineiros são conhecidos pela prudência e pelo acerto. Pode confiar no valor profissional desses colegas.

Dr. Nicolau Ciancio

Quinta-feira, às 21,30, a Rádio Nacional apresentará Violeta Coelho Netto de Freitas

Violeta Coelho Netto de Freitas

No movimento radiofônico deste ano a nota de maior sensação foi, sem dúvida, a noticia da série de recitais da fina cantora Violeta Coelho Netto de Freitas, notavel soprano, ao microfone da Rádio Nacional. Essa realização de divulgação da boa música, teve o apoio da URCA, essa grande casa de diversões, que sempre está à frente dos movimentos artisticos de nossa terra.

Esta semana, excepcionalmente, a audição de Violeta Coelho Netto de Freitas será na quinta-feira, às 21 ½ horas. Assim terá os ouvintes de PRE-8, no próximo dia 30, mais um programa dessa artista, que é um justo orgulho da nossa arte lirica.

A sinfonia do ódio e do desespero

J. S. Maciel Filho

... "um povo para se tornar livre carece de ódio, ódio, e ainda mais ódio". Com esta frase pronunciada no discurso de 10 de abril de 1923, o orador do Partido Nacional Socialista, soldado de primeira classe Adolf Hitler traçava o programa da tragédia da Europa. No dia 13 de julho de 1934 o chanceler do Reich e Fuehrer do Partido, Adolf Hitler, depois da "noite das longas facas" dizia perante o Reichstag:

"A penalidade para esses crimes foi rude e severa. Dezenove chefes superiores das S. A., trinta e um chefes e membros das S. A. foram fuzilados, e mais, por cumplicidade na trama, três chefes das S. S. ao passo que treze chefes das S. A. e civis que tentaram resistir à prisão perderam suas vidas. Três mais suicidaram-se. Cinco que não pertenciam às S. A. mas eram membros do Partido foram fuzilados por tomarem parte no complot".

E acrescentava:

"Se alguem me censurar e perguntar porque não recorri aos tribunais de justiça regulares para a condenação dos culpados, tudo o que lhe posso dizer é isto: naquela hora eu era responsavel pelo destino do povo alemão, e em consequência me tornava o supremo juiz do povo alemão".

* * *

No discurso pronunciado sábado 26 de abril de 1942, o Fuehrer do povo alemão Adolf Hitler declarou:

"Peço ao Reichstag alemão a aprovação explícita do meu direito legal de exigir de cada um que se desincumba dos seus deveres, ou que ceda o seu dinheiro ou o seu posto, e se conscienciosamente julgar que fracassou no cumprimento do seu dever, seja quem for, seja qual for o direito que possa ter adquirido".

Quais as forças que Hitler encontrou em seu caminho dentro da Alemanha, tão poderosas que ele "supremo juiz do povo alemão" com direito de vida e morte desde 13 de julho de 1934 não pôde enfrentar sem autorização e aprovação explícita do Parlamento?

O pedido pode ser decomposto da seguinte forma:

1º, direito legal de exigir de cada um que se desincumba de seus deveres.

2º, direito legal de exigir que cada um ceda o seu dinheiro.

3º, direito legal de exigir que seja quem for ceda o seu posto se Hitler julgar que fracassou.

* * *

Em 4 de fevereiro de 1938 o general von Blomberg, ministro da Guerra e o general von Fritsch, chefe do Estado-Maior renunciaram. Nessa mesma data Hitler assumiu o comando em chefe do exército alemão, sendo nomeado von Keitel para a chefia do Estado-Maior. No discurso de 20 de fevereiro desse ano, Hitler declarou:

"Tive que respeitar o desejo manifestado pelo marechal de campo Blomberg de tratar da saude, muito abalada por serviços de alto valor. A este respeito apraz-me expressar-lhe meus agradecimentos e os do povo alemão pelo fiel trabalho deste soldado do novo Reich e das suas forças armadas. O mesmo se aplica à atividade e às [illegible] de Fritsch e de todos os que, com nobreza de ânimo "cederam os postos para que haja homens mais moços na chefia política e militar".

* * *

Está bem claro pelos termos desse discurso que foi Hitler quem pediu os cargos de Blomberg e de Fritsch. Entretanto é necessário ter presente que existem dois quartéis generais na Alemanha. O Quartel General do Fuehrer e o Grande Quartel General da Wermatch. Assim como está redigido o pedido do Fuehrer ao Parlamento é claro que:

1º, existe na Alemanha gente tão poderosa que está acima da Gestapo e que não quer obedecer a Hitler e de cuja obediência Hitler não pode prescindir.

Essa gente só pode ser o grupo de oficiais que integram o Grande Quartel General.

2º, existe na Alemanha uma corrente de financeiros e industriais tão poderosa que está acima da Gestapo. É necessário recordar que Von Thyssen, o capitão de indústria da Rhenânia foi preso na França, onde se havia refugiado e extraditado pela Alemanha. E que Von Thyssen durante anos financiou o Partido Nacional Socialista. Portanto esses ricos poderosos só podem ser os maiorais do próprio Partido Nacional Socialista.

3º, existe na Alemanha uma corrente fortíssima de resistência passiva a Hitler, tão poderosa que este não pode demitir os que a formam com os poderes que já tem de "supremo juiz do povo alemão".

* * *

Todo o discurso de Hitler, pronunciado sábado é de ódio derramado para esconder o desespero do pedido que dirigiu ao Parlamento. As observações que fizemos são uma interpretação lógica das palavras do Fuherer, ligadas aos acontecimentos. Existe porem outra interpretação de natureza histórica. As forças armadas da Alemanha exigiram, em face da verificação de que é impossivel ganhar a guerra, uma correspondabilidade legal ainda que meramente formal, do Parlamento, com os atos de Hitler, para resalvarem a tradição de invencibilidade que procuram manter através dos séculos e, no momento histórico decisivo declinarem da responsabilidade da guerra e da derrota, transferindo todos os erros praticados para o governo de Hitler e do Partido Nacional Socialista, assim como fizeram com o imperador Guilherme II em 1918.

Garantido o abastecimento da população carioca

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

à política americana, nos poderia colocar. E não foi.

Há vários meses já, o major Napoleão de Alencastro Guimarães, vinha tomando providências no sentido da Central do Brasil sentir o menos possivel os efeitos da crescente falta de combustiveis e satisfazer as necessidades de transportes aumentados com a diminuição do tráfego marítimo, visto como as mercadorias que vinham via-Santos, passaram a ser encaminhadas pela Estrada.

Para isso começou consumindo intensamente carvão nacional, controlando os gastos de combustivel, procurando obter o maior rendimento das locomotivas, suprimindo alguns trens e modificando certos horários.

Todas as medidas veem sendo tomadas de maneira que a Central não só satisfaz às suas necessidades normais no transporte de cargas e de passageiros, como as de que se viu sobrecarregada com a falta de condução por mar, de São Paulo para o Rio, apesar da produção do carvão nacional não corresponder às suas exigências diárias.

Divulgando-se agora que se não pensa ainda na hipótese de não poder a Central transportar para a capital gado em pé, carne e leite, o que se confirmam as versões de se estarem agravando as suas dificuldades de combustivel", tivemos oportunidade hoje de ouvir, a respeito, num ligeiro encontro, o major Napoleão de Alencastro Guimarães.

Não será prejudicado o abastecimento da cidade

— Pode A NOITE afirmar que a cidade não terá o seu abastecimento prejudicado pela falta de transportes da Central.

Era natural que a falta de combustivel, oriundo da escassez de tráfego marítimo, atingisse à Estrada, como tem atingido a outros setores e provocasse medidas como, por exemplo, a do racionamento da gasolina.

A crise, porem, não apanhou a Central de surpresa. Nem isso seria possivel. Desde dezembro do ano passado que vem sendo adotadas [illegible] escalonadas para que a Estrada não sofra consideravelmente com a falta do combustivel, mas bem para que possa atender aos que dela necessitam, por não encontrarem outros meios de transporte. E isto, foi conseguido.

Assim — concluiu o major Napoleão de Alencastro Guimarães — as providências tomadas, com as que me foram ordenadas pelo presidente da República, tranquilizam inteiramente a população carioca quanto ao seu abastecimento. Nada lhe faltará por inexistência de transporte da Central do Brasil.

O Duce exige...

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

forma-se que o Sr. Pierre Laval aceitou o plano nazista para transferir para a Europa Central certo número das indústrias francesas, principalmente as de material bélico. A esse respeito, os jornais de Paris manifestam que o Sr. Laval tem a intenção de transformar a França em "um país agrário".

Romperá o Canadá com a França

LONDRES, 28 (A. P.) — O "Daily Express" anuncia que, segundo o rádio de Vichy, o primeiro ministro Mackenzie King, do Canadá, anunciará muito em breve, talvez hoje mesmo, a ruptura de relações diplomáticas entre o Canadá e o governo francês de Vichy.

Não fará qualquer declaração

WASHINGTON, 28 (R.) — Informa-se em círculos autorizados que o governo dos Estados Unidos não tenciona fazer qualquer declaração sobre a política francesa, reservando-se ao direito de julgar o governo Laval de acordo com as atitudes de Vichy, doravante.

Dakar e a política de colaboração

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Os círculos militares locais acham-se novamente preocupados sobre o futuro das colônias francesas que apresentam situação estratégica em virtude da nova política adotada por Laval de colaboração com a Alemanha. Dakar, principalmente, prende a atenção dos citados círculos, por ser considerado um ponto crítico para as rotas marítimas da costa africana do Atlântico, sendo o ponto da África mais avançado em direção da América do Sul. Em mãos do Eixo, Dakar poderia aumentar enormemente o perigo para a navegação ao longo da costa sulamericana.

A França não romperá com os EE. UU.

VICHY, 28 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, almirante Leahy, partirá na próxima sexta-feira para Washington, tendo-se despedido do marechal Pétain, e do Sr. Pierre Laval.

Sabe-se que o Sr. Laval manifestou ao representante norteamericano tomar a iniciativa na ruptura das relações com os Estados Unidos. O almirante Leahy enviou um relatório a respeito à Casa Branca, ontem mesmo.

Nítida prova da inclinação de Vichy pelo Eixo

LONDRES, 28 (A. P.) — Um editorial do "Times" diz que o protesto do governo de Vichy contra a remessa de tropas norteamericanas para a Nova Caledônia é "a mais nítida prova da inclinação daquele governo para as potências do Eixo, uma vez que foi esse mesmo governo que aquiesceu, com satisfação, à ocupação pelos japoneses das bases navais e aéreas da Indochina".

Nenhum protesto ainda entregue a Washington

WASHINGTON, 28 (R.) — O embaixador de Vichy em Washington, Sr. Henry Haye, ainda não havia entregue ao Departamento de Estado, até ontem à noite, qualquer protesto do governo Laval, sobre o desembarque de tropas norteamericanas na Nova Caledonia.

Madagascar continua na mais absoluta calma

VICHY, 28 (A. P.) — Foi oficiosamente desmentida a notícia da chegada de uma missão militar ou econômica a Madagascar.

A nota oficiosa diz que Madagascar continua "na mais absoluta calma".

Voto de grande louvor à NOITE

Aprovado pela A. B. I.

Do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Herbert Moses, recebemos a seguinte comunicação:

"Prezados confrades.

É com imenso prazer que levo ao conhecimento dos prezados confrades ter a última assembléa geral Ordinária da A. B. I. aprovado, por unanimidade, um voto de grande louvor e agradecimento a essa ilustrada redação pelo inestimavel concurso que emprestou às realizações da Casa do Jornalista.

Congratulando-me pelo ocorrido, ao apresentar as minhas felicitações pessoais, tenho a certeza de que a cooperação tão justamente louvada pela nossa assembléia perdurará e será cada vez mais intensa, para a grandeza da nossa classe.

Cordialmente — Herbert Moses".

FOI UM SOLDADO ILUSTRE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

hoje os serviços que prestou às armas nacionais, durante a guerra do Paraguai, como tambem ninguem lhe contesta o talento militar. O marechal foi digno da farda gloriosa que vestiu ao lado dos grandes cabos de guerra que se imortalizaram na memoravel campanha. No dia da celebração do centenário do seu nascimento, as nossas altas autoridades militares resolveram que o Exército tivesse presente, para o respeito cultural, à figura do soldado ilustre. Daí o motivo das comemorações de hoje. No juizo da posteridade, a memória do soldado passou para o primeiro plano, com os nobres exemplos que legou e que é o que ficou de sua vida para o inventário das gerações futuras. A proclamação da República destruiu o sonho do Terceiro Reinado, que seria, em verdade, o do Conde D'Eu. Entre tantas hipóteses que a história permite, a que se teceria se o advento do regime republicano não houvesse mudado o curso das coisas talvez não viesse a justificar os títulos de benemerência patriótica do marechal do Exército justamente honrado nas evocações da data de hoje. É, pois, a lembrança do soldado, bravo na guerra e construtivo na paz, que sobrevive na estima de todos os brasileiros.

Um documento histórico

Abrimos espaço, a seguir, para a publicação de um documento de alto valor histórico, porquanto, nele, o Conde D'Eu depõe sobre os sucessos que tiveram o seu desenlace na queda da monarquia e na proclamação da República. Trata-se de uma carta que, pouco antes de sua morte o Conde D'Eu endereçou ao Sr. Americo de Galvão Buenos, então secretário da Embaixada do Brasil em Washington, para agradecer ao distinto diplomata brasileiro a remessa de um trabalho do escritor norteamericano Langiworthy Marchant. Graças à nímia gentileza do Sr. Américo de Galvão Buenos A NOITE pode divulgar os termos da referida carta:

"Castelo D'Eu, 23 de junho de 1922. — Não quero deixar de agradecer-lhe ter-me enviado com sua carta de abril o belo artigo, publicado no Boletim da União Panamericana, a respeito de minha para sempre chorada consorte a princesa Sra. D. Isabel. Senti profundamente não ter podido responder-lhe mais cedo, demora devida ao abatimento em que me deixou a separação de minha fiel companheira de mais de 57 anos, abatimento esse que hoje, mal me deixa segurar na pena.

Seja-me licito observar que esse artigo, aliás tão justo e bem intencionado, contem alguns erros, sendo o principal o do parágrafo relativo ao inicio da revolução de 1889.

O imperador e a imperatriz estavam com efeito em Petrópolis. Mas a princesa e eu estavamos no nosso palácio Isabel, à rua Guanabara, onde combinaramos dar, nessa semana, um sarau à oficialidade do navio chileno "Almirante Cochrane". Avisados do que sucedia no centro da cidade e que os imperantes, tambem avisados em Petrópolis, vinham para o Paço da cidade, situado no cáis Pharoux, lá fomos encontrá-los. Nesse momento não eramos ainda prisioneiros, e tanto que o imperador aí recebeu o visconde de Ouro Preto, que lhe trazia a demissão do Ministério, não se deliberou, porem, até alta noite a designar novo presidente do Conselho, na pessoa do conselheiro Saraiva, que não pôde preencher essa missão. Só na manhã de 16 ficamos privados pelo cordão de militares de comunicar com o exterior do palácio, até que, na madrugada de 17, diversos oficiais nos fizeram embarcar então no navio "Parnaiba", que nos levou para o paquete "Alagoas".

É inexato que, como se alega à página 235, me fosse concedido o título de principe imperial ou consorte, ou qualquer outro.

A fotografia, cuja reprodução é intitulada "Guanabara Palace", é, como o senhor não deve ignorar, a do prédio atual, reconstruido em substituição do que ocupavamos, depois que o governo, em setembro de 1893, apoderou-se violentamente dessa propriedade, forçando as grades e desprezando assim os parecerem da maior parte dos jurisconsultos membros das Faculdades de Direito e outros, em resposta a uma consulta do Ministério do Interior de dezembro de 1891. O protesto judicial ainda não teve definitiva solução. Desculpe estes esclarecimentos e receba ainda muito afetuosos agradecimentos. — (ass.) Gastão d'Orleans, conde D'Eu."

ININTERRUPTAMENTE !

Prosseguem os bombardeios da RAF – Colônia, o principal objetivo de ontem – Ataques mais sistemáticos e mais devastadores a Rostock

LONDRES, 28 (A. P.) — Os ataques aéreos da "RAF", ontem, sobre as regiões ocupadas da França, encontraram forte oposição de aviões inimigos, ao contrário do que vinha acontecendo há algumas semanas.

Esse fato está sendo considerado como significando que, pelo menos do ponto de vista da guerra aérea, já há "um segundo "front" na Europa".

Os ingleses perderam 16 aparelhos de combate e dois de bombardeio

LONDRES, 28 (A. P.) — Os pilotos da "RAF" que tomaram parte nos "raids" de ontem "contra o outro lado da Mancha" são unânimes em afirmar que os aviões inimigos que procuraram interceptá-los são melhores dos que os outros até aqui encontrados pela frente, e que seus pilotos se mostravam "muito mais experimentados" do que aqueles que até hoje teem procurado opor-se a tais "raids".

Segundo dados extra-oficiais, os ingleses perderam 16 aviões de combate e 2 de bombardeio, tendo destruido apenas onze dos adversários, mas os objetivos militares dos "raids" foram satisfatoriamente alcançados.

Muito maiores do que os de Coventry !

LONDRES, 28 (A. P.) – As fotografias aéreas do Serviço de Informações do Ministério do Ar mostram que a cidade industrial de Rostock, na Alemanha, sofreu danos muito maiores do que os da pacífica Coventry, da Inglaterra.

Roosevelt inscreveu-se

WASHINGTON, 28 (A. P.) — O cidadão Franklin Delano Roosevelt inscreveu-se ontem, em meio de uns treze milhões de outros, para os serviços de guerra, como não-combatente, incluido na classe dos cidadãos compreendidos entre os 45 e os 64 anos de idade.

O saneamento da Amazônia

Um hospital flutuante percorrerá o rio-mar

BELEM, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se nesta capital o Dr. Georges Saunders, médico da Comissão Americana que vem colaborar no saneamento da Amazônia. O referido cientista veio aguardar aqui vários membros da citada comissão, que é chefiada por um general médico do Exército norteamericano. Seguirão todos, depois, para Manaus, por via aérea.

Um grande navio hospital

BELEM, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo conseguimos saber, será adquirido um grande navio que vai ser transformado em hospital flutuante, o qual percorrerá o rio Amazonas, integrando os serviços de assistência da importante missão. Essa embarcação possuirá completo conforto e aparelhamento, com salas amplas para operações e enfermarias modernas para cuja organização está reservada importante verba. Será uma preciosa colaboração ao serviço de saneamento da Amazônia e levará socorro diretamente aos habitantes das margens do formidavel rio, o que merecerá especial atenção do presidente Getulio Vargas.

Ataque alemão a Norwich

LONDRES, 28 (A. P.) — Houve "várias baixas" e incêndios de extensão em consequência do ataque nazista ontem, à noite sobre Norwich, a cem milhas nordeste desta capital.

Os aviões alemães andaram a espalhar bombas sobre a cidade e a metralhar as ruas, especialmente as dos bairros proletários.

Mortos e feridos

LONDRES, 28 (A. P.) — Esta manhã as turmas de trabalhadores municipais de Nerwich ainda estavam ocupadas em remover os escombros e em retirar de sob eles os corpos de mortos e feridos, em consequência do ataque aéreo noturno da aviação alemã.

Nove anciãos se acham desaparecidos sob destroços de uma ala de um hospital atingido.

Na manhã de hoje, apareceram mais aviões alemães.

Rixas sangrentas entre duas fazendas baianas

Entre as vítimas o pai de Maria Bonita, a amante de Lampeão

BAÍA, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Sangrentas rixas veem-se verificando nas fazendas "Malhadas" e "Caiçara", a noventa quilômetros da sede do municipio de Glória, entre familias de sertanejos, resultando agora a morte de dois homens e ferimentos graves em dois outros.

Um dos feridos é José Gonçalves de Oliveira, pai de Maria Bonita, a amante do "Lampeão", morta com ele, quando resistiu à bala a policia alagoana.

Roosevelt falará hoje

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Segundo comunicou a Casa Branca, ontem, o presidente Roosevelt pronunciará, hoje, "à última hora", um discurso referente ao programa que apresentou ao Congresso relativo ao custo de vida.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Em Miami o Duque de Windsor

MIAMI, 28 (A. P.) — Pela segunda vez em dois meses, o duque de Windsor chegou a esta cidade para conferenciar com as autoridades locais sobre assuntos relacionados com a defesa da região marritima da peninsula de Florida, abrangendo os Bahamas, das quais é o governador geral.

Serviço de fisioterapia para os jornalistas

Oferecimento aos sócios da A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Dr. Jorge Brown a seguinte carta, oferecendo os seus serviços de fisioterapia aos sócios da Casa do Jornalista: "Tenho o grande prazer de por seu intermédio colocar à disposição dos senhores jornalistas e de suas dignissimas familias, com grandes reduções nos preços, os serviços da moderno aparelhagem de fisioterapia — Ondas ultracurtas. Raios ultravioleta e infravermelhos, Ionização, Galvanização e Paradização — que possuo em meu consultório, à travessa do Ouvidor, 3, 2º andar, sala 3 (frente), onde atendo diariamente, das 16 às 19 horas. Valho-me da oportunidade para apresentar-lhe os protestos de minha elevada estima e distinta consideração. (a.) Dr. Jorge Broown". Em resposta o Sr. Herbert Moses enviou ao Dr. Jorge Brown os agradecimentos da A. B. I.

Já para o outro inverno !

(Titulos principais na 8ª página)

Fracassam tambem os aviões

KUIBYSHEV, 28 (U. P.) — Segundo se informa, a Luftwaffe está intensificando suas operações ao longo da frente norte porem sem conseguir resultado algum. Fracassaram as tentativas da Luftwaffe de bombardear, mediante ataques em massa, a cidade de Leningrado. Ontem foram abatidos 35 aviões nazistas perto de Leningrado. A esse respeito, a rádio de Moscou declarou que os alemães já começam a sentir falta de bons pilotos pois seus ataques aéreos não teem a mesma eficiência das do ano passado.

Estão sendo furiosamente marteladas

KUIBYSHEV, 28 (U. P.) — Ao amanhecer de hoje a rádio de Moscou declarou que a força aérea russa estava martelando furiosamente as linhas alemãs, arremessando centenas e centenas de bombas de toda espécie sobre as mesmas.

Mais duas cidades retomadas

KUIBYSHEV, 28 (U. P.) — As tropas russas do general Zukhov completaram a ocupação de mais duas localidades estratégicas no setor de Kalinin. Ao mesmo tempo, despachos militares recebidos da frente setentrional declaram que a linha defensiva nazista no istmo da Carélia foi rompida em mais um ponto.

Reconquistada tambem

KUIBYSHEV, 28 (U. P.) — Comunica-se que tropas russas da frente norte reconquistaram a cidade de Borck, a 32 quilômetros de Novgorod.

Nova mobilização na Rumânia

KUIBYSHEV, 28 (U. P.) — Despachos de Istambul revelam que o general Antonescu, primeiro ministro da Rumânia, ordenou o recrutamento dos jovens de 17 e 18 anos afim de cobrir os enormes claros nas fileiras do exército rumeno.

Os mesmos despachos dizem que se trata de uma nova mobilização e que todos os rapazes devem se apresentar.

Reconquistadas 11.000 localidades

KUIBYSHEV, 28 (U. P.) — A rádio de Moscou comunica que durante a campanha de inverno as tropas russas reconquistaram 11.000 localidades, inclusive 60 cidades.

Completa adesão à política panamericana

(Titulos principais na 1ª página)

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — O Partido Socialista, cujos 17 deputados representam hoje o "fiel" da balança na Câmara dos Deputados, proclamou a sua "completa adesão à política panamericana afirmada na recente Conferência dos Chanceleres no Rio de Janeiro", e insistiu na "urgente necessidade dos povos e governos cumprirem as promessas que fizeram para a defesa da soberania das nações que formam o Novo Mundo".

A proclamação antecipando-se às comemorações do 1º de Maio, frisa ainda a necessidade do "extermínio dos quinta-colunistas" e diz que "o governo deve chegar a compreender quais os esforços politicos de que precisa lançar mão para sobrepujar a atual situação", em defesa dos princípios "da verdadeira democracia".

Vem aí o diretor da T. O. em Assunção

ASSUNÇÃO, 28 (A. P.) — O Sr. Hans Sorkon, ex-diretor da agência "Transocean" nesta capital, está aguardando condução aérea para seguir para o Rio de Janeiro, de onde pretende regressar à Alemanha.

A locomotiva chocou-se com o cargueiro

VICHY, 28 (U. P.) — Morreram quatro pessoas em consequência do encontro de uma locomotiva e um trem de carga perto da cidade de Brest. Alem disso, 10 pessoas ficaram feridas.

Submergiu um destroyer americano

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que o "destroyer" norteamericano "Sturtevant", de 1.190 toneladas, afundou ao largo da costa da Florida em consequência de uma explosão interna. Julga-se provavel que o sinistro tenha sido causado por uma mina que se desprendeu do amarradouro do "destroyer".

A FUGA DE GIRAUD

Teria sido organizada pela oposição nazista!

ESTOCOLMO, 28 (R.) — Notícias procedentes de Genebra adiantam que a fuga do general Giraud está relacionada com os circulos da oposição alemã, que a teriam organizado e levado a efeito.

A Moto-Mecanização tem novo comandante

Tomou posse o general Milton de Almeida — Palavras de confiança no desenvolvimento da importante arma do Exército

(Cliché na 1ª página)

O general Milton de Freitas Almeida, que acaba de deixar o comando de uma Divisão de Cavalaria, com sede no Rio Grande do Sul, para assumir a direção da Moto-Mecanização do Exército, ao empossar-se, ontem, nas novas funções, leu, para seus camaradas de armas, uma brilhantissima ordem do dia.

Depois de ter falado seu digno antecessor naquele posto, o general Newton Cavalcanti, militar de belas tradições, que narrou a maneira como se processara a organização desta arma, o que fizeram, para torná-la uma realidade, muitos oficiais e a indústria brasileira, e as economias que obtivera, num total aproximado de réis 3.500:000$000, graças à sua decisão de negociar diretamente com os fornecedores estrangeiros, o general Freitas Almeida teve as mais entusiasticas palavras de confiança no futuro da Moto-Mecanização, que se iniciara conduzida pelo espirito e a tempera de um oficial como aquele que lhe transmitia, no momento, o cargo.

Em um dos trechos da ordem do dia, referiu-se o novo chefe da Mecanização à Cavalaria sediada no extremo sul do país, da qual, como fez garbo de afirmar, trouxe as melhores impressões de disciplina e preparo, proclamando a necessidade de atualizá-la, de aparelhá-la com os elementos peculiares e indispensaveis, em nossos dias, às funções que lhe incumbem dentro de um exército moderno.

O general Newton Cavalcanti passou a direção da Divisão, segundo a sua própria palavra, legando ao seu sucessor o embrião, apenas, de uma grande e poderosa arma, que a segunda grande guerra mundial começou a revelar, nos campos de batalha do Velho Mundo, ser uma das mais decisivas na guerra e para a defesa dos povos. Mas esse embrião pode-se dizer uma obra bem lançada, alicerçada com solidez e inteligência. O general Freitas Almeida, cuja fé de oficio lhe criou o nome brilhante que disfruta em sua classe, não só pelas comissões, das mais altas, que já desempenhou, como pela tempera de militar do seu tempo, e inteligência das melhores, está em posição de imprimir à obra encetada pelo general Newton Cavalcanti o desenvolvimento imediato que se lhe pede.

Na sala, onde se realizou o ato solene da transmissão de poderes, e foram lidas essas duas ordens do dia, encontravam-se, assistindo à cerimônia, militares dos de maior nome no Exército, entre os quais os generais José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria; Eduardo Alcoforado, sub-chefe do Estado Maior do Exército; Silio Portela, diretor do Material Bélico; Boanerges de Souza, diretor de Infantaria; Souza Ferreira, diretor de Saude; Souza Doca, diretor da Intendência; Silva Rocha, sub-diretor da Remonta; major Oronco Guercin, representando o ministro da Guerra, que se acha ausente desta capital, e muitos coronéis e oficiais de outras patentes.

Começou a grande batalha

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

"Um ataque japonês nas vizinhanças de Tungliu, no sul da provincia de Anhwei, foi repelido pelos vigorosos contrataques chineses.

Luta aérea sobre a Birmânia

CHUNGKING, 28 (U. P.) — Segundo informações da Birmânia, o grupo de aviadores voluntários nortemericanos derrota todas as esquadrilhas nipônicas com quem trava combate. A propósito, revelou-se que no dia 25 do corrente cinco aparelhos norteamericanos travaram um combate contra cinco aviões japoneses, sendo que todos os aviões nipônicos foram derrubados sem que os voluntários estadunidenses sofressem perdas.

Reconquistada a região

CHUNGKING, 28 (U. P.) — Uma informação oficial revelou que as tropas chinesas comandadas pelo general Stillwell reconquistaram toda a região compreendida entre Taunyi e Ho-Pong, derrotando importantes contingentes de forças japonesas.

Escapou da morte o general Alexander

LONDRES, 28 (A. P.) — Despachos recebidos da Birmânia dizem que o general Harold Alexander, comandante em chefe das tropas britânicas na Birmânia, escapou de ser morto quando um avião japonês metralhou, de baixa altura, o automovel em que ele se dirigia para o "front".

Os petropolitanos pedem à Leopoldina Railway soltar o seu memorial

Os veteranos assinantes da Leopoldina Railway, entre Petrópolis e Rio, todos moradores já radicados em Petrópolis, pedem-nos que intercedamos junto aos diretores da Leopoldina para que eles soltem o seu memorial, que ali se encontra provavelmente há uns vinte dias para estudos, encaminhado pelo Ministério da Viação.

Desejam esses trabalhadores serranos que o presidente Getulio Vargas possa ainda este mês tomar conhecimento do caso e resolvê-lo. O que eles pleiteiam é a volta do preço de 150$000 para a assinatura mensal entre Petrópolis e Barão de Mauá. Ou, então, a criação da caderneta com 60 passes, pelos 210$000 mensais, destacaveis como "coupons" de ônibus e válidos como 60 passagens, porem, sem as datas do dia e do mês e válidos durante o ano da sua emissão.

Dizem eles que confiam em que a Leopodina Railway não contrariará a pretensão de bons e antigos assinantes.

OS NOVOS COMISSÁRIOS DE POLICIA — Perante o Sr. João do Amaral Pallet, diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Justiça, tomaram posse os novos comissários de Policia, classificados em recente concurso realizado pelo DASP. Entre os novos comissários encontra-se o Sr. Mario Chicayban, nosso prezado companheiro de trabalho, e que, por esse motivo, tem sido muito felicitado por seus amigos e colegas. A gravura fixa um aspecto do grupo de comissários, tomado logo após a posse

Mundana

Notas de um leilão de livros

É curiosa a abstinência dos intelectuais nos leilões de livros: as preciosidades bibliográficas, as raridades — garantidas pelos leiloeiros, como dignas de museu, os especimens luxuosos, não despertam a volúpia dos literatos, excitando apenas o entusiasmo de alguns cavalheiros magros e tristonhos — candidatos a um dicionário ou a uma obra técnica, ou a ambição dos homens gordos e risonhos — capitalistas que necessitam de algumas peças para completar a decoração do lar.

São notáveis os duelos em que se empenham estes últimos. Os livros, segundo a sua opinião, devem ser comprados apenas de acordo com as necessidades. Às vezes, falta numa biblioteca, um volume de 50 cm. de altura, ou um outro, que seja encadernado em azul. É quando se deve buscar as peças desejadas, travando-se o combate, que se desenrola com incrivel ferocidade, finda a qual, surgem os comentários:

— Sim senhor. Parabens. Trata-se da Segunda Edição do "D. Quixote"!

— Ah! Pois eu nem sabia! Comprei porque achei a capa muito bonita!

Há dias, num desses "rings" intelectuais onde se defrontavam dois pesos-máximos, a luta adquiriu um carater muito interessante. Lealmente, um dos contendores estendeu a mão ao outro, declarando:

— Não vale a pena estarmos discutindo, pois, com isso, o leiloeiro é o único beneficiado. O melhor é fazer o seguinte: você compra todos os livros de encadernação vermelha, e eu fico com os azues. Está certo?

— Concordo, meu amigo. E quando aparecer um de capa verde?

— Ah! O senhor pode ficar com ele, pois a minha biblioteca é toda azul!...

PUCK

ANIVERSARIOS

Sr. José Raul de Moraes — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do Sr. José Raul de Moraes, advogado nos auditórios desta capital e sub-chefe do Contencioso do Banco do Brasil. O distinto aniversariante, por esse motivo, tem recebido as mais significativas manifestações de apreço e estima dos seus colegas e amigos.

Sr. Nelson Gomes Pereira — Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Nelson Gomes Pereira, alto funcionário da Prefeitura Municipal e figura de destaque em nosso meio social. O Sr. Nelson Gomes Pereira oferecerá, em sua residência, um jantar às pessoas de suas relações.

—— Transcorre hoje o aniversário da Sra. Edith Coutinho Aguiar, esposa do Sr. Alvaro Barros Aguiar, despachante municipal.

—— Transcorreu, ontem, a data natalicia da Sra. Carmen Garcia. A aniversariante ofereceu em sua residência uma festa intima às pessoas de suas relações de amizade.

Sra. Maria Fonseca Gaspar Vianna — Passou ontem, dia 27, a data natalicia da Sra. Maria Fonseca Gaspar Vianna, esposa do professor Gaspar Vianna, nosso confrade de imprensa e alto funcionário federal. A distinta dama, de tradicional familia de Petrópolis, vem de ser alvo, por isso, das mais expressivas homenagens nesta capital e na cidade serrana.

NOIVADOS

Com a senhorita Nisia Peçanha, filha do Sr. Durval Peçanha e da Sra. Carolina Peçanha, da sociedade de Campos, contratou casamento o Sr. Haroldo Basto de Armando, alto funcionário da E. F. Central do Brasil.

CASAMENTOS

Enlace Dylla Valle Gonçalves-Paulo Lisboa — Realizar-se-á no próximo dia 2 de maio o enlace matrimonial da senhorita Dylla Valle Gonçalves, filha do Sr. José Joaquim Gonçalves, industrial no Estado do Rio, e de sua esposa, Sra. Arthemiza Valle Gonçalves, com o Sr. Paulo Lisboa, funcionário da Companhia Usinas Nacionais, filho da viuva Sr. Humberto Lisboa.

Após o ato civil, de carater intimo, na 7ª circunscrição, em que testemunharão os pais dos nubentes, e o Sr. Joaquim Chaves, terá lugar o ato religioso, às 16 e meia horas, na igreja de São José, onde servirão como padrinhos: Sr. Gastão Soares de Moura e sua esposa, Sra. Maria Cabito Soares de Moura, e o Sr. Withson Rodrigues e sua esposa Sra. Yolette Gonçalves Rodrigues.

HOMENAGENS

Por motivo de ter completado dez anos de serviço no gabinete do ministro do Trabalho, a senhorita Maria Sofia Bulcão acaba de receber dos seus colegas uma expressiva homenagem, que constou de um almoço em um dos nossos principais restaurantes.

—— Por motivo do seu restabelecimento, o major Tarquinio Pereira Gomes recebeu, em sua residência, uma carinhosa homenagem dos seus colegas, amigos e admiradores.

CONFERENCIAS

Na Academia Carioca de Letras (Silogeu Brasileiro), o Sr. Carlos Sussekind de Mendonça realiza hoje, às 17 horas, a sua conferência sobre "A Justiça no Distrito Federal", da série promovida por aquela instituição.

ASSOCIAÇÃO POTIGUAR

A Associação Potiguar reune-se hoje para eleger sua nova diretoria.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

No salão nobre do Pálace Hotel, está aberta uma exposição de trabalhos da pintora dinamarquesa Mariane Jensen.

VIAJANTES

Seguiu para Belo Horizonte, onde vai fazer uma conferência na sede da Associação Comercial, o Sr. José Augusto Bezerra de Medeiros, presidente da Companhia Salgema Soda Cáustica e Indústrias Químicas.

MISSAS

Amanhã, na igreja de N. S. da Pena, em Jacarepaguá, será celebrada missa por alma da irmã Luiza, Sra. Justiniana Almeida Pires de Paiva.

CRÔNICA DA GUERRA

O Fuehrer do fascismo alemão, após prolongada ausência, falou na sala do inexpressivo Reichstag de Berlim. Domingo, 26 do corrente, pelas 13 horas, o Sub-Fuehrer Goering o apresentava aos deputados, chefes militares, altos funcionários civis e uma massa de enchimento, mandada ali com a obrigação de ouvi-lo. Estivera incansavel o Ministério da Propaganda de Goebbels no "preparo do entusiasmo" popular desejado pelo regime.

Desde 11 de dezembro que Hitler não aparecia, no cenáculo da deputação que ele próprio nomeou para representar "o povo alemão". Raras são as ocasiões em que comparece diante desse agrupamento de funcionários, cuja utilidade é homologar as decisões do ditador, ou servir de palco para alguma encenação espetacular. Invariavelmente, o Reichstag se reune, por convocação ou ordem de Hitler, com o fim de dar solenidade a manobras politicas, senão para aprovar alguma medida excessivamente draconiana, a que vale a pena imprimir certo cunho legal.

A última reunião se destinou a uma e outra dessas finalidades. O despota fascista e seu regime estão na iminência de se meterem num beco sem saida, em face da intransponibilidade do front oriental, por quem pense em avançar contra a Ásia, e da crescente possibilidade dos ingleses estabelecerem uma segunda frente, ainda que parcial, porem combinada com uma arrasadora ofensiva aérea.

Conforme se poderia esperar, está repleta de ataques à Inglaterra, aos judeus, à Rússia e ao presidente Roosevelt, a alocução do Fuehrer. Essa é a rotina dos seus discursos, se não esquecermos a descrição adulterada dos fatos europeus, desde o Tratado de Versalhes.

No entanto, pela premência da situação, os ataques do Todo Poderoso nazista foram alem das potências que o seu despotismo agrediu e atingiram a própria nação alemã.

A Inglaterra foi a provocadora da guerra de 1914, e é responsavel pela agressão alemã à Polônia. Se não fosse a "despretensiosa" atitude da Alemanha nazista de setembro de 1939, ela retalharia a Europa, afim de engrandecer mais o seu império, lançando as nações européias umas contra as outras.

Os judeus, manobrando atrás dos bastidores de Londres, fizeram-na convulsionar o mundo, instituiram o bolchevismo na Rússia e estão desencaminhando ao presidente Roosevelt, porque o puseram dentro dum cordão de isolamento, constituido de conselheiros de nacionalidade judaica.

Por uma compreensão, ainda em tempo, proporcionada pelo nacional-socialismo alemão, e o fascismo de Mussolini, a "recem-despertada Europa" se sublevou "nesse gigantesco levante histórico de nações". O grupo dos que "não teem", ou "daqueles que com todos os esforços dos seus milhões de habitantes não podem assegurar o pão de todos os dias", atirou-se em luta de vida ou de morte contra o grupo dos que "teem", isto é, "daqueles em cujos paises o trigo, o milho e o café são queimados". (No meio deles está, naturalmente, o Brasil).

A essa sublevação da "Europa recem-despertada" aderiram ou aliaram-se "povos altivos e honrados de outros continentes" e "centenas de milhões de pessoas desejam ainda reunir-se". Com estas "centenas de milhões de pessoas" o Fuehrer quer, por certo, referir-se aos quinta-colunistas espalhados no mundo, que aguardam com ansiedade a hora oportuna de agir, ou melhor, a palavra de ordem.

Mas, todos estes palavreados contra a Inglaterra, os judeus, a Rússia e o governo Roosevelt, assim como a "inocente" atitude alemã de 1939, com o fito de impedir o retalhamento da Europa em beneficio da Inglaterra imperial, como hão de conciliar-se com a sublevação do grupo dos que "não teem" contra o grupo dos que "teem"? Como conciliar este confesso e aberto assalto ao alheio, com a necessidade de salvaguardar as nações européias duma pretendida retalhação pelos ingleses, que pacifica e desarmadamente se dedicavam ao comércio maritimo, lá na outra banda da Mancha, sem sequer causar às pequenas nações do continente uma centesima parte das apreensões que lhes causava o intempestivo Reich militarista de Hitler? Como conciliar a moral politica da campanha contra os judeus, muito menos perigosos que os industriais e banqueiros que financiaram o nazismo, com o propósito mal acobertado, porem real, de expoliá-los pela força, tal como sucedeu com o advento do regime fascista na Alemanha?

São muito inconsistentes as imprecações do Fuehrer. Só mesmo num país sem liberdade, absolutamente tolhido, elas podem ser articuladas. Não resistem à menor contrariedade, tão pobres que são.

Uma coisa, entretanto, ressalte bem clara da confusa arenga hitleriana. O ditador começa a desesperar-se. Na Frente Oriental, em que se fundavam as suas melhores esperanças de vitoria, desenha-se a perspectiva duma segunda campanha de inverno, para a qual o Reich não será apanhado de surpresa, porquanto aproveitará a lição de 1941! Do Ocidente, partiu uma ofensiva aérea que poderá fazer nos centros industriais alemães o que a Luftwaffe não fez nos da Inglaterra. E, logo atrás, há de vir a atormentadora segunda frente.

Por outro lado, o povo alemão percebe tudo isto. Nas suas camadas mais hostis ao regime, cresce a onda que há de desagregá-lo. Hitler, mais do que nunca, precisa de armar-se com poderes excepcionais. Doravante haver-se-á com três frentes: — a Oriental, a Ocidental e a Interna.

Eis a razão da lei que "pediu" ao Reichstag, e este lhe conferiu, para que concentrasse em suas mãos todos os direitos e todas as liberdades dos alemães, ficando ele o único homem livre da Alemanha.

C. R...

A criação de cursos especiais para a formação de oficiais da reserva

A sugestão de um professor

Trouxe-nos o professor Manoel Athayde Nogueira, diretor do Colégio Washington, na rua Livramento n. 131 e Avenida Suburbana n. 164, uma sugestão que, pede-nos ele, seja divulgada. Diz o referido professor que tem observado as dificuldades que atualmente existem para se conseguir matricula na Escola Preparatória de Oficiais da Reserva. O número de candidatos é grande e o referido estabelecimento não tem capacidade para admitir um número limitado.

Nestas condições, sugere o professor Manoel Athayde Nogueira a criação de outros cursos com a finalidade de preparar oficiais da reserva, à semelhança das Escolas de Instrução Militar. Pensa o aludido educador resolver assim a questão, com vantagens para o Exército e para os candidatos a esse curso.

Aí fica, pois, a sugestão que nos foi feita.

Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação

Encerram-se hoje as inscrições dos que desejam tomar parte, como executantes, no Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação a ser realizado de maio a outubro deste ano pela notável pianista e mestra Magdalena Tagliaferro.

Os candidatos encontrarão no folheto que lhes será entregue na secretaria da Escola Nacional de Música todas as informações relativas à organização geral das aulas e as condições de inscrição.

Esse curso, inteiramente franqueado ao público e aos participantes, será ministrado em trinta aulas, estando os dias 4, 6, 8, 11 e 13 de maio marcados para as cinco primeiras aulas.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

D. Antonio Augusto de Assis

Acaba de celebrar o 50.º aniversário de sua ordenação sacerdotal S. Ex. Revma. D. Antonio Augusto de Assis, arcebispo-bispo de Jaboticabal, no Estado de São Paulo.

Comemorando o alviçareiro evento, houve, em todas as paróquias da diocese uma Semana Eucarística, em ação de graças, promotora de uma bolsa de estudo e formação, em beneficio dos seminaristas pobres do Estado, com o nome do ilustre antistite.

S. Ex. Revma., que vem sendo alvo de expressivas homenagens, foi bispo-coadjutor de Pouso Alegre, e, mais tarde, seu diocesano, substituto de D. João Nery, bispo de Guaxupé, e auxiliar, depois, de D. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Mariana. Simples, cativante e caridoso, o prelado a todos acolhe com atenção e desvelo, tornando-se credor da gratidão geral, da Obra das Vocações do Seminário, instituições que tanto lhe devem.

Donativo enviado à NOITE

Para Maria Moreira de Souza, de "um anônimo do Rio", recebemos dez mil réis (talão 5.871).

O registro de empregados do comércio e da indústria

Os que trabalham fora dos estabelecimentos — Como se manifestou a esse respeito o ministro Marcondes Filho

O Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, assim se manifestou sobre sugestões apresentadas pela Associação Comercial de São Paulo, a respeito dos registros de empregados do comércio e da indústria:

"Nos termos do decreto-lei n. 2.308, de 13 de junho de 1940, e como deixa claro o art. 18 e seus parágrafos, os empregadores são obrigados: a) a afixar em quadro organizado segundo modelo expedido pelo Ministério, o "horário do trabalho no estabelecimento"; b) a anotar em seus "registros de empregados" o respectivo "horário do trabalho", indicando nessa anotação os acordos particulares ou os contratos coletivos referentes à duração do trabalho. Essas são as obrigações de "todo" empregador sujeito ao regime da lei citada. Para os empregadores em cujos estabelecimentos trabalhem "mais de 10 empregados", há ainda a obrigação da "anotação diária" de hora de entrada e de saida de cada empregado, o que pode ser feito tanto por meio de registros mecânicos, como de outra forma adequada, isto é, em livro chamado de horário ou mediante qualquer outro processo. Finalmente, em relação aos empregados que trabalham fora do estabelecimento, o horário do trabalho será verificado através de ficha ou papeleta em poder desse empregado, sem prejuizo das anotações no registro competente. Afora essas obrigações, não há outras a atender, nem prevalecer dispositivos legais revogados pelo decreto-lei n. 2.308 citado. Não há, pois, necessidade de quaisquer outras providências, motivo pelo qual determino que, informada a interessada e ciente o Departamento Nacional do Trabalho e Delegacias Regionais, seja arquivado o presente."

O regresso de um industrial a Pernambuco

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Viajando de avião, regressou do Rio o Sr. Manoel Britto, chefe da firma Carlos Britto & Cia.

A posse do prefeito de Campos

CAMPOS (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ser empossado como prefeito municipal desta cidade o Sr. Salo Brand, em substituição ao Sr. Mario Pinheiro Mota, que se transfere para o cargo de chefe dos Serviços Contratuais do Estado, com funções em Niterói. O novo prefeito goza — assim como seu antecessor — de geral estima e de grande admiração por parte dos campistas, tendo já exercido o mesmo cargo anteriormente, deixando aqui, de sua gestão, apreciaveis serviços. Chamado à capital do Estado para dirigir o Departamento das Municipalidades, o Sr. Salo Brand nunca se distanciou de Campos, mantendo as mesmas e sólidas relações sociais que aqui formou, e por força mesmo de suas altas funções, repetidamente intervinha favoravelmente a este Municipio, beneficiando-o com decisões justas e oportunas. Assim se explica a satisfação que aqui todos sentem por sua volta, alem do mais porque isso proveio de resoluções superiores que somente visaram melhor distribuir os elevados cargos fluminenses, o que reforça o desiderato do comandante Ernani do Amaral Peixoto de levar o Estado do Rio a uma situação de privilegiado progresso.

Nossa foto mostra o Sr. Salo Brand, no momento em que assinava o termo de sua posse.

O falecimento de um filho de Pelotas

PELOTAS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A imprensa local noticia o falecimento do ilustre pelotense Oscar Tollens, ocorrido em S. Paulo, e que era estimadissimo em todas as rodas desta cidade.

Cinema

Cena de "Flores do Pó", o grande filme de Greer Garson, que o "Metro Passeio" apresentará nesta semana.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CAPITÓLIO — "Terror no Paraiso", com Fredric March e Betty Field — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Terror no Paraiso", com Fredric March e Betty Field. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — "Rumo ao oeste", com Pat O'Brien e Constance Bennett. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00, — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Mulheres esquecidas", com Louise Platt e Donald Woods. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,0 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Folia no gelo", da Metro, com Joan Crawford e James Stewart. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A grande valsa", da Metro, com Louise Rainer e Fernand Gravet. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "O velho lobo", com Wallace Beery, Marjorie Main, Leo Carrillo e Virginia Weidler. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "O crime de Mary Andrews", com Robert Young e Laraine Day. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Fúria no céu", com Robert Montgomery e Ingrid Bergman. — Às 13,15 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Mulheres que trabalham", com Mecha Ortiz, Tito Lusiardo e Nini Marshall. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA — ASTÓRIA e OLINDA — "Raio de sol", com Deanna Durbin, Robert Cummings e Charles Laughton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O Mago da morte", com Boris Karloff e "O fugitivo do terror", com John Wayne. Sessões continuas a partir das 13 horas. No mesmo programa, ainda o 6º e 7º episódios do film em série: "A Caveira".

UNICA OCASIAO

O piano Bluthner, grande cauda, novo, que serviu ao maestro Brailowsky durante a sua stadia no Rio, encontra-se à venda na

Casa Arthur Napoleão

O aniversário de nascimento de Miguel Couto

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A Sociedade de Medicina de Pernambuco comemorará a primeiro de maio a data do aniversário de nascimento de Miguel Couto. O professor Geraldo de Andrade pronunciará uma conferência sobre "Miguel Couto e a Defesa Nacional".

RACIONAMENTO DE AÇUCAR

A CIA. USINAS NACIONAIS, produtora do afamado AÇUCAR PEROLA, comunica ao comércio varejista e à população carioca que está apta a atender prontamente às solicitações do consumo, graças não só aos seus abundantes estoques de açucares refinados e de matéria prima, como devido à sua numerosa frota de autos transportes, em pleno tráfego, não tendo portanto nenhum fundamento a notícia de que vai haver racionamento de açucar.

Outrossim, pode garantir que o AÇUCAR PEROLA não sofrerá nenhuma quebra da qualidade pela qual sempre se distingue dos seus similares.

Vão diminuir a produção da madeira

PORTO ALEGRE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi realizada em Passo Fundo grande reunião de produtores de madeiras, sendo resolvido diminuir em 50 por cento a produção, em vista das dificuldades de transporte e mesmo porque não são boas as condições dos mercados consumidores.

Morreu dançando com a esposa

PORTO ALEGRE, 28 — (Da Sucursal de A NOITE) — Quando tomava parte em um baile, dançando com a esposa, morreu repentinamente Severino de Oliveira.

O CARIOCA VAI VENCER O CALOR!

Do escritório refrigerado para o ar puro da montanha!

O Rio civiliza-se... é uma velha frase dos tempos idos, que dia a dia se repete e se confirma. Agora mais do que nunca a frase se justifica, bastando, para confirmá-la, entre outros progressos, o da refrigeração artificial, fator indiscutível de produção e de conforto que a maioria dos escritórios começaram a adotar.

Entretanto, como é cruel a transição que o industrial ou o comerciário sente ao voltar para casa, onde irão respirar uma atmosfera de 30 gráus à sombra! Por isso, morar em Petrópolis, a 40 minutos do centro, será a grande solução que o novo bairro, que se está erguendo nos terrenos da fazenda Quitandinha, apresentará ao carioca ávido do refrigério no verão e de bom clima no inverno, proporcionando ainda, todos os sports das duas estações, na imensa área para esse fim destinada no monumental hotel que ali está sendo erguido.

VELHICE E' MOLÉSTIA

Ainda não vai longe o tempo em que, quando alguem sentia os sinais caracteristicos da velhice, limitava-se a lamentar: — "Esta vida não chega a netos"... — Este ceticismo quase sempre sobrevinha às fracassadas tentativas no sentido de ser removido o cansaço, o abatimento moral, a impotência, a decrepitude, em suma.

Com a evolução da ciência, tornou-se possivel à Medicina correr em socorro dos que já se tinham na conta de cadáveres ambulantes. Os modernos endrocrinologistas chegaram à conclusão de que a velhice que se antecipa à época natural da ancianidade, é consequência do desequilibrio glandular e que, sendo provido o perfeito funcionamento da hipófise, da tiróide, da supra-renal, dos ovários, dos testiculos, etc., o homem ou a mulher poderá alcançar uma longevidade forte e feliz. Consequentemente, a medicina prepara pouco a singular composição denominada "Pérolas Titus" à base de hormônios estandardizados com extratos glandulares, em condições de eliminar radicalmente todos os sintomas do envelhecimento: esgotamento, astenia sexual masculina e feminina, pois são preparadas separadamente, de acordo com o sexo.

Nas principais drogarias obtem-se elucidativa literatura a respeito, bem assim no Departamento de Produtos Cientificos, à rua Alcindo Guanabara, 17, 5º andar, Rio de Janeiro, onde se fornecem gratuitamente, pelo correio ou verbalmente, todas as informações.

OS DESAPARECIDOS

Jorgina Moura

Acha-se desaparecida desde o dia 8, quarta-feira, a menor Jorgina Moura, de nove anos, cor preta, brasileira, moradora na travessa Joaquim Amorim, 11, em José dos Reis. Quem souber o paradeiro dessa menor, deverá comunicar à residência acima ou à D. Margarida de Andrade, mãe da menor desaparecida, moradora na rua acima.

A Sra. Almeirinda Mattos, residente à rua Dr. Leal, 516, no Engenho de Dentro, deseja saber o paradeiro, aqui no Rio, da familia da viuva Eponina de Almeida Americano.

Hospital Getulio Vargas

Agradecimento

Quero por este manifestar em público minha gratidão ao modelar estabelecimento de saude Hospital Getulio Vargas.

Um filho meu, Eraldo, com 5 e meio anos, brincando no quintal, foi atingido por uma telha, que se desprendera do telhado de um sobrado, vindo quebrar-se em pedaços sobre sua cabeça, causando fratura com derrame de massa encefálica.

Após a viagem de Magé à Penha Circular, fora a criança em estado gravissimo internada no hospital, donde hoje, findo o curso de quase 9 meses de árduo tratamento, recebi-a com sua cabecinha sarada e gozando boa saude.

Há alguma paralisia na perna e no braço, e a mão ficou sem movimento.

Foi o minimo de consequências que da gravidade do caso podia resultar.

Salvo, pode andar livremente e conserva a inteligência em perfeita normalidade: é muito, desde que não foi possivel ser mais.

Consagro minha profunda gratidão ao Hospital Getulio Vargas.

Magé, 19-4-942.

(a.) José Telles Junior.

Asas para o Brasil

A campanha da colônia libanesa do Paraná vai obtendo exito — Só em Curitiba foram angariado 80 contos

CURITIBA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A campanha promovida pela colônia sirio-libanesa do Paraná para adquirir aviões para o Brasil, vem obtendo franco exito. Só em Curitiba foram arrecadados 80 contos.

Pleiteia uma taxação especial para as terras sujeitas a reflorestamento

PORTO ALEGRE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — A Federação Rural está pleiteando junto ao governo da União uma taxação especial para as terras sujeitas ao reflorestamento e não como figura na Nova Lei do Imposto de Renda.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA
EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1942, referentes aos LOTES n.ºs 1 e 2 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Secção II, dos seguintes "Diários Oficiais":

— N.º 75 de 28/3/1942

— N.º 87 de 15/4/1942

Os contribuintes ou responsaveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização de endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA N. 11 (antigo Palácio das Festas).

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados, serão pagas com o desconto de 5 % (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5 % (cinco por cento), de acordo com a discriminação abaixo:

Lotes	Com desconto de 5 %	Sem desconto	Com acréscimo de 5 %
1	Até 30-4-942	De 1-5-942 a 31-8-942	De 1-9-942 a 31-12-942
2	Até 15-5-942	De 16-5-942 a 31-8-942	De 1-9-942 a 31-12-942

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua do Passeio n. 46.
Rua Treze de Maio n. 64 C.
Rua Visconde de Inhauma n. 81.
Praça Tiradentes n. 42.
Rua Dias da Cruz n. 19 (Meyer).
Rua Carvalho de Souza n. 264 (Madureira).
Praça D. João Esberard n. 50 (C. Grande).

Em 22 de abril de 1942.

a) OSWALDO ROMERO.
Diretor.

Solenidades preparatórias do Dia do Trabalho

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Os Centros Educativos Operários veem realizando solenidades preparatórias da comemoração do Dia do Trabalho, em colaboração com diversos sindicatos de classe e sob a orientação da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, dentro do programa traçado. Cada dia se efetua uma concentração civica-operária em diferentes subúrbios da capital, falando vários oradores, além de outras solenidades.

ARRAIA NA URCA É MATO... — Nestes últimos dias teem sido apanhadas, na Urca, em quantidade, enormes arraias. Já se diz alí, na bela praia, que arraia é mato. Ontem, coube ao Sr. Eduardo Souto Vieira, do Fluminense Iate Club, quando passeava com sua esposa, na lancha, pescar uma, de que damos, ilustrando esta nota, uma foto. Trata-se duma "jamanta". Pesa cerca de quatrocentos quilos.

Como aliviar a surdez catarral e os zumbidos dos ouvidos

Se V. S. tem catarro, surdez catarral ou zumbidos nos ouvidos ou se o muco nasal cai na parte posterior da garganta, produzindo catarro no estômago, ou afetando os intestinos, alegrar-se-há certamente de saber que esse estado doentio e tão aborrecido desaparecerá em muitos casos, tomando quatro vezes ao dia uma colher das de sopa de PARMINT, que V. S. poderá obter em qualquer farmácia.

A melhora é notada desde o primeiro dia. A respiração se torna mais facil e os zumbidos dos ouvidos, a dor de cabeça, a sonolência e o entorpecimento do cérebro desaparecem gradualmente sob a influência tonificante do tratamento. A perda do olfato, do gosto, entorpecimento e a descida do muco nasal para a garganta, são outros sintomas que indicam a presença do catarro, o qual pode ser eliminado com este novo tratamento.

Sem dívida externa ou interna

O orçamento da Venezuela apresenta saldo

CARACAS, 26 (A. P.) — A mensagem anual do presidente Isaias Medina ao Congresso venezuelano tem alguns trechos impressionantes, principalmente na parte financeira, a qual mostra que o Tesouro Nacional acusava, em 1º de janeiro, um "superavit" de 25 milhões de "bolivares", contra os cinco milhões do ano anterior, elevando-se a trinta milhões as reservas existentes. O presidente Medina reitera a informação de que a Venezuela não tem divida interna nem externa, embora esteja agora a braços com o problema máximo das importações. Em certa passagem de sua mensagem, diz o presidente Medina que "a Venezuela, cumprindo seus compromissos internacionais e a sua própria vontade, está ao lado das Repúblicas irmãs, do continente, nestas horas de conflito." Foi recebido sob aplausos do plenário o trecho em que a mensagem presidencial dizia que "não há em todo o país nem um único preso político".

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada"

Seguirão todos

De 18 A 50 ANOS

Fomos informados de que mais de cinco mil cidadãos de 18 a 50 anos seguirão o mesmo caminho que o Alinco.

Rapaz inteligente e decidido, tendo conhecimento de que a nobreza, à rua uruguaiana noventa e cinco, vende enxovais para noivas, com quinze peças, por setenta e oito mil réis, resolveu abreviar o casamento para o dia imediato ao em que receber a respectiva licença do juiz.

JORNAIS E REVISTAS

"PUBLICIDADE" — Está circulando o número de abril dessa revista, que publica uma relação completa das estações de rádio do Brasil, com sua localização, potência, frequência e demais dados técnicos.

O Dia do Presidente em Curitiba

CURITIBA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Manoel Ribas recebeu expressivos telegramas por ocasião dos festejos do Dia do Presidente em Curitiba, inclusive um de agradecimentos do presidente Getulio Vargas.

Foi inaugurada a avenida Getulio Vargas.

Teatro

OSCARITO

O grande cômico Oscarito em uma de suas caracterizações na revista "Fora do Eixo", em cena no Recreio

A "primeira" de "Matei" no Carlos Gomes

De hoje até quarta-feira não haverá espetáculo no Teatro Carlos Gomes, onde a Companhia Vicente Celestino está realizando a sua temporada. Na próxima quinta-feira terá lugar a "primeira" da canção teatralizada "Matei", original de Vicente Celestino, interpretando Gilda de Abreu o principal papel feminino.

A temporada da Companhia Oficial do S. N. T.

Prosseguem no Teatro Ginástico os espetáculos da companhia oficial do Serviço Nacional de Teatro, cuja temporada acaba de iniciar-se naquela casa de diversões. Hoje, mais uma vez, a Comédia Brasileira apresentará "O homem que não soube amar". Desempenho de Lourdes Maier, Amelia de Oliveira, Guiomar Santos, Maria Castro, Lú Marival, Teixeira Pinto, Rodolpho Maier, Arthur de Oliveira, Carlos Machado e Brandão Filho.

Companhia Dramática Francesa

Estréia no próximo dia 5 no Teatro Municipal a Companhia Dramática Francesa do Teatro Louis Jouvet, de Paris. Teve inicio ontem a assinatura para oito récitas noturnas com oito espetáculos diferentes. Os assinantes da temporada de 1941 terão preferência às suas localidades até o dia 5 de maio.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Fora do eixo", revista de Luiz Iglezias e Freire Junior. Pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Familia lero-lero", comédia de R. Magalhães Junior. Pela Companhia Jaime Costa. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O V da Vitória", de J. Ruy. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Mania de grandeza", comédia de Joracy Camargo. Às 20 e às 22 horas.

Notícias de Portugal

LISBOA, abril (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Comemorando a passagem do primeiro centenário de Anthero do Quental a Academia de Coimbra prestou diversas homenagens à memória do poeta. Entre outras, fez-se o descerramento de uma lápida na casa dos "Palácios Confusos", onde viveu o poeta em que usaram da palavra o vice-reitor da Universidade, professor Maximiliano Correia, e Sr. Abel Mendonça, pela Guarda Municipal. Haverá ainda duas conferências, uma na Associação Acadêmica e outra no salão da Faculdade de Letras com recitativos de poesias de Anthero. No dia 18, na sala dos Capelos da Universidade, dois professores catedráticos fizeram também conferências sobre a vida e obra do poeta.

— Noticiam do Porto, no dia 8 do corrente, que, pelas 22 horas, a oito milhas aproximadamente de Espinho, dois barcos, cuja nacionalidade se desconhece, foram sobrevoados por um avião que se dirigiu para o Sul. De terra observaram-se sinais luminosos emitidos de bordo dos barcos. O caso produziu grande alvoroço sendo imediatamente tomadas providências pelas autoridades marítimas que mandaram sair para o mar o salva-vidas "Carvalho Araujo". O salva-vidas demorou algumas horas a voltar. Parece que foi uma troca de sinais entre as tripulações dos veleiros e dos vapores que companham um comboio britânico.

— A bordo do paquete "Lima", embarcou mais um contingente de tropas para os Açores, constituído por parte do contingente de tropas de Abrantes que há dias chegou a Lisboa.

— Já chegaram ao Tejo o vapor "Campero", com 7.250 toneladas de gasolina, e o "Gobeo" com mais de petróleo para refinar. O governo continua empenhado em dar satisfatória solução ao problema dos combustíveis e tinha fretado estes dois barcos de nacionalidade espanhola, por intermédio do Instituto Português de Combustíveis; sabemos terem terminado também com êxito as negociações com o governo francês para o fretamento de dois petroleiros totalizando 20.000 toneladas, devendo o respectivo contrato ser assinado dentro de breves dias.

— Como já dissemos a escassez dos transportes fez subir de preço todo o gado cavalar: assim, em Alpalhão, na feira do gado, foram vendidas parelhas de muares a 18.000$00, um burro de carga a 10.000$00 e um borrego também de raça por 1.000$00.

— A Assistência Nacional de Tuberculose vai realizar a venda do seu emblema na "Semana da Tuberculose" que decorrerá de 3 a 10 de maio. No ano findo, passaram pelos seus sanatórios mais de dois mil doentes e pelos seus preventórios 95 crianças. Nos seus dispensários, fizeram-se ... 123.608 consultas, 32.039 visitas domiciliares, distribuídas 259.890 fórmulas medicamentosas, ministradas 193.592 injeções e praticadas 11.750 insuflações para a manutenção do pneumotorax artificial, alem de outros tratamentos.

O serviço da tuberculose osteo-articular dos dispensários de Lisboa deram 1.443 consultas, aplicou 243 aparelhos ortopédicos, alem de outros serviços de pequena cirurgia. Para reparações, correcção de atitudes ou renovamento de aparelhos, foram feitas 765 revisões em doentes, quer dos dispensários, quer dos que tiveram alta nos sanatórios marítimos.

— Inaugurado pelo chefe do Estado, abriu-se a exposição anual da Sociedade Nacional de Belas Artes. O Salão da Primavera apresenta-se com a mesma opulência e a mesma concorrência numerosa de artistas que de costume o caracterizam. São 395 obras que em qualidade se podem bem alinhar entre os melhores destes últimos dez anos. A secção de pintura a óleo apresenta 202 trabalhos; a de aguarela, 15; a escultura 28 trabalhos de 17 expositores. É impossível dar nomes, tantos eles são, nomes consagrados e nomes que começam a fazer-se notar.

— O reverendo Francisco Cruz, o simpático "Padre Cruz", tão conhecido pela sua cruzada de fazer bem, seguiu para o Funchal a bordo do paquete "Lima". Vai àquela cidade, a convite do bispo daquela diocese, e assim, com 82 anos de idade é a primeira viagem que faz pelo mar. No cais de Santos, amigos e admiradores da extrema bondade do velho sacerdote, uns e outros em grande número foram-lhe apresentar cumprimentos de despedida.

— Em frente da ilha Armona, na Fuzeta, — Algarve — passaram fora das águas territoriais, dois navios mercantes ingleses, que navegavam a uma distante de outros umas duas milhas — a certa altura começou a fazer violento e constante fogo de artilharia, ao que parece, contra um submarino. O navio que ia à frente recebeu para junto do que atacava o navio inimigo. Não se sabe o resultado do combate, mas os dois barcos continuaram a seguir para Gibraltar, segundo se crê. O acontecimento fez juntar na costa grande multidão.

— Jacinto da Assunção, de 80 anos, coveiro ao cemitério de Ecrosa, Pinhais, depois de ter enterrado centenas de conterrâneos, sentiu-se cansado e doente. Ao que parece, apaixonado pela profissão — até aos coveiros há brio profissional — abriu uma cova junto ao cruzeiro do cemitério e reservou-a para si próprio. Ao fim de algum tempo morreu e o seu desejo foi cumprido: dentro da cova que ele próprio tinha aberto.

— Morreu Antonetti, um liliputiano que há anos se exibia nos Coliseus dos Recreios e outras casas de espetáculos e que os cartazes anunciavam à curiosidade das multidões como "o homem mais pequeno de Portugal".

— Foram aprovadas as bases do acordo entre a Junta Nacional dos Produtos Pecuários e diversas empresas africanas exportadoras de gado, para o fornecimento de gado à Metrópole. O contrato durará até o fim do mês de junho de 1943, sendo os preços estabelecidos com base nos ... em Angola, ... de direitos de saída nos ... acrescido de despesas de manutenção, frete, seguros e outras considerações legítimas.

Publicações

"Ensino Industrial" — Da Imprensa Nacional recebemos, magnificamente impressa e em brochura, o decreto que cria o Serviço de Aprendizagem dos Industriários.

"Código de Processo Penal" — Precedida da exposição de motivos do ministro Francisco Campos, a Imprensa Nacional acaba de editar o Código de Processo Penal (decreto-lei n.º 3.689, de 3 de outubro de 1941.

"Cobrança e Fiscalização do Imposto de Renda" — Está publicado pela Imprensa Nacional, em excelente brochura, o decreto-lei n.º 4178, de 13 de fevereiro deste ano, dispondo sobre a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

Em visita às obras contra as secas

JOÃO PESSOA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Encontram-se nesta capital os engenheiros Vinicius Berredo e Estevam Marinho, o primeiro em visita às regiões do Nordeste flageladas pela seca, e o segundo na qualidade de superintendente técnico dos serviços de construção do açude Curemas. Ambos estão como hóspedes do interventor Ruy Carneiro.

25º aniversário da morte de José Marcelino de Souza

Homenagens à memória do ex-governador da Baía

BAÍA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Passando o 25.º aniversário da morte de José Marcelino de Souza, que foi governador deste Estado, o governo da Baía mandou rezar missa na igreja de São Pedro em memória de sua alma, seguida de romaria ao seu túmulo, onde depositou flores.

GASOLINA

O encarregado de certo posto em Ipanema pede a pessoa que levou indevidamente 490$000 de troco, a fineza de devolvê-lo quanto antes, afim de não ser dado conhecimento disto à polícia, porquanto foi observado o número do carro e sabe-se quem é o seu dono.

Os trabalhadores que se destinam à Amazônia

O transporte será feito pelo Lloyd

O ministro da Viação, de acordo com o parecer do presidente da República, comunicou à Comissão de Marinha Mercante que autorizou o transporte pelo Lloyd, à requisição dos representantes do Conselho de Imigração e Colonização, dos trabalhadores que se destinam à Amazônia, para a extração da borracha.

Flagrante da inauguração da Secção Brasileira do Secretariado da Propaganda Nacional, em Lisboa. Veem-se o Sr. Antonio Ferro, o embaixador brasileiro Sr. Araujo Jorge e o almirante Gago Coutinho. (Foto do serviço especial de A NOITE)

AS HOMENAGENS À MEMÓRIA DO CONDE D'EU

(Clichê na 1ª página)

PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Comemora-se, amanhã, o centenário do nascimento do príncipe Luiz Felipe Maria Fernando Gastão d'Orleans, o último dos condes d'Eu, marechal do Exército Brasileiro, e esposo da princesa herdeira do trono do Brasil. Primogênito do duque de Nemours, nascido a 28 de abril de 1842 no Castelo de Neuilly-sur-Seine, Gastão de Orleans dedicou os melhores anos de sua vida ao Brasil, servindo e por ele lutando, conquanto nem sempre compreendido e até combatido pelos politicos que o escolheram como alvo para os ataques à monarquia.

Hoje, serenadas as paixões partidárias, o vulto do conde D'Eu emerge da História na plenitude do seu valor e na grandeza de sua dedicação à nossa Pátria.

As comemorações que o Exército promove assumem um carater da mais alta significação: o de um preito de reconhecimento àquele que sempre batalhou pela elevação do nivel das forças armadas brasileiras, nelas servindo como um bravo e um condutor emérito, e o de um tributo reparador às virtudes do principe que durante um quarto de século, colaborou ativamente, mas com discreção, acerto e equilibrio, para o progresso do Brasil.

Fala o príncipe D. Pedro de Orléans e Bragança

Nesta hora em que se consagra à memória do conde D'Eu, seria oportuno ouvir a palavra de um dos seus descendentes. A NOITE procurou, assim, S. A. I. o principe D. Pedro Gastão de Orleans e Bragança, atual chefe da familia imperial do Brasil e neto do generalissimo do último periodo da guerra do Paraguai.

Fomos recebidos no Palácio Grão Pará, afavelmente e, ali, D. Pedro Gastão recordou-nos passagens e fatos da vida de seu avô. A palestra é viva e agradavel.

Alto, esbelto, amavel, detentor de sólida cultura, S. A. recorda a figura do seu nobre ascendente na mocidade.

A palestra é viva e agradavel.

— Sou grato às comemorações que se fazem do centenário de nascimento de meu avô — diznos S. A.

Depois de uma pequena pausa, acrescenta meditativo:

— O conde D'Eu muito amou o Brasil, e esse culto pela terra e pelas coisas brasileiras, ele o alimentou no exilio e até os derradeiros anos de sua existência.

Relembra, depois, fases da vida do conde D'Eu.

O seu nascimento, e outorga do titulo pelo rei Luiz Felipe, seu avô, os acontecimentos de 1848, que resultaram na queda do trono de França e no exilio da familia real, quando o Conde D'Eu contava somente seis anos de idade. A infância estudiosa do pequeno principe em Claremont, na Inglaterra. O ingresso do Conde D'Eu no Exército espanhol, onde cursou a escola de Segovia. Gastão d'Orleans iniciou sua vida militar com a patente de alferes, na campanha de Marrocos, onde combateu os mouros, como ajudante de ordens do general O'Donell. Na batalha de Tetuan, revelou tamanha bravura e valor militar que foi contemplado pela rainha Isabel, de Espanha, com os galões de capitão e a medalha da Ordem Militar de S. Fernando, a mais alta distinção militar, que lhe foi outorgada em pleno campo da luta.

O casamento com a princesa Isabel

Em 1864, procurava D. Pedro casar a princesa Isabel, herdeira do trono. O escolhido foi exatamente o Conde D'Eu, pela sua alta linhagem e pelos seus dotes de espirito e valor pessoal, e cujo tio, o principe de Joinville, já se consorciara com uma irmã de D. Pedro II, a princesa D. Francisca. Assim, em agosto de 1864, partia o Conde D'Eu para o Brasil, em companhia de seu primo, o principe Augusto de Saxe Coburgo-Gotha. Em outubro do mesmo ano realizava-se o casamento. O duque de Saxe casou-se tambem com outra filha de D. Pedro II, a princesa Leopoldina.

Contava o Conde D'Eu vinte e dois anos de idade.

O casamento foi celebrado com separação de bens. Ficou estabelecido que o principe-consorte tambem não interviria no governo. Passou o casal a residir no Palácio Isabel (hoje Guanabara). Após as bodas, foi realizada uma viagem de núpcias pela Europa.

A guerra do Paraguai

Logo depois, entretanto, estalava a guerra do Paraguai. Na Europa, o Conde D'Eu se impacientava, principalmente com a campanha de parte da imprensa européia, desfavoravel ao nosso país. Regressando, logo ao chegar ao Rio partiu para o campo da luta, para onde seguira, uma semana antes, o Imperador. Todavia, não logrou ficar. Obstinado, entretanto, insistiu em participar da campanha. Neto e filho de soldados, soldado ele próprio, sentia inclinação invencivel pelas armas. Seus desejos, porem, só mais tarde foram satisfeitos. D. Pedro, em seus escrúpulos e temendo complicações politicas com os aliados, recusava-se a enviar o genro à luta. Este, no comando geral da arma de artilharia, argumentava que só no teatro das operações a sua atuação seria eficiente de fato. E insistia em partir de qualquer forma com qualquer comando ou mesmo sem comando, sob a chefia de qualquer chefe. Em 70, finalmente, viu atendida sua pretensão. Retirando-se Caxias, o Conde D'Eu foi investido no comando em chefe dos Exércitos Imperiais. Coube-lhe terminar a luta sanguinolenta. Em campanha, a sua atuação foi notavel.

Grangeou a simpatia e a admiração de generais e soldados. Revelou-se um tático e um condutor magnifico, a par de uma bravura que chegava por vezes a ser temerária. Seus titulos de glória foram conquistados na preparação da campanha das Cordilheiras, na manobra de Peribebui, na batalha de Campo Grande e em muitas outras batalhas e combates. Dele disse Osorio, saudando-o num banquete oferecido ao comandante em chefe do Exército brasileiro, após a terminação da guerra: "Brindo o senhor Conde d'Eu, meu companheiro de armas, pelo seu valor, pela sua coragem e pela justiça com que administrou o Exército; brindo-o porque no Paraguai deu sempre provas de amar o Brasil e se devotou dalma ao seu serviço como os brasileiros que lá serviram".

Pretexto para a campanha dos republicanos

Terminada a guerra, regressou o Conde d'Eu para o Rio. De gênio calmo, familiar, infenso às espetaculosidades que arrastam as massas e conciente da sua posição delicada de principe-consorte, foi escolhido como alvo pelos republicanos para os seus ataques à monarquia. A campanha persistente o foi tornando impopular. Ele era apontado como o "francês" esposo da futura imperatriz. Outras prevenções e acusações injustas eram assacadas contra o marechal. Nesse interim, o Conde d'Eu esforçava-se para reorganizar o Exército, empenhando-se numa obra meritória de aperfeiçoamento das nossas forças armadas. Não se imiscuia nos debates politicos, mantendo-se equidistante das facções. As suas conhecidas convicções abolicionistas eram, entretanto, ponto de apoio para os ataques dos inimigos do trono. Foi o Conde d'Eu quem, por assim dizer, aboliu a escravatura no Paraguai. O seu apelo à Junta Governativa no sentido de que fosse extinto o abominavel instituto, foi atendido plenamente. Sua esposa, quando regente, teve o mesmo gesto redentor, no Brasil. Era um casal de visão ampla e humanitária. Sob o influxo dessas idéias nobres, os principes, filhos do casal, mantinham um jornalzinho, o "Correio Imperial", que professava abertamente o abolicionismo...

No exilio

A República não surpreendeu o Conde D'Eu. No exilio continuou a cultuar o Brasil, educando os filhos no amor à terra brasileira. De seus três filhos, D. Pedro, D. Luiz e D. Antonio, os dois últimos morreram em consequência da primeira Grande Guerra. Em 1920, revogado o decreto do banimento da Familia Imperial, voltou ao Brasil, juntamente com D. Pedro, acompanhando os despojos dos ex-imperadores.

Já se desvanecera há muito o ambiente de antipatias, desfeitas as lendas malevolas ante a lição dos fatos. E o Conde D'Eu encontrou uma atmosfera acolhedora de carinho e gratidão ao seu derredor. Regressando ao Castelo D'Eu, diante do precário estado de saude de D. Isabel, era seu intento tornar breve ao Brasil. Em novembro de 21, porem, faleceu D. Isabel. Foi um golpe forte para o ancião. Todavia, quis voltar para assistir às festas do Centenário. Faleceu, no entanto, em viagem, já em águas brasileiras, a bordo do "Massilia", a 28 de agosto de 1922.

O conde D'Eu e Petrópolis

O Conde d'Eu foi sempre um grande amigo de Petrópolis. Aqui residia ele no Palácio Isabel, à avenida Koeller, onde hoje se acha instalado um estabelecimento de ensino. Passava largos meses do ano na Cidade das Hortênsias, interessando-se pelo seu progresso. Foi quem encomendou na Europa o Palácio de Cristal e o doou à cidade, para que nele se realizassem anualmente exposições de flores. A primeira exposição no gênero foi inaugurada pela própria princesa D. Isabel.

Recordações do castelo D'Eu

S. A. o principe D. Pedro contava apenas nove anos de idade quando faleceu o Conde D'Eu. Assim mesmo guarda impressões indeleveis do avô. Recorda com saudade o seu carinho para com os netos, os seus hábitos morigerados, o seu quarto superaquecido no inverno. No gabinete de trabalho conservava o Conde D'Eu uma grande bandeira brasileira, em lugar de destaque. A sua intensa vida religiosa é assinalada pelo fato de muitos seminaristas brasileiros, que se encontravam em França se dirigirem à capela do Castelo D'Eu para ali rezar a sua primeira missa. Com a constante preocupação de formar uma mentalidade brasileira em seus netos — é o principe D. Pedro quem o diz — O Conde D'Eu reunia frequentemente os principezinhos para falar-lhes do Brasil e da grandeza da nossa terra, relatando-lhes, com o auxilio de sua memória prodigiosa, passagens e episódios da guerra do Paraguai e procurando tirar da lição dos fatos ensinamentos morais e civicos, que incutia no espirito dos jovens principes brasileiros.

CONFIANÇA PERIGOSA

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro para desviá-lo do transeunte, que se obstina em não dar passagem. Alem desses, existem, ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o próprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelo para-lama dos veiculos.

Quem sai à rua, precisa aprender a locomover-se, não embaraçar o trânsito, nem se expôr a atropelamentos. Se é descuidado por perda de fosfato ou porque sofre de insônia, convem procurar um médico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados para estes casos, cita-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Ao fim de duas ou três injeções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados.

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto, diariamente até às 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

Como decorreu, em Araruama, a homenagem ao presidente Vargas

ARARUAMA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A data natalicia do presidente Vargas propiciou à sua população prestar expressiva homenagem a S. Ex. Por iniciativa do major Mario Francisco de Brito, reformado do Corpo de Bombeiros do Rio, que aqui exerce a presidência do Recreio de Araruama, cuja banda de música é muito apreciada inaugurou, na sede da referida sociedade, o retrato do chefe nacional.

Assumindo a presidência, o major Brito organizou a mesa com os diretores Srs. Mario Gil e Clodomiro Soares, focalizando, com grande felicidade, a personalidade do homenageado.

Em seguida solicitou ele do general João Eduardo Pfeil para presidir a sessão mágna, convidando este os Srs. Antonio Joaquim Alves Branco, prefeito e o Dr. João Carvalho de Vasconcellos, médico, para fazerem parte da mesa. Usando da palavra, o general Pfeil, depois de se referir à grande data, pediu à menina Guacira C. Loureiro, aluna do Grupo Escolar Anibal Benevolo, para decerrar a bandeira que cobria a fotografia do aniversariante. Ao som do Hino Nacional, cantado por todos e pelos escolares, acompanhado da banda musical, foi inaugurado o retrato, guardados por quatro estudantes. Pelo general Pfeil foi dada a palavra a professora Eurydice Mastrangelo Mendonça, catedrática do Ensino Profissional, a qual discorreu sobre a vida do grande brasileiro, citando fatos desde sua infância e suas obras. A oração proferida por esta educadora, provocou calorosos aplausos. Em nome da "Juventude Brasileira", falou com brilho o ginasiando Walter Pfeil, um dos detentores do prêmio da competição intelectual de 1941. Abordando a data e a criação da Juventude Brasileira, disse o orador o quanto de grandioso, patriótico e belo é o código da Juventude. Finalizou sob vibrantes palmas da assistência. Encerrou-se a sessão com o Hino Nacional, cantado pelos presentes.

A noite, a diretoria da banda, por seu presidente, ofereceu um baile à sociedade local. Estiveram presentes à festa os Srs. Antonio J. Alves Branco e familia, João Carvalho de Vasconcellos, juiz Aspino Rocha, Renato Doria, professora Margarida Pinto, acompanhada de todas as professoras e alunos; professora da Escola Tipica Rural; Sr. Mendonça Sobrinho, promotor de justiça e familia; professoras das Escolas Isoladas e alunos, Manoel Bragança, Antonio Raposo, Manoel Antunes, e familia, Nelson Macedo, Mario Carvalho de Vasconcellos, padre Francisco de Assis, José Maria Castanho e familia, Francisco Paranhos, José Raposo, Sra. Sylvia Vasconcellos, Pancracio Silva e esposa, João Evangelista dos Santos Moneró, Mario Gil e familia, Alvaro de Amorim Machado, Moacyr Café e familia, Clodomiro Soares e familia, Abilio Medeiros, Wilson Xavier, Aristheu Guimarães, major Brito e esposas; Carlos Marchon, Joaquim Pfeil, José Maria Coqueiro, Darly Alves Branco, Mario Cardoso de Mendonça, Sylvio Soares Pinto.

Para comemorar o 1º de Maio

Instalação da Justiça do Trabalho em todo o Brasil — Solenidades em São Paulo

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Já se ultimaram os preparativos para a comemoração do primeiro aniversário da instalação da Justiça do Trabalho, em todo o Brasil.

Nesta capital, alem de uma solenidade civica na Escola Caetano de Campos, onde falará o professor Cesarino Junior, lente de Direito Social da Faculdade de Direito, haverá uma outra, de mais expressão, qual seja a inauguração, na sala do Conselho Regional do Trabalho, dos retratos do chefe da Nação e do ministro Waldemar Falcão, que, na ocasião da instalação dessa Justiça, ocupava a pasta do Trabalho.

Atendendo ao apelo de Maria dos Santos

Há dias, publicamos, em nossas páginas, o apelo de Maria dos Santos, de Turiassú, residente à rua Joaquim de Souza, 24, que, doente da vista e necessitando de óculos graduados para bem enxergar e assim conseguir trabalhar, esperava pelo auxilio das almas caridosas.

Acabamos de receber uma carta do Sr. Raul Barbosa, da "ótica Santo Antonio", à rua Buenos Aires, 208, na qual põe generosamente à disposição de Maria dos Santos o par de óculos graduados de que necessita e de acordo com a receita médica.

Doado a Ribeirão Preto um avião

RIBEIRÃO PRETO, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Funcionários fiscais federais angariaram 50 contos de réis para a doação de um avião ao Aero-Club desta cidade.

Comunicados

JOÃO JOSE' DE OLIVEIRA

(FALECIDO EM PORTUGAL. FAFE)

Joaquim José de Oliveira, sua esposa Hilda Luiza da Rocha de Oliveira e seus filhos Angela Maria, Margarida Maria e Joaquim José; Antonio José de Oliveira e senhora e José Antonio de Oliveira e família participam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu pai, sogro, avô e irmão JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA e os convidam a assistir às missas que serão celebradas, nos altares da Igreja de São José, dia 29 do corrente, quarta-feira, às 8,30, confessando-se, desde já imensamentes gratos.

AGOSTINHO FRANÇA GOMES

(3.º MÊS)

Sua família convida os parentes e amigos para assistir à missa que por sua boa alma será celebrada na Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores (Rua do Ouvidor, esquina da Travessa do Comércio), às 10 horas do dia 29. Grata aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Archimima de Souza Lobo Perry

(2.º aniversário)

Octavio Perry, seus cunhados e irmãos, convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa que, por intenção da alma de sua querida ARCHIMIMA, fazem celebrar na capela de N. S. das Vitórias, da igreja de São Francisco de Paula, no dia 29 do corrente, às 10 horas.

Urbano Salgueiro Junior

(Falecido em Vitória)

Seus tios, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos convidam a todos os amigos e parentes para assistirem à missa de sétimo dia que fazem celebrar na igreja de N. S. do Rosário, no dia 29, quarta-feira, às 9 horas. Antecipadamente agradecem.

Manoel Teixeira da Silva

(6º MÊS)

Clementina Gomes da Silva, Isidoro Zanella e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que pela passagem do 6º mês de falecimento de seu bonissimo esposo, sogro e pai, MANOEL TEIXEIRA DA SILVA, farão celebrar amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, às 8 1|2 horas, no altar-mor da igreja de Santa Rita. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

Joaquim José de Magalhães

Sua familia agradece penhorada o comparecimento ao enterro de seu presado chefe e convida para a missa de 7º dia que manda rezar no altar-mor da Matriz de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma, às 10 horas do dia 29 do corrente.

Jonathas Mayrink de Azevedo

(30º DIA)

Viuva, filhos, noras, genro e netos, agradecem a todos os parentes e amigos que compartilharam na sua grande dor pelo falecimento do seu inesquecivel esposo, pai e avô, JONATHAS MAYRINK DE AZEVEDO e os convidam a assistir à missa de 30º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, no altar-mor da igreja de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, 351, às 9 1|2 horas de quarta-feira, dia 29. Antecipadamente agradecem.

Maria da Silva Valente

(Falecida em Portugal)

Valente & Cia, Domingos Valente da Silva e filhos, Antonio Valente da Silva, esposa e filhos, Manoel Valente da Silva, esposa e filhos, participam o falecimento de MARIA DA SILVA VALENTE e convidam para assistir a missa de 7º dia que será rezada na igreja de São José, quarta-feira, dia 29 do corrente, às 8 horas, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Alvaro Lopes da Silveira

Eleonora Guimarães da Silveira e filhos, Augusto Lopes da Silveira, senhora e filho, Esmeralda Brandão Guimarães e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia por alma de seu querido esposo, pai, filho, irmão, genro e cunhado, às 10 horas do dia 29 no altar-mor da igreja da Candelária.

Nestor da Costa Mesquita

Acacio Costa Mesquita, senhora, filho e filhas, penhorados, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido filho NESTOR e convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa que será realizada quarta-feira, dia 29 do corrente, na igreja do Engenho Velho, às 8,30 horas, no altar-mor. Desde já agradecem.

O Campeonato de Football em Números

O Fluminense na liderança - O Botafogo isolado no segundo posto - Um ponto a diferença - Maracaí, o artilheiro - Os jogos da próxima rodada

Como divulgamos em nossa edição de ontem, foram os seguintes os resultados da III rodada do campeonato da cidade, promovido pela Federação Metropolitana de Football:

Flamengo x Vasco — Profissionais — empate, 1x1. Pirilo consignou o ponto do Flamengo e Figliola, de penalty, o tento do Vasco.

Aspirantes — Flamengo, 2x1.

Fluminense x São Cristovão — Profissionais — Fluminense, 4x0, goals de Maracaí (3) e Carreiro.

Aspirantes — Fluminense, 2x1.

América x Madureira — Profissionais — Madureira, 3x2, goals de Jorginho, Murilo e Laxixa (contra). Marcaram os pontos dos rubros, Pezár e Placido.

Aspirantes — América, 4x1.

Botafogo x Bonsucesso — Profissionais — Botafogo, 6x0, goals de Heleno (3), Patesko (2) e Gonzalez (1).

Aspirantes — Bonsucesso, 5x4.

Canto do Rio x Bangú — Profissionais — Canto do Rio, 3x2, goals de Geraldino, Bocão e Mestiço. Marcaram os pontos do Bangú, Anito e Nadinho.

Aspirantes — Canto do Rio, 4x2.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados na terceira rodada, a colocação dos clubs por pontos ganhos e perdidos é a seguinte:

Profissionais

1º	Fluminense	6—0
2º	Botafogo	5—1
3º	Canto do Rio	4—2
3º	Madureira	4—2
3º	Flamengo	4—2
4º	São Cristovão	2—4
4º	Vasco	2—4
4º	América	2—4
5º	Bangú	1—5
6º	Bonsucesso	0—6

Aspirantes de profissionais

1º	Fluminense	6—0
2º	Flamengo	5—1
3º	Vasco	4—2
3º	América	4—2
4º	Canto do Rio	3—3
4º	Bonsucesso	3—3
5º	Botafogo	2—4
6º	Bangú	1—5
7º	São Cristovão	0—6
7º	Madureira	0—6

Saldo de goals — Profissionais

1º	Fluminense	14—3
2º	Botafogo	12—3
3º	Flamengo	8—2
4º	Madureira	10—8
5º	América	3—4
5º	Canto do Rio	8—9
5º	São Cristovão	6—7
6º	Vasco	2—6
7º	Bonsucesso	3—17

Artilheiros

Maracaí (Fluminense)	10
Heleno (Botafogo)	7
Isaias (Madureira)	7
Anito (Bangú)	5
Geraldino (C. do Rio)	3
João Pinto (S. Cristovão)	3
Zizinho (Flamengo)	3
Carreiro (Fluminense)	2
Patesko (Botafogo)	2
Pirilo (Flamengo)	2
Lenine (S. Cristovão)	2
Valido (S. Cristovão)	2
Joãozinho (C. do Rio)	2
Limão (Bonsucesso)	1
Santo Cristo (S. Cristovão)	1
Waldemar (Madureira)	1
Octacilio (Bangú)	1
Vevé (Flamengo)	1
Peracio (Flamengo)	1
Geraldino (Botafogo)	1
Geninho (Botafogo)	1
Orlando (América)	1
Ruy (Vasco)	1
Tim (Fluminense)	1
Vadinho (C. do Rio)	1
Otir (Bonsucesso)	1
Spinelli (Fluminense)	1
Borges (Botafogo)	1
Figliola (Vasco)	1
Mestiço (C. do Rio)	1
Bocão (C. do Rio)	1
Gonzalez (Botafogo)	1
Murilo (Madureira)	1
Jorginho (Madureira)	1
Placido (América)	1
Cesar (Botafogo)	1

Artilheiros negativos

Borges (Botafogo)	1
Laxixa (América)	1

Penalties

Contra o Fluminense	1
Contra o Vasco	1
Contra o Madureira	1
Contra o Flamengo	1

Arqueiros vasados

Ary (Botafogo)	1
Pintado (Madureira)	2
Aimoré (Botafogo)	2
Yustrich (Flamengo)	2
Atlanta (Bangú)	3
Cabrita (América)	4
Batataes (Fluminense)	5
Walter (Vasco)	6
Alfredo (Madureira)	6
Oncinha (S. Cristovão)	7
Coinquinho (C. do Rio)	9
França (Bangú)	9
Manéco (Bonsucesso)	17

Expulso de campo

1ª rodada:
Florindo (Vasco).
2ª rodada:
Magnones (Fluminense).

Rendas

Vasco x América	32:003$400
Flamengo x C. do Rio	21:542$600
Fluminense x Bonsucesso	10:317$600
Madureira x Botafogo	8:412$800
S. Cristovão x Bangú	4:251$700
2ª rodada:	
Botafogo x Flamengo	89:333$200
Vasco x Madureira	23:310$100
S. Cristovão x América	15:588$200
Fluminense x Bangú	8:640$300
Canto do Rio x Bonsucesso	1:083$600
3ª rodada:	
Flamengo x Vasco	81:375$800
Fluminense x São Cristovão	22:525$600
América x Madureira	13:805$000
Botafogo x Bonsucesso	3:898$900
C. do Rio x Bangú	1:688$300

A rodada de domingo próximo

A quarta rodada de domingo próximo marca os seguintes jogos:

Fluminense x América — No estádio do Flamengo.
Madureira x Flamengo — No estádio do Botafogo.
Canto do Rio x S. Cristovão — No "estadinho" do América.
Vasco x Bonsucesso — No estádio "Aniceto Moscoso".
Bangú x Botafogo — No estádio do Fluminense.

OS CAMPEONATOS DE AMADORES, ASPIRANTES E JUVENIS

O Fluminense, na liderança dos três certames - Grande interesse entre os clubs

Foram os seguintes os resultados do campeonato de amadores, aspirantes e juvenis:

Rui Barbosa x Vasco — Amadores — Vasco, 2 x 1; aspirantes — Vasco, 2 x 1; juvenis — Vasco, 1 x 0.

Carioca x Mavilis — Amadores — Mavilis, 3 x 2; aspirantes — Mavilis, 3 x 2; juvenis — Mavilis, 2 x 0.

Olaria x Bangú — Amadores — Olaria, 9 x 3; aspirantes — Bangú, 6 x 2; juvenis — Bangú, 2 x 0.

Fluminense x River — Amadores — Fluminense, 3 x 1; aspirantes — Fluminense, 3 x 1; juvenis — Fluminense, 3 x 0.

Confiança x Ideal — Amadores — Confiança, 4 x 1; aspirantes, Ideal, 3 x 2; juvenis — Ideal, W.O.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados acima, a colocação dos clubs por pontos ganhos e perdidos é a seguinte:

Amadores

1º	Fluminense	8—0
1º	Botafogo	6—0
1º	Mavilis	6—0
1º	Flamengo	4—0
2º	Olaria	6—2
2º	Vasco	4—2
3º	Bonsucesso	2—2
4º	América	2—4
4º	Confiança	2—4
4º	Andarai	2—4
4º	River	2—4
4º	Rui Barbosa	2—4
5º	Bangú	0—4
5º	Canto do Rio	0—4
6º	Ideal	1—5
7º	São Cristovão	2—6
7º	Madureira	2—6
8º	Carioca	0—8

Aspirantes

1º	Fluminense	8—0
1º	Vasco	6—0
1º	Mavilis	6—0
1º	Canto do Rio	4—0
2º	São Cristovão	6—2
3º	Ideal	4—2
3º	Bonsucesso	2—2
3º	Flamengo	2—2
3º	Bangú	2—2
4º	América	2—4
4º	Botafogo	2—4
4º	Confiança	2—4
5º	Olaria	2—4
6º	Madureira	0—4
6º	Carioca	0—6
7º	Andarai	0—6
7º	Rui Barbosa	0—6

Juvenis

1º	Fluminense	6—0
2º	América	7—1
2º	Flamengo	3—1
2º	Bonsucesso	6—2
3º	Vasco	4—2
3º	Canto do Rio	2—2
3º	Bangú	2—2
3º	Ideal	2—2
4º	Madureira	5—3
5º	Botafogo	3—3
5º	Mavilis	3—3
6º	Olaria	3—5
7º	São Cristovão	3—5
7º	River	1—5
8º	Confiança	2—6
9º	Carioca	0—6
9º	Andarai	0—6
9º	Rui Barbosa	0—6

Os princípios do evangelho e os postulados das encíclicas sociais

A ação dinâmica e benfazeja dos franciscanos na Baia — Circulo operário — Escolas diurnas, noturnas e profissionais — Cinemas — Postos médicos e farmácia — Assistência a mais de seis mil operários — Como falou à NOITE frei Hildebrando, ofm., apóstolo e organizador do operariado baiano

Frei Hildebrando Kruthaup

Em visita à Empresa A NOITE, percorreu várias dependências do edifício da Praça Mauá, 7, tendo estado em nossa redação, o revmo. frei Hildebrando Kruthaup, ofm., apóstolo e arregimentador do operariado da Baia. Falando a um dos nossos redatores, frei Hildebrando manifestou suas impressões sobre assuntos da atualidade na Baia.

— Como é público e notório, — começou s. revma. — a Baia, vem tendo um surto admiravel de progresso, procurando o atual interventor resolver todos os problemas do Estado, notadamente os mais urgentes, dentro do monumental e construtor programa do Estado Novo, dentre eles o primeiro, o do homem, pela assistência social à criança e ao adulto.

— E, a propósito, frei Hildebrando, como vai a sua organização proletária, o Circulo Operário da Baia ?

— Otimamente. E, para torná-la melhor, vim ao Rio, onde me acho hospedado no Convento de Santo Antonio, afim de tratar de seus interesses, patrocinados pela Ordem dos Frades Menores de S. Francisco de Assis.

Em janeiro p.p., o Circulo completou cinco anos de existência. Na solenidade comemorativa, conferimos ao Sr. presidente da República, que se fez representar pelo capitão Joaquim Neto, o título de sócio benemérito, e aos Srs. interventor no Estado, ministro Waldemar Falcão, Srs. Marques dos Reis, Isaias Alves e prefeito do Salvador, o diploma de sócio benfeitor.

"Res, non verba !" — 6.650 operários assistidos

— Diga-nos, francamente, frei Hildebrando, a prática corresponde à teoria, ao ideal, às promessas ?

— Sem dúvida! "Res, non verba!" Eu, os meus auxiliares e meus irmãos de hábito, todos nós, pela oração e pelo trabalho, procuramos não iludir o operário, mas pugnar para que as justas reivindicações cristãs do proletariado, os princípios do Evangelho e os postulados das memoráveis encíclicas trabalhistas "Rerum Novarum" e "Quadragéssimo Ano", respectivamente, de Leão XIII e Pio XI, aplicadas, aliás, à legislação brasileira, essas cartas dos vigários de Cristo outorgadas ao proletário, constituam uma realidade prática, solucionando, de fato, a Questão Social!

Senão, vejamos: Fundado Circulo há 5 anos, podemos apresentar a seguinte estatística: número de socios: 5.020 homens e 630 mulheres; total, 5.650. Temos dois modernos postos médicos e farmácia, com o seguinte movimento: consultas, 32.277; injeções, 33.180; curativos, 17.355; análises de laboratório, 6.150 pequenas operações, 1.157, radiografias, 765; otorrinolaringologia, 561; dentes, 1.075; fórmulas aviadas, 49.025; especialidades farmacêuticas fornecidas, 13.156; materiais dados para curativos em casa, 15.552.

Mantemos, ainda, diversas escolas, com mais de 500 crianças pobres; idem, aulas noturnas, com 600 operários, ou operárias. Tambem não nos descuidamos das Escolas Profissionais, de sapataria, alfaiataria, marcenaria e costura, corte e prendas; de diversões lícitas, 4 cinemas, com filmes selecionados, não se falando minuciosamente da educação religiosa e da Congregação Mariana de S. Luiz. Os associados, para ter todos esses benefícios, pagam apenas 500 réis por mês. Procuramos cobrar as despesas com as rendas do Cine Pax e de Santo Antonio; alem disso, temos recebido auxilio do governo federal, estadual e municipal, isto é: 5 contos anuais, de cada, o que sempre alivia um pouco o peso dos compromissos.

As criticas negativas que surgem contra a obra benfazeja, assim responde frei Hildebrando:

— Elas surgem, exatamente, por se tratar de obra tão benfazeja. Parece paradoxo, mas é a pura verdade, segundo o ditado popular: "É em fruta madura que o moleque joga pedra!"

Os franciscanos, no entanto, não se intimidarão, pois teem o exemplo de Cristo, Nosso Salvador, e do fundador da Ordem, que tantas injúrias sofreu e perdoou, o Pobrezinho de Assis. De nada valerá essa campanha tendenciosa e impatriótica, pois todos sabem, principalmente os pobres e desamparados, o que tem sido a ação dos franciscanos do Brasil.

Espetacular vitória do Belford Roxo

Abatida a equipe do Barroso, de Niterói, pela contagem de 3x0

Em sua praça de sports, o Sport Club Belford Roxo recebeu a visita do Barroso F. Club, de Niterói, com quem preliou amistosamente, encerrando as festividades que fez realizar em homenagem ao presidente Vargas e a inauguração do seu grupo escolar.

Foi, a despeito de toda a chuva, uma tarde de gala para o club da Rio d'Ouro, que viu coroado do mais completo êxito a sua iniciativa, pois, alem da normalidade e grandiosidade de sua festa que foi tambem de confraternização, conseguiu aumentar o seu já grande cartel de vitórias, abatendo o seu leal antagonista o Barroso F. C. pelo significativo score de 3 x 0, score esse que reflete perfeitamente o desenrolar do prélio, cujo dominio lhe pertenceu inteiramente, onde seus integrantes, fazendo alarde de uma superioridade de técnica e disposição para a luta, não teve grande dificuldade em abater o seu adversário, que digamos de passagem, apresentou-se desfalcadíssimo, com um "onze" sem o menor entendimento entre os seus componentes, que, por isso mesmo, abusavam do jogo pessoal, permitindo assim, ao Belford Roxo, marcar, desde o primeiro tempo, a diferença que permaneceu até o término da luta. Essa apreciação, em nada diminue o valor da representação niteroiense, que, não resta dúvida, daria outra feição ao encontro se contasse com todos os seus valores.

Passando em revista

O Barroso, que de seu team efetivo apresentou apenas sete elementos, esforçou-se para manter incólume o seu reduto final, sobressaindo-se neste mister o guardião Nelson e seus companheiros da zaga, Amaro e Adalberto, este fora de sua posição que é meia esquerda, que tiveram um trabalho insano, sem contudo conseguirem o desejado, graças à pouca segurança com que se houve o trio médio, permitindo a infiltração do centro avante Jarbas, que num dia felicíssimo, foi o scorer da tarde, assinalando os tentos da vitória de seu club.

Da linha dianteira pouco se pode dizer, pois, faltando-lhe o apoio da linha média, nada se podia esperar dos seus integrantes, já que a defesa local anulava completamente as suas raras investidas, aliás, feitas isoladas. Enquanto isso se verificava no esquadrão visitante, o Belford Roxo apresentava um verdadeiro contraste, pois, de Moacir a Oswaldo não há nomes a destacar, muito embora este último que está deixando o "jogo da arquibancada" venha apresentando-se cada vez melhor, e o seu colega Jarbas, ajudado grandemente pelo ponta Dide, que lhe forneceu oportunidade para a conquista dos três tentos com violentíssimos tiros.

Foi, em resumo, uma boa peleja.

Como formaram as equipes

Para esta peleja, as equipes obedeceram às seguintes constituições:

E. C. Belford Roxo: Moacir, Casquete e Servulo; Manteiga, Octacilio e Juca; Dide, depois Bueno, Zé Luiz, Jarbas, Laerte e Oswaldo.

Barroso F. Club: Nelson; Amaro e Adalberto; Dino, Morgado (depois Paulista) e Jeldemar, João (depois José) Berto, Octavio, Genesio e Durval.

O arbitro

Arbitrou a peleja o juiz Euclides Pires da Silva, do quadro de juizes da Associação Iguassuana de Sports. S. S. teve pouco trabalho, graças à disciplina e cavalheirismo observados em todo o seu transcurso.

Empatado o "match" Curitiba x Avaí

CURITIBA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O encontro de football entre o Curitiba e o Avaí, para a inauguração dos refletores do estádio Belfort Duarte não teve vencedores. Terminou empatado, tendo se destacado o goalkeeper de Antonino, Bino, que evitou a derrota do Curitiba.

Notícias de Leopoldina

LEOPOLDINA (Minas), abril — (Serviço especial de A NOITE — A diretoria do Aéreo Club de Leopoldina adotou resoluções relativamente à construção de hangares, e tomando conhecimento da notícia de que o Sr. Yeddo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, já autorizou ao Sr. Alvaro Campelo, engenheiro do mesmo Departamento, a fazer a estrada Leopoldina-Laginha, facilitando, de vez, o acesso ao campo de aviação que é excelente. Dessa forma dentro em breve teremos os nossos aviões aqui e os jovens de Leopoldina fazendo os seus treinamentos.

—— Pela diretoria do Club Leopoldina foi levada a efeito, expressiva homenagem à memória do Sr. Custódio Junqueira, grande benfeitor dos leopoldinenses, médico de nomeada, pai da pobresa como era cognominado, e educador com grandes serviços, à testa do Ginásio Leopoldinense, onde lecionou, tambem, por largos anos. Constou a homenagem da inauguração do seu retrato no salão nobre do Club. Em nome da diretoria do Club Leopoldina falou o Sr. Abraão Chede; em nome do Ginásio Leopoldina, falou o jornalista José Naegele, secretário tesoureiro do mesmo; falou, ainda, o Sr. Jehú Faria, gerente da "Gazeta de Leopoldina"; para propor a ereção de uma herma do Sr. Custódio Junqueira numa das praças da cidade, obtendo a aprovação unânime dos presentes. Falou, por fim, em nome da familia, para agradecer as homenagens, o Sr. Carlos Luz.

— Com festiva solenidade foi instalado no Ginásio Leopoldinense, o Curso Técnico de Contador, recem fundado. Nas solenidades inaugurais falaram o padre José Domingues, o Sr. Antonio Carlos de Azeredo Coutinho, diretor do Ginásio, Sr. Lídio Machado Bandeira de Melo, para dar a aula inaugural do novo curso, a aluna Maria Helena Spinola Arantes, o Sr. Joaquim C. Ribeiro Junqueira, em nome da Diretoria Geral, e o Sr. Agostinho Marciano de Oliveira, inspetor federal dos Cursos Comerciais para encerrar a sessão, finda a qual foi cantado, pelos presentes, o Hino Nacional Brasileiro.

—— O E. C. Ribeiro Junqueira, campeão da zona da Mata, enfrentou, e venceu, em seu campo, nesta cidade, o Fluminense A. C., tetra campeão de Nova Friburgo, pelo score de 5x2.

A TABELA DEFINITIVA

Para a primeira parte do Campeonato Carioca de Basketball

De acordo com as modificações feitas, a tabela de jogos do Campeonato Carioca de Basketball ficou assim organizada:

Maio 5 — Riachuelo T. C. x C. R. Flamengo — Série "A"; A. A. Carioca x S. C. Mackenzie — Série "A"; Sampaio A. C. x Tijuca T. C. — Série "A".

Maio 7 — S. Cristovão A. C. x Botafogo F. C. — Série "G"; C. R. Vasco da Gama x C. R. Botafogo — Série "G"; Grajaú T. C. x Olimpico Club — Série "G".

Maio 12 — Fluminense F. C. x Carioca S. C. — Série "A"; C. R. Flamengo x A. A. Carioca — Série "A"; Tijuca T. C. x S. C. Mackenzie — Série "A".

Maio 14 — Club dos Aliados x América F. C. — Série "G"; Botafogo F. C. x C. R. Vasco da Gama — Série "G"; Olimpico Club x C. R. Botafogo — Série "G".

Maio 19 — Carioca S. C. x Sampaio A. C. — Série "A"; Riachuelo T. C. x Fluminense F. C. — Série "A"; A. A. Carioca x Tijuca T. C. — Série "A".

Maio 21 — América F. C. x Grajaú T. C. — Série "G"; Club dos Aliados x S. Cristovão A. C. — Série "G"; C. R. Vasco da Gama x Olimpico Club — Série "G".

Maio 26 — Carioca S. C. x Riachuelo T. C. — Série "A"; S. C. Mackenzie x Sampaio A. C. — Série "A"; Fluminense F. C. x C. R. Flamengo — Série "A".

Maio 28 — América F. C. x S. Cristovão A. C. — Série "G"; C. R. Botafogo x Grajaú T. C. — Série "G"; Botafogo F. C. x Club dos Aliados — Série "G".

Junho 2 — Tijuca T. C. x Riachuelo T. C. — Série "A"; Fluminense F. C. x S. C. Mackenzie — Série "A"; C. R. Flamengo x Carioca S. C. — Série "A".

Junho 4 — Olimpico Club x S. Cristovão A. C. — Série "G"; Club dos Aliados x C. R. Botafogo — Série "G"; Botafogo F. C. x América F. C. — Série "G".

Junho 9 — Sampaio A. C. x A. A. Carioca — Série "A"; S. C. Mackenzie x C. R. Flamengo — Série "A"; Carioca S. C. x Tijuca T. C. — Série "A".

Junho 11 — Grajaú T. C. x C. R. Vasco da Gama — Série "G"; C. R. Botafogo x Botafogo F. C. — Série "G"; América F. C. x Olimpico Club — Série "G".

Junho 16 — Riachuelo T. C. x Sampaio A. C. — Série "A"; A. A. Carioca x Fluminense F. C. — Série "A"; S. C. Mackenzie x Carioca S. C. — Série "A".

Junho 18 — S. C. Cristovão A. C. x Grajaú T. C. — Série "G"; C. R. Vasco da Gama x Club dos Aliados — Série "G"; C. R. Botafogo x América F. C. — Série "G".

Junho 23 — A. A. Carioca x Riachuelo T. C. — Série "A"; Sampaio A. C. x Fluminense F. C. — Série "A".

Junho 25 — C. R. Vasco da Gama x S. Cristovão A. C. — Série "G"; Grajaú T. C. x Club dos Aliados — Série "G".

Junho 30 — C. R. Flamengo x Sampaio A. C. — Série "A"; Tijuca T. C. x Fluminense F. C. — Série "A".

Julho 2 — Botafogo F. C. x Grajaú T. C. — Série "G"; Olimpico Club x Club dos Aliados — Série "G".

Julho 7 — Riachuelo T. C. x S. C. Mackenzie — Série "A"; Carioca S. C. x A. A. Carioca — Série "A"; Tijuca x C. R. Flamengo — Série "A".

Julho 9 — S. Cristovão A. C. x C. R. Botafogo — Série "G"; América F. C. x C. R. Vasco da Gama — Série "G"; Olimpico Club x Botafogo F. C. — Série "G".

Fundada a Federação do Comércio Varejista

Os fins da nova agremiação carioca

Com a presença do Sr. Luiz do Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, realizou-se na sede do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, a solenidade da fundação da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro.

Depois de dar a sessão por instalada, na qualidade de coordenador dos vários sindicatos empenhados na fundação daquele organismo, o Sr. José de Freitas Bastos passou a direção dos trabalhos ao Sr. Hugo Carneiro, presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio, o qual convidou para secretários os Srs. J. de Souza e Armando Vieira de Mattos.

Dando prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Hugo Carneiro convidou para participar da mesa todos os presidentes dos sindicatos de varejo e os Srs. Hortencio Lopes, presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, e Antonio Fróes da Cruz.

A seguir, deu entrada no recinto da reunião o Sr. Rego Monteiro, que foi recebido sob palmas e saudado pelo presidente da assembléia.

Constituido o Conselho de Representantes, formado por dois delegados de cada sindicato filiado, foi, por aclamação, eleita e imediatamente empossada a primeira diretoria da Federação recem-fundada, a qual ficou assim constituida:

Diretoria — Presidente, Sr. José de Freitas Bastos, do Sindicato dos Lojistas; 1.º vice-presidente, senhor Waldemar Ferreira Marques, do Sindicato de Carnes Frescas; 2.º vice-presidente, Sr. Silvano Cardoso, do Sindicato de Automoveis e Acessórios; secretário, senhor Luiz Maia de Bittencourt Menezes, do Sindicato do Material Elétrico; tesoureiro, Sr. Carlos da Costa Guimarães, do Sindicato de Maquinismos, Tintas, Ferragens, Louças e Vidros.

Conselho Fiscal — Srs. Antonio Paiva Fernandes, do Sindicato de Gêneros Alimenticios; Otelo Cardoso Pinto, do Sindicato de Material Elétrico, e Luiz Lourenço Ferreira, do Sindicato de Carnes Frescas.

Em seguida, fez uso da palavra o Sr. José de Freitas Bastos, que agradeceu a confiança nele depositada e encareceu a importância do ato que acabava de ser realizado.

Com a palavra, o Sr. Rego Monteiro se referiu à importância da solenidade, manifestando a confiança do governo na ação da Federação, organismo que permitirá as autoridades constituidas um contacto permanente com as categorias econômicas por ele superintendidas.

Ainda fizeram uso da palavra os Srs. Jonathas Pereira Filho, Waldemar Ferreira Marques, Luiz Lourenço Ferreira, J. de Souza, Fróes da Cruz, Luiz Bittencourt Menezes, Otelo Cardos Pinto e outros.

O Sr. Hortencio Lopes agradeceu as palavras pronunciadas a seu respeito e auspiciou uma vida cheia de iniciativas para a Federação.

Por último, discursou o senhor Hugo Carneiro, pondo em foco as dilatadas finalidades da Federação e concitando todos os presentes a trabalharem pelo seu crescente prestigio que, fatalmente, resultará em grandes beneficios para o comércio varejista da capital do país.

RESULTADO JUSTO

Flavio conformado com o empate — Elogio ao ardor dos vascainos e a conduta imparcial do árbitro

O Flamengo permanece invicto na tabela mas continua perdendo pontos. A torcida rubro-negra não tem ficado satisfeita com a conduta do quadro cuja produção do ataque muito tem deixado a desejar. Flavio Costa, consultado pela reportagem sobre a marcha do Flamengo no campeonato não quis se externar. Alegou o técnico rubro-negro que qualquer justificativa sobre a queda de produção do seu "onze" iria naturalmente diminuir o esforço do adversário.

O ardor dos vascainos

Flavio acentua que ontem, por exemplo, o Vasco merece elogios pelo ardor e combatividade dos seus defensores que tudo fizeram para conquistar uma vitória das mais necessárias. E se não venceram no placard, pelo menos, corresponderam às exigências dos seus "fans" e deram uma prova de reconhecimento à assistência moral recebida por parte dos dirigentes do club vascaino.

Aliás, Flavio salienta em apoio moral que os dirigentes do Vasco dispensaram aos seus profissionais como o segredo da performance de ontem.

— E' raro acontecer isso nos nossos clubs... acrescenta o técnico rubro-negro.

A conduta do árbitro

Flavio encerra a sua palestra enaltecendo a conduta do árbitro Drolhe da Costa que foi sobretudo imparcial, havendo justiça na marcação do penalty muito embora não houvesse Domingos interrompido intencionalmente a trajetória da pelota. Foi apenas um lance registrado que o árbitro não poderia deixar passar...

A GASOLINA

Como será feito o racionamento em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O delegado regional de Petrópolis, Sr. Moraes Battes, baixou um edital a propósito do racionamento de combustivel na cidade, contendo, entre outras as seguintes disposições:

1) a partir do dia 3 de maio próximo fica expréssamente proibida a venda de gasolina (mistura legal) aos domingos e feriados, e nos dias uteis entre 19 e 6 horas;

2) a partir de hoje fica expressamente proibida a venda de gasolina (mistura legal) alem de dez (10) litros diários para cada carro, ou sejam sessenta (60) litros por semana, não sendo permitida acumulação de compra não realizada diariamente;

3) os carros licenciados pelo Distrito Federal só poderão receber abastecimento no Municipio no último posto da cidade (Quitandinha) e isso somente no caso em que se dirijam para o Rio de Janeiro; os carros licenciados por outros municipios do Estado do Rio, Minas Gerais, etc., terão idêntico direito no posto de Pedro do Rio;

4) os carros de aluguel poderão receber até um máximo de quinze (15) litros diários;

5) é vedada a venda de combustivel liquido fora das bombas licenciadas, assim como a venda em latas, tambores, etc.;

6) provisoriamente ficam excluidos das disposições acima os veiculos de carga e transporte coletivo.

Estando o serviço de racionamento ainda em organização, a autoridade fiscalizadora confia e espera que o senso de responsabilidade de cada um, que o momento exige, seja bastante para compreender a necessidade das medidas que se tomam na presente portaria. Aviza, no entanto, que qualquer abuso ou infração constatado acarretará o imediato e sumário impedimento da bomba. Aos Srs. proprietários de automoveis e motoristas a autoridade adverte que, verificado o propósito de burla com o abastecimento em mais de um posto, etc., será o carro impedido de uso enquanto durarem as medidas de excepção.

Como está racionada a gasolina em Pernambuco

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor decretou, a partir de hoje, o racionamento da gasolina em todo o território de Pernambuco.

Em todos os municipios serão criadas sub-comissões de controle do consumo do combustivel. O decreto insere a seguinte tabela de consumo mensal: caminhões e ônibus 480 litros; automoveis de alugueis e auto-caminhões pequenos 280 litros; automoveis a serviço de profissões ativas 150 litros; automoveis particulares 90 litros e motociclos 30 litros.

A Prefeitura e o Departamento de Saude Pública providenciarão sobre a concessão de licenças para localização de cocheiras no perimetro urbano, visando o transporte de cargas.

Na Associação Carioca de Football

Espetacular vitória do Rio de Janeiro sobre o Atlético Carioca

Com a realização de cinco partidas, prosseguiu ontem, o Campeonato da Associação de Football de Amadores.

Os resultados foram os seguintes:

Rio de Janeiro x Atlético Carioca

Primeiros quadros — Rio de Janeiro, 6x0, goals de Carlo Pereira (5) e Walter.

Segundos quadros — Rio de Janeiro, 5x3.

Vila Real x Americano

Primeiros quadros — Vila Real, 4x2; segundos quadros — Americano, 4x3.

Nacional x Palestra

Primeiros quadros — Nacional, 1x0, goal de Aldo. Segundos quadros — Empate 1 x 1.

Bandeirantes x Bela Vista

Primeiros quadros — Bela Vista, 5x1; segundos quadros — Bela Vista, 2x0.

Rio Branco x Jardim

Primeiros quadros — empate, 3x3; segundos quadros — Jardim, 3x1.

Irá a Paulo de Frontin a Associação Esportiva Philips

Está sendo aguardada com justificado interesse a excursão que a Associação Esportiva Philips fará a Paulo de Frontin.

Na prospera localidade fluminense as equipes daquela Associação enfrentarão o primeiro e segundo quadros do Serrano F. C., um dos clubs mais credenciados da cidade fluminense.

Uma caravana de cerca de cem pessoas acompanhará os quadros de football fazendo parte da mesma um representante do Departamento da Imprensa Esportiva, filiado a A. B. I.

A partida dos excursionistas será no trem de 5 horas do próximo dia 1 de maio.

O Cruzeiro venceu o Grêmio Portoalegrense por 1 x 0 — Tocante homenagem à memória de Oscar Tollens

PORTO ALEGRE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O Cruzeiro venceu o Grêmio Porto Alegrense pela contagem de 1 x 0. Ao iniciar-se o prélio, foi prestada tocante homenagem à memória de Oscar Tollens recentemente falecido em São Paulo. Os jogadores durante um minuto se conservaram imoveis, em completo silêncio.

O S. C. Império abateu o S. C. Carioca

Realizou-se, no gramado do S. C. Carioca, o esperado encontro entre as equipes acima.

A peleja foi renhidamente disputada, atuando as equipes a contento técnica e disciplinadamente.

Findado o tempo regulamentar com a vitória do S. C. Império pelo score de 4 x 1, goals de Nelzinho (2), Gercinio e Pauzinho.

Nos segundos quadros tambem venceu o S. C. Império por 3 x 1.

O team principal do S. C. Império jogou assim constituido: Caeté; Jaguaré e Helio; Lucas, Reno e Manzinho; Pauzinho, Gentil, Nelson, Naninho e Gercino.

A diretoria do S. C. Império, por nosso intermédio, agradece ao S. C. Carioca as gentilezas prestadas aos seus representantes.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

6.10 — HORA DA GINÁSTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta da Pasta Ross.
6.15 — PRIMEIRA AULA.
7.00 — SUPLEMENTO.
7.20 — SEGUNDA AULA.
7.55 — REPORTER ESSO.
8.00 — MÚSICAS VARIADAS.
10.45 — PALESTRA DO DR. COSTA LEITE.
11.00 — PICOLINO, com Lamartine Babo, Jayme Brito, Romeu Silva, Belinha Gadé, Odete Batista e Regional de Dante Santoro.
12.30 — O QUE É QUE O TEATRO TEM, com Heber de Boscoli.
12.55 — REPORTER ESSO.
13.00 — COCK TAIL MUSICAL.
13.30 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.
14.30 — MÚSICAS VARIADAS.
15.00 — INTERVALO.
16.00 — MÚSICAS SELECIONADAS.
17.30 — UNIVERSIDADE DO AR, sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando as aulas: História do Brasil, da secção de Ciências, Letras e Didática pelo professor Jonathas Serrano e Fund. Biológicas da Educação da Secção de Pedagogia pelo professor Alair A. Antunes.
18.10 — INÍCIO DO PROGRAMA DE ESTUDIO.
18.15 — ELADIR PORTO — Com Regional.
18.30 — NUNO ROLAND — Com Orquestra.
18.45 — ORQUESTRA TÍPICA CORRIENTES, de Eduardo Patané.
18.55 — JORNAL DA UNITED PRESS.
19.10 — CARMEN COSTA — Com Regional.
19.25 — A VIDA TEM DESSAS COISAS — Com Ismenia dos Santos, Celso Guimarães, Saint Clair Lopes e Isis de Oliveira. Oferta do Leite de Colônia.
19.40 — RADAMÉS e Orquestra. Oferta de MELHORAL.
19.55 — REPORTER ESSO.
20.00 — HORA DO BRASIL.
21.00 — CONFISSÕES DE UM ESPIÃO NAZISTA, com o "cast" do Teatro em Casa.
21.30 — ROSE LEE e a Orquestra All Stars.
22.00 — COMENTÁRIO DE HOJE, oferta de Kraimina e Mathil.
22.10 — COISAS DO ARCO DA VELHA, com Rosina Pagã, Paulo Tapajóz e as Três Marias, Mesquitinha e o "cast" do Teatro em Casa.
22.30 — PROFESSOR DE OTIMISMO, com Celso Guimarães. Oferta do Sal de Fruta Eno.
22.55 — REPORTER ESSO.
23.00 — SERENATA, programa litero musical a cargo de Saint Clair Lopes.
24.00 — FIM DA EMISSÃO.

O São Cristovão promoverá a abertura de um inquérito para apurar o procedimento do center-forward João Pinto de sua equipe de profissionais

ATLETAS DE OITO ESTADOS

EM COMPETIÇÃO PELA CONQUISTA DOS CAMPEONATOS BRASILEIROS DE NATAÇÃO, WATER-POLO E SALTOS

Cerimônia inaugural de hoje, na piscina do Guanabara, dos certames promovidos pela C. B. D.

Cecilia Helibourn, da equipe carioca

A Confederação Brasileira de Desportos promoverá hoje à noite, na piscina do Club de Regatas Guanabara o início dos campeonatos brasileiros de natação, saltos e water-polo.

Esses certames veem apaixonando os meios aquáticos brasileiros. Oito entidades com os seus melhores elementos vão se empenhar numa luta sensacional pelos títulos individuais. Mas o que mais vem interessando ao público amante do salutar esporte é o duelo que travarão, São Paulo e Distrito Federal pela vitória coletiva. A entidade carioca, aliás, se empenhará pela conquista do tetra-campeonato, enquanto que a entidade paulista tentará arrebatar-lhe a hegemonia da aquática brasileira.

A solenidade

O certame se revestirá de solenidade. Dada a expressão que ele representa, a C. B. D. resolveu convidar para assisti-lo altas autoridades, entre as quaes, S. Exa. Sr. ministro da Educação e Saude, membros do Conselho Nacional de Desportos.

Às 21 horas em ponto, será feito o desfile, dos atlétas concurrentes, que cantarão a seguir o Hino Nacional.

Aviso da C. B. D.

Por nosso intermédio a C. B. D. solicita o comparecimento de todos os atlétas às 20,30 horas, na piscina do Guanabara, afim de ser organizado o desfile.

O programa de hoje

O programa para hoje está assim organizado:

I — Abertura solene dos campeonatos, com o desfile de todos os atlétas participantes.

II — Início do Campeonato de Water-Polo com os seguintes jogos:

RIO GRANDE DO SUL X ESPÍRITO SANTO — Luiz Mendes Pereira — Árbitro. Luiz Margarido — Cronometrista.

BAÍA X PERNAMBUCO — Árbitro — Carlos Evaristo de Oliveira. Cronometrista — Renato Nunes.

O programa de amanhã

Amanhã, às 21 horas, terão início as provas de natação com o seguinte programa:

1.ª Prova — 100 metros — homens — nado livre; 200 metros — moças — nado de peito; 3.ª prova — 200 metros — homens — nado de peito; 4.ª prova — 400 metros — Homens — nado livre; 5.ª prova — 4 x 100 metros — moças — nado livre, e 6.ª prova — 200 metros — Homens — nado de costas.

A seguir será realizado o encontro de Water-Polo: — Distrito Federal x Vencedor do 1.º jogo — Árbitro — Saulo Bicudo de Castro. Cronometrista — Luiz Margarido.

Os universitários cariocas brilharam

O IX Torneio Aberto de Basketball

Será decidido hoje entre os quadros Fluminense "B" e Botafogo F. C., iniciando-se o jogo com o cartaz marcando 17 x 16

Encerrar-se-á hoje, finalmente, o IX Torneio Aberto de Basketball, com a disputa do segundo tempo da partida decisiva, entre o Botafogo F. C. e o Fluminense "B". Como se sabe, ao ser suspenso esse jogo, após a efetivação do primeiro tempo, vencia o Fluminense "B" por 17 x 16.

O local do jogo

Os vinte minutos finais, serão disputados no rink do C. R. Botafogo, a partir das 21 horas. Harold Oeest e Luiz Mergulhão farão o controle.

Leonidas, Romeu e Zézé Procopio

As transferências dos três "cracks" para São Paulo

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu comunicação da Federação Metropolitana de Football de que o C. R. do Flamengo nenhuma objeção faz à transferência do centro-avante Leonidas, para o São Paulo F. Club.

A entidade máxima recebeu, tambem, os pedidos de transferências dos jogadores Romeu, do Fluminense, e Zezé Procopio, do Botafogo F. Club, para a Sociedade Esportiva Palestra de São Paulo.

Diploma para os professores de natação

BELO HORIZONTE, 27 Realizou-se no Minas Tennis Club, sob a presidência do major Ernesto Dorneles, a solenidade de entrega dos diplomas aos alunos da capital e do interior, que concluiram o curso de professores de natação por aquela agremiação modelar.

Conquistando os campeonatos de football, basketball, remo, natação e tennis

A representação da F. A. E., que tão galhardamente soube vencer o título de campeão dos IV Jogos Universitários brasileiros realizados em homenagem ao presidente da República

Encerrados os Quartos Jogos Universitários, que trouxeram a esta capital centenas de estudantes de vários Estados, faz-se mister exaltar a conduta técnica e disciplinar dos universitários cariocas. De fato, nessa semana atlética, realizada pela C. B. D. U., que primou pela desorganização e uma série de atitudes inadmissiveis em simples desportistas e muito menos entre estudantes de escolas superiores, os nossos rapazes portaram-se irreprochavelmente.

Sem perder de vista os cânones esportivos, lutaram galhardamente e levantaram a maioria dos títulos. Assim é que venceram no football, no basketball, no remo, no tennis e em natação. Foram ainda, vice-campeões de atletismo, esgrima e volleyball. Está portanto de parabens, a Federação Atlética dos Estudantes.

O Campeonato de Amadores

Prossegue, amanhã, o certame, com a realização de duas pelejas

Realiza-se, amanhã, 29, à tarde, os dois encontros da Primeira Divisão de Amadores, da Federação Metropolitana de Football, transferido de comum acordo em virtude da realização dos jogos universitários:

Botafogo x Mavilis — No estádio da rua General Severiano. Juiz — Rubem Camargo.

Flamengo x C. do Rio — No estádio da Gávea. Juiz — Brasilino Epeciati.

Fundada a Federação Mineira de Esgrima

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi fundada, solenemente, a Federação Mineira de Esgrima, esporte que vem se desenvolvendo promissoramente em todo o Estado, Tornaram-se fundadores e emprestarão concurso à nova entidade o Minas Tenis Club, o Paissandú e o Departamento de Instrução da Força Pública.

A FESTA ESPORTIVA DO DIA 1º DE MAIO

Os selecionados das zonas Norte e Sul novamente em jogo — Os dois quadros que jogarão no estádio de S. Januário — Às 13 horas a abertura dos portões

Dentre os números interessantes que constituem o grandioso programa organizado pelo Ministério do Trabalho, para as comemorações do "Dia do Trabalho", figura a partida entre jogadores profissionais de football no final da solenidade, que terá lugar no estádio de São Januário.

Já no ano passado, em solenidade idêntica e cujo brilhantismo todos já conhecem, a realização da partida entre os selecionados representativos da Zona Norte e Sul da cidade marcou acentuado êxito dando oportunidade para que a grande massa de trabalhadores ali concentrada pudesse apreciar as jogadas dos elementos reputados como eximios no manejo da pelota. Foi um espetáculo que empolgou os milhares de assistentes que se comprimiam no majestoso estádio do C. R. Vasco da Gama, e que terá repetição, agora, justamente no dia em que será festivamente comemorado o "Dia do Trabalho".

O Departamento Nacional do Trabalho entrou em entendimentos com a presidência da Federação Metropolitana de Football ,para que no dia da concentração no aludido estádio, fosse realizado um novo prélio entre dois selecionados representativos das zonas Norte e Sul da cidade, em disputa de um rico troféu denominado "Getulio Vargas". A entidade carioca imediatamente prontificou-se a ceder todos os seus elementos filiados para que tambem o desporto carioca contribuisse para o brilhantismo dos festejos que assinalarão o dia dedicado aos trabalhadores em geral. E assim, no estádio de São Januário, jogarão no dia 1.º de maio, como fecho do grande programa cultural, os dois quadros constituidos dos mais completos e peritos jogadores de football da cidade.

Depois da reunião efetuada pelos técnicos das zonas Norte e Sul, Costa Velho e Mourão Filho, Flavio Costa e Ondino Viera, respectivamente, as duas equipes ficaram assim constituidas:

Zona Sul — Batatais; Domingos e Norival; Biguá, Jayme e Affonsinho; Lula, Geninho, Geraldino, Tim e Carreiro.

Zona Norte — Alfredo; Jaú e Florindo; Oscar, Zarzur e Castanheiro; Nelsinho, Adamir, Isaias, Jair e Murilo.

Quadros reservas — Zona Sul: Aymoré; Caieira e Borges; Vicentini, Ruy e Zarcy; Amorim, Zizinho, Heleno, Peracio e Vevé. Zona Norte: Cabrita; Oswaldo e Augusto; Octacilio, Noronha e Dedão; Jorginho, Madureira, J. Pinto, Salim e Lenine.

A NOITE — 3ª-feira, 28/4/942 - N. 10.852

Cajú tem um rival no football paranaense

CURITIBA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O vaqueiro Beiro, que praticou sensacionais defesas da cidadela do Curitiba F. C., no encontro com os catarinenses, no último sábado, foi contratado por esse mesmo club, colocando-se como rival de Cajú no football paranaense.

Tudo será apurado

As acusações não envolvem o nome do Fluminense — O São Cristovão promoverá um inquérito interno — O que houve com João Pinto

Precipitadamente, um diretor do São Cristovão, logo após a derrota de seu quadro, na peleja com o Fluminense, fez acusações de suborno a alguns players, envolvendo o nome do grêmio das Laranjeiras. Não se trata, porem, de uma acusação oficial, pois até o momento a diretoria do club alvo não se pronunciou a respeito.

Há acusações vagas, sobre a conduta do player João Pinto. Esse elemento recusou-se a treinar durante a semana, alegando enfermidade e operou-se à revelia do São Cristovão, por um médico tricolor. Adiantam as acusações que João Pinto havia dormido na sede do Fluminense, conduzido por elementos tricolores.

Mas tudo isso está no terreno das acusações anônimas, bem como outras envolvendo os players Gualter, Salim, Lenine e Alfredo.

O São Cristovão abrirá inquérito para apurar os acontecimentos e tomar providências. E preciso, porem, salientar que não se trata de acusações ao Fluminense, mas a elementos ligados a esse club.

Preliminarmente, o São Cristovão rescindiu o contrato de João Pinto e multou os outros jogadores acusados por deficiência técnica.

"E' O WALTER DA COPA DO MUNDO"

ESPETACULAR A FORMA DO ARQUEIRO DO VASCO

A exclamação de Domingos, quando seu ex-companheiro desviou o chute alto de Pirilo para corner — Resultados de um treinamento metódico e intenso

A equipe do Campos que empatou com o Americano

A atuação de Walter contra o Flamengo veio confirmar o que temos dito da forma do grande arqueiro da Copa do Mundo.

Perdendo as banhas, a ponto de parecer aos olhos dos que o conheciam obeso, cheio de corpo, irreconhecivel, o famoso goleiro apareceu ótimo nos primeiros jogos do Vasco e soberbo, espetacular mesmo, na peleja com o rubro-negro.

As defesas que Walter praticou no sensacional match de anteontem, abrem novas perspectivas à gloriosa carreira do keeper brasileiro que brilhou nos gramados de Bordeaux e Marselha.

Treinando diariamente duas ou quatro horas, com grossas camisas de lã, quer procurando emagrecer, quer apurando a forma defendendo no arco, Walter recuperou toda a antiga forma.

A exclamação de Domingos

A opinião de Domingos sobre um arqueiro vale como especial referência.

Em pleno match, quando Walter praticou a mais dificil defesa da tarde, desviando oportunamente para corner um tiro alto e colocado de Pirilo, num salto que só a classe e arrojo, o golpe de vista e habilidade dos verdadeiros "cracks" conseguem, Domingos teve oportunidade de exclamar para Newton empolgado com o lance:

— E' o Walter da Copa do Mundo!

Walter, o guardião do Vasco com sua filhinha

Ingeriu entorpecente

Foi medicada na Assistência Municipal, onde ficou em repouso, Lenita Pacheco, casada, com 25 anos de idade, moradora à rua General Pedra n. 441, casa 10. Lenita, levada por contrariedades intimas, com o intuito de por termo à existência, ingeriu 10 comprimidos de um entorpecente. Seu estado, todavia, não é grave.

O Campeonato Campista de Football

Americano e Campos empataram na quarta rodada do certame

CAMPOS, abril (Da Sucursal de A NOITE) — No campo do Americano, na rua São Bento, efetuou-se a quarta rodada do campeonato campista de football, o primeiro que se realiza sob o patrocinio da novel Liga Campista de Desportos, recentemente fundada para superintender todos os sports terrestres e aquáticos da cidade, em virtude do recente decreto que determinou a oficialização dos sports.

Americano e Campos foram os contendores da tarde, realizando uma partida que vinha sendo ansiosamente aguardada pelos seus aficionados, principalmente pelos do Americano, que fez a sua apresentação no atual certame.

Tambem constituiu motivo de atração o reaparecimento de Bonéco, o conhecido atacante do Americano, ultimamente residindo em Macaé.

O quadro americano, que estreou sob a orientação técnica de Jurandyr Peixoto, seu antigo defensor, embora não convencesse, demonstrou encontrar-se em vias de reerguimento. A sua defesa esteve a contento, destacando-se Eduardo, o jovem zagueiro que, ultimamente, vem se revelando em ótimas e consecutivas atuações. Ruy não jogou, entrando Cri-Cri para preencher o centro da linha média. Dumas, Waldyr e 21 foram os melhores atacantes.

O Campos exibiu um "onze" bem melhorado, atuando com entusiasmo e força de vontade; teria vencido se a sorte lhe houvesse favorecido. Augusto, indeciso no principio, firmou-se depois, salvando o seu arco da queda por diversas vezes. Manoel salvou a sua cidadela num momento em que já era tida por tombada, recebendo entusiásticos aplausos da "torcida" roxa. Dedego vai se firmando na linha média.

Os dois quadros estavam assim constituidos:

Americano — Miro; Eduardo e Helio; Garrafinha, Cri-Cri e Alfredo; Lima, Moraes, Bonéco, Vinte e Um e Dumas.

Campos — Augusto; Canguçú e Manoel; Alfredo, Dedego e Cinco; Roberto, Ovilson, Zé Maria, Amarino e Arthurzinho.

A contagem foi aberta pelo Campos, ao 30 minutos de jogo, com um forte tiro do extrema Arthurzinho. Mais cinco minutos e o Americano empatou a partida, por intermédio de Waldyr Moraes, emendando um centro de Dumas.

Nessa fase o jogo esteve equilibrado, depois de haver o Americano dominado os 15 primeiros minutos, terminando o tempo regulamentar com um empate de 1 x 1.

No segundo tempo o Campos conseguiu reagir, chegando a dominar em vários momentos, mas coube ao Americano desempatar o jogo, feito realizado por "Vinte Um", com oportuna cabeçada, aproveitando um centro de Waldyr Lima. Não tardou, porem, que o Campos empatasse novamente o prélio, aproveitando uma grande confusão à porta do arco de Miro, momento em que Zé Maria entrou com a bola na cidadela adversária, lavrando o tento. Dessa ocasião em diante ambos os quadros se esforçaram para a conquista de um ponto que lhes garantisse a vitória nos últimos momentos da luta, sendo perdidas várias oportunidades, até que soou o apito final, quando o Americano, no ataque, perdia ótima oportunidade de obter o triunfo por intermédio de Dumas, que enviou forte pelotaço rente à trave guardada por Augusto. Com a contagem de 2 x 2 terminou, assim, o encontro, que levou ao campo do alvi-negro uma assistência apreciavel, pouco comum em jogos ainda sem relevância para o resultado final do certame da cidade.

Atuou como árbitro o Sr. Waldyr Nascife, do Itatinia, que atuou a contento, apesar de algumas falhas que julgamos inevitaveis.

A partida secundária terminou com a vitória do Americano, pela contagem de 4 x 1.

Esteve presente ao jogo, na tribuna de honra, o Sr. Salo Brand, novo prefeito do municipio, que deverá assumir o cargo de presidente da Liga Campista de Desportos, em substituição ao Sr. Mario Motta.

Será feito novo sorteio

Para a realização do Torneio Início da Agea

A tabela aprovada para o torneio "Initium" da Agea, segundo apuramos, será tornada, sem efeito e um novo sorteio será realizado.

Que haverá para tal na entidade esportiva de São Gonçalo?

A nosso ver, somente uma atitude dos representantes dos grêmios gonçalenses, poderia ter influido na tabela.

Sem a aprovação unânime dos filiados à Agea, a alteração da tabela teria o sabor de um golpe politico e sem partidarismos.

Não somos dos que acreditam em tal estado de coisas. Mas uma reunião amistosa dos clubs filiados poderia decidir esse "caso" que se esboça.

Estamos certos, que o presidente Mana Junior não endossará resoluções tomadas apressadamente.

Iniciado o inquérito

Sobre o "caso" Magnones e o árbitro Durval Pereira

Para estudar o pedido de reconsideração formulado pelo jogador profissional Antonio Magnones, pertencente ao Fluminense, defendendo-se da acusação do juiz Durval Caldeira, a qual provocou, por força de lei a sua suspensão por dois jogos, medida injusta por não ter havido a agressão referida pelo juiz, reuniram-se, ontem, as Comissões Técnica e de Arbitros.

Estiveram presentes os antigos esportistas Luiz Vinhaes, Balthazar Franco e Cezar de Araujo Bachi. A sessão foi secreta e a secretaria da entidade carioca informou à imprensa que, como medida preliminar, aquela comissão vai ouvir o Sr. Paulo dos Santos Oliveira, representante do jogo Bangú x Fluminense, o que se verificará hoje.

Um só corpo, uma só alma, uma só vontade!

A união nacional em torno do chefe de Estado é a condição da nossa vitória sobre a adversidade — Como falou o ministro interino da Justiça aos novos oficiais da Polícia Militar, na cerimônia de hoje — Que é a retaguarda na guerra moderna — Dos conquistadores mongóis aos de nossos dias — "Contra a onda sanguinária, o nefando holocausto dos inocentes, o turbilhão de ruinas e o desencadeamento dos instintos do homem das cavernas, os povos ciosos da sua liberdade, os povos trabalhadores e pacíficos, os povos cultos teem de mobilizar todos os seus esforços e toda a sua capacidade de resistência e iniciativa", diz o Sr. Vasco Leitão da Cunha (Texto na 3ª página)

Racionamento igual para os EE.UU. e o Brasil

ANO XXXI — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 28 de abril de 1942 — N. 10.852

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

Quando o ministro da Justiça fazia entrega dos diplomas

A ORDEM DO DIA DO COMANDANTE DA POLICIA MILITAR E O MOMENTO INTERNACIONAL

Foi a seguinte a ordem do dia do coronel Odilo Denis, comandante da Policia Militar:

"Este comando, pela segunda vez, tem a feliz oportunidade de assistir a expressiva solenidade da entrega de diplomas aos alunos que concluiram o curso da Escola Profissional da Policia Militar.

Esse acontecimento, embora se repetindo anualmente, nunca perde o alto sentido do seu simbolismo e a grandeza da sua significação. Assim, a corporação, através os seus elementos, contempla hoje o feliz coroamento da fase esco-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

FRONT AÉREO!

FINAL

Crescem de intensidade os ataques da RAF — Grandes incêndios em Colônia e outras regiões renanas — Trondheim bombardeada — Berlim não consente que os jornalistas visitem Rostock — Milhões de folhetos prevenindo a população de Berlim

ESTOCOLMO, 28 (R.) — O jornal "Dagens Niheter", desta capital, declara que a ofensiva da Royal Air Force sobre a Alemanha e territórios ocupados já representa a abertura de um segundo "front". De acordo com o correspondente desse jornal em Berlim, milhares de familias foram deixadas sem lar em Rostock, depois de quatro noites sucessivas de bombardeios violentos. O Ministério da Propaganda recusou

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

PODERÁ SER CONSTRUIDA EM UM ANO

A Rodovia Panamericana e a sua importância estratégica para a vitória das democracias — Os resultados que advirão para uma das regiões mais ricas em potencial do continente — Como falou à NOITE o engenheiro Tozzi Calvão

A rodovia Panamerica, de Buenos Aires ao Panamá, com passagem pelo Rio e por São Paulo e ainda com a variante de La Paz. Pode-se observar a sua extensão através de ricas regiões do Continente

Fala o gal. Horta Barbosa

O momento exige a cooperação de todos — A redução de 30 % no consumo do combustivel e o regime dos cartões — Cautelas indispensaveis neste instante e que dizem respeito à própria segurança nacional

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

O presidente Vargas em palestra com o coronel Costa Netto, ao desembarcar no aeroporto Santos Dumont

Regressou o presidente Vargas

O DESEMBARQUE DO CHEFE DA NAÇÃO, NO AEROPORTO

O presidente Vargas regressou hoje de Poços de Caldas. Às 10,50 horas, isto é, precisamente dentro do horário previamente marcado, o "airliner" do chefe do governo, aterrissava na pista do aeroporto Santos Dumont, sob o comando do capitão Nero de Moura.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Tinha em casa 74 mil litros de gasolina

A apreensão realizada pelas autoridades municipais — Na residência de conhecido capitalista, no Alto da Tijuca

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

O QUE É NOSSO

NÓS O DEVEMOS A NÓS MESMOS

As noções econômicas do novo Tzar de todos os alemães não resistem ao crivo da crítica histórica – Porque "temos" o que o Sr. Hitler "não tem" – Temos ainda mais do que ele pensa – Queimamos café, apenas, enquanto nas estepes se queimam soldados

COM a alusão àqueles em cujos paises "o trigo, o milho e o café são queimados", o Sr. Hitler, no seu discurso-palinódia, muito clara e diretamente nos incluiu entre as nações, a seu ver privilegiadas, que "teem", e às quais, em seu estranho quadro de valores políticos, se opõem as que "não teem": é, segundo ele, a luta de vida ou de morte dos povos que não comem o necessário para os seus respeitaveis estômagos, contra os opulentos de terras... e matéria prima.

Poderiamos responder ao novo Tzar, ao novo Grande Khan, ao novo Dalai Lama de todos os Alemães, dizendo-lhe que, jogando ao fogo o nosso café, assim mesmo destruiriamos coisa de bem menor valia para nós, do que representam, para a Alemanha, os milhões de homens que periodicamente são lançados por ela ao turbilhão das guerras de conquista. Existe uma tão notória diferença entre as estepes russas, os desfiladeiros da Sérvia, os campos e as cidades da França, os fjords noruegueses, e os locais de incineração do café, do trigo e do milho, que a própria compreensão dos alemães já a percebeu, forçando a sensacional reviravolta do chefe supremo de seus exércitos contra a retaguada.

(CONTINUA NA 4ª PAGINA)

Engenheiro Tozzi Galvão. (Texto na 3ª página)

Durante a missa hoje rezada na igreja da Cruz dos Militares

O centenário do Conde d'Eu

As comemorações realizadas, nesta capital, em homenagem à memória do ilustre cabo de guerra

Imponentes cerimônias civicas e religiosas se realizam, em honra à memória do conde d'Eu, cujo centenário do nascimento transcorre nesta data. Às 17 horas, no Palácio Tiradentes, terá lugar uma sessão solene, em que o escritor Carlos Maul lerá um estudo sobre essa grande figura do nosso Império. Altas autoridades, civis e militares, estarão presentes a essa reunião, promovida

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

JA' DEIXOU A SUIÇA

BERNA, 28 (H. T.) — O general francês Giraud enviado da prisão alemã de Koenigstein, entrou na Suiça no dia 21 deste mês com um nome suposto. Logo que a sua identidade foi estabelecida, o general Giraud foi autorizado, de conformidade com o direito das gentes, a prosseguir viagem. O general Giraud deixou a Suiça no dia 25 do corrente.

Trabalho forçado, no Reich

LONDRES, 28 (A. P.) — Noticia-se que Hitler baixou novas e rigorosas ordens para o "trabalho forçado" nas fazendas agricolas e nas fábricas da Alemanha. Ao mesmo tempo, declarou-se que o Fuehrer alemão estava procurando "finlandeses para irem trabalhar na Alemanha".

Pacífico banca o "belo adormecido"...

Tinha em casa 74 mil litros de gasolina !

(Títulos principais na 1ª página)

Em virtude da necessidade de racionar o fornecimento de gasolina à população, e pelo maior interesse em que esse sistema se processe dentro do espírito da mais absoluta equidade, as autoridades municipais iniciaram rigorosas diligências, visando descobrir aqueles que guardem em seu poder quantidades do combustível que não estejam nos moldes do controle governamental.

Assim, numa feliz diligência realizada na tarde de ontem no Alto da Tijuca, foram encontrados na residência de conhecido capitalista cerca de 14.800 litros de gasolina, que estavam sendo sonegados à fiscalização, para servir a interesses que não o da coletividade.

Esse combustível achava-se todo ele conservado em tambores de 200 litros cada um, ou seja num total de 74. Para se ter idéia do que representaria essa enorme quantidade, em mãos de um particular, basta que se diga que ela permitiria a um automovel percorrer uma distância de 74.000 quilômetros, calculando-se uns 5 quilômetros o total alcançado para cada litro de gasolina.

Essa apreensão, ao mesmo tempo que revela a correção das autoridades municipais para o perfeito cumprimento das medidas de carater geral, apresenta ainda o carater de prevenção e segurança da população, no caso específico da vizinhança daquele capitalista, que viveria sob constante risco de gravíssimo acidente, dado o fato de não se achar o carburante guardado de acordo com as normas de precaução indispensaveis em tal caso, tratando-se de inflamavel de alto poder.

O centenário do Conde d'Eu

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

No Instituto Histórico

Às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sob a presidência do embaixador J. C. Macedo Soares, será prestada expressiva homenagem, devendo ocupar a tribuna o Sr. Max Fleiuss, secretário perpétuo dessa entidade cultural.

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro organizou uma completa monografia sobre a vida do conde d'Eu, que tão grande atuação teve em sua época.

Outra sessão solene

Tambem o Instituto Brasileiro de Cultura, às 17 horas, realizará uma cerimônia dedicada à memória do conde d'Eu, cuja personalidade será estudada pelo jornalista Americo Palha. Essa sessão terá lugar no salão de honra do Liceu Literário Português.

No Círculo dos Oficiais da Reserva e Reformados do Exército

O Círculo dos Oficiais da Reserva e Reformados do Exército, Armada e do Ar, associando-se às comemorações do centenário do nascimento do marechal do Exército brasileiro, conde d'Eu, realizará hoje, às 15 horas, uma sessão solene, falando sobre a data o general João Bernardo Lobato Filho, sendo ainda inaugurado o retrato daquele grande soldado brasileiro.

O Círculo ainda se fará representar na missa que será celebrada às 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares. Para essas cerimônias, por nosso intermédio, são convidados todos os sócios com as respectivas famílias.

No C. P. O. R.

Pela manhã, no quartel do C. P. O. R., realizou-se simples porem tocante homenagem, em comemoração à passagem do centenário do nascimento daquele marechal do Exército brasileiro.

Presente toda a oficialidade, o coronel Brasiliano Americano Freire, comandante daquela escola de formação de oficiais da reserva do Exército brasileiro, ordenou ao capitão João Digiacomo, secretário do Centro, que lesse a ordem do dia.

Nesse documento, o comandante da escola fez uma análise detalhada da vida e da obra do conde d'Eu, acrescentando que se tratava de uma homenagem da Pátria agradecida a um de seus mais ilustres e bravos chefes militares, que conduziu o Brasil de vitória em vitória, até ganhar a maior guerra do Continente — a guerra do Paraguai.

Terminada a leitura do "Boletim", usou da palavra o coronel comandante do Centro, que, em patrióticas palavras, justificou a homenagem que se levava a efeito, em virtude de resolução do presidente Getulio Vargas, que autorizou o ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, a mandar inaugurar em todos os estabelecimentos militares o retrato do saudoso marechal conde d'Eu.

A missa de hoje na igreja da Cruz dos Militares

Realizou-se, hoje, no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10 horas, missa em ação de graça pelo centenário do nascimento do conde d'Eu. O ato, que teve enorme assistência, foi celebrado por monsenhor Rezende e padre Afonso Tojal. Estiveram presentes à solenidade a família imperial, inclusive a princesa d'Eu, filha do conde, e representantes de todos os generais ora nesta capital. Os ministros da Aeronáutica, do Trabalho, da Justiça, da Fazenda, da Agricultura, Relações Exteriores, Marinha e Educação, fizeram-se tambem representar. Representou o ministro Gaspar Dutra o coronel Candido Caldas, presentemente respondendo pela pasta da Guerra.

Apareceu morto

Num terreno da rua Leopoldina Rego, em Ramos, apareceu o corpo de um homem de cor branca, de 50 anos presumíveis.

Esteve no local a polícia do 21º distrito, sem que conseguisse estabelecer a identidade do morto. Tudo indica tratar-se de morte natural. O corpo seguiu para o necrotério.

Regressou o presidente Vargas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Diante dos hangares da F. A. B., já era numeroso, nesse instante, o grupo de pessoas que aguardava a chegada do Sr. Getulio Vargas. Estavam presentes todos os ministros e outras altas autoridades civis e militares, que, ao parar o avião, se encaminharam em direção ao mesmo e ali apresentaram seus votos de boas vindas ao chefe do governo, que foi o primeiro a desembarcar, seguido, logo depois, pela Sra. Darcy Vargas.

Após receber os cumprimentos dos presentes, entre os quais se achavam o comandante Amaral Peixoto e a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o presidente Vargas e sua Exma. esposa deixaram o Aeroporto rumo ao Guanabara.

Vieram no mesmo aparelho o governador Benedicto Valladares e o coronel Benjamim Vargas.

O Tempo

MAXIMA, 27.4 —— MINIMA, 18.8

TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante sul, entre fracos e moderados.

Fala o general Horta Barbosa

(Títulos principais na 1ª página)

Comunica-nos a Agência Nacional:

"O racionamento da gasolina continua a ser assunto do dia, inspirando reportagens aos jornais, atitudes nos interessados, indiscreções nos levianos e nos derrotistas embuçados.

O general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, que falara, pela última vez, quando as circunstâncias o haviam forçado a determinar o aumento de mais 20 % nas restrições já impostas no consumidor, como que passara a palavra aos chefes regionais do executivo, aos quais compete a adoção de medidas que possibilitem o respeito à resolução do governo nacional.

No Rio, alem do que já foi posto em prática pelo prefeito Henrique Dodsworth, aguardam-se novas instruções, afim de que a diminuição dos gastos do combustível, na proporção imposta pelas circunstâncias, se torne efetiva, sem que delas advenham maiores transtornos para a vida e os interesses da coletividade. E como se fale em estoques, como se divulguem estatísticas e opiniões e se tirem conclusões menos justas, o presidente do C. N. P. não se negou a voltar à imprensa com o intuito de esclarecer mais uma vez o assunto.

Em seu gabinete de trabalho, o general Horta Barbosa, cercado de alguns de seus colaboradores, declarou:

— Pela leitura dos jornais, verifica-se que pessoas de responsabilidade há que ainda se não aperceberam da gravidade da situação. Cumpre-me lembrar que o governo não se abalançaria a agir como o fez, se as condições a tanto não o obrigassem.

Entretanto devo acentuar que a restrição de trinta por cento não pode dar motivo a grandes abalos na vida normal da cidade e do país. Reduzindo a setenta por cento o consumo da gasolina, apenas aboliremos o supérfluo. O gozo pessoal, o luxo, o prazer consomem bem mais do que a quota por enquanto estabelecida. Ora, vivemos uma época em que cada cidadão deve contribuir espontânea e patrioticamente com o sacrifício de sua própria comodidade em benefício geral.

— Acha procedentes as queixas que alguns orgãos da imprensa teem veiculados?

— Não, respondeu serenamente o general, nem posso mesmo justificá-las neste momento. Há uma certa falta de compreensão, altamente nociva aos interesses nacionais. A divulgação de estatísticas e de comentários sem base pode agravar a situação e satisfazer até nossos inimigos. Nunca é demais repisar que a gravidade nos aconselha prudência, descrição e espírito de cooperação. Não posso entrar em detalhes falando de público, não devo precisar números, não quero falar em possibilidades, porque se o fizesse revelaria segredos ligados à própria segurança nacional. E' preciso, pois, que os jornais tradicionalmente patriotas e ótimos colaboradores do Governo — se compenetrem de que as indiscrições são levianadades imperdoaveis.

Ainda, ontem, alguns houve que se referiram à existência de estoques nesta capital, animando-se a confrontos e a criticas. Esquecidos, por exemplo, de que o Rio não é apenas consumidor, mas redistribuidor de gasolina. Ao contrário, todos devem proceder de forma a preparar o público para novos sacrifícios, pois nada é possível, em face dos acontecimentos prever.

O general continua as suas declarações, depois de se referir ao racionamento estabelecido na própria América do Norte, terra onde o petróleo jorra em abundância:

— Os americanos asseguram que não pouparão esforços para nos reabastecer. Tenho recebido telegramas nesse sentido, notícias essas que devem relevo a amizade com que nos distinguem. Eles afirmam que o Brasil não será levado a um racionamento maior do que a própria União Americana. Nada, porem, devemos acrescentar no que acabo de dizer. Há muita gente que parece não ter a consciência do instante que atravessamos.

O racionamento se impõe a todos e a ele se devem submeter sem protestos. Aliás, como disse, para reduzir a 70 % o consumo, basta visar o supérfluo, basta o racionamento indireto consubstanciado em medidas de facil execução. Na capital da República há muito a fazer e assim já o entendeu o prefeito Henrique Dodsworth de cuja ação no sentido de restringir tudo devemos esperar.

— De que forma, indaga o jornalista, ao presidente do C. N. P.?

— Abolindo linhas de ônibus, retirando-os da Avenida, estabelecendo horários para a circulação de veiculos particulares. Não se compreende, por exemplo, que, na situação em que nos encontramos, se mantenham linhas especiais de ônibus que servem, fora de horas, a frequentadores de cassinos. Essas e outras providências estão sendo estudadas, segundo fui oficialmente informado, e se não bastarem muitas ainda haverá a tomar, de forma a se obter, sem afetar propriamente a viva da cidade, a economia necessária.

— E as indústrias?

— Essa parte ficou afeta ao próprio Conselho. Essa e tudo quanto se relaciona com o consumir de óleo combustivel e do óleo Diesel. De resto, a gasolina exigida pela indústria é minima.

— Que diz, general, do sistema do cartão, agora posto em prática?

— Muitos acreditam que seja essa a forma mais aconselhavel. Não há dúvida que o cartão é uma forma aparentemente prática. Mas embora seja paradoxal, o cartão não restringe, mas até aumenta se pensamos bem, o consumo. O que interessa ao Brasil é diminuir indiretamente, para depois então, estabelecer o racionamento direto. Apenas com o cartão todos terão um abastecimento determinado, digamos, por exemplo, dez litros diários. Ora, há num número consideravel de carros que nunca consumiram tanto e cujos proprietários passariam a adquirir o direito ao consumo ou à formação de um estoque de que resultaria a criação de um "mercado negro".

— É certo que no Estado do Rio se fornece livremente a quantidade de essência desejada enquanto que no Distrito Federal se retringe?

— Não é verdade. O interventor Amaral Peixoto pôs em execução as medidas aconselhaveis. Possivelmente alguns revendedores possuiam pequenos estoques a que podemos chamar "estoques invisiveis" de que se utilisaram à vontade, mas esses já deviam ter desaparecido ou estarão para desaparecer em poucos dias.

— E que diz taxis?

— Os carros de praça, penso eu, devem ser os últimos a sofrer por dois motivos principais: por serem transportes coletivos e porque parados criariam um problema social com o desemprego em massa de motoristas.

Enfim, ao Conselho de Petróleo não compete, como já disse, determinar a forma de racionamento. É tarefa para os prefeitos sobretudo, uma vez que as necessidades diferem e as circunstâncias variam em cada região. Que adiantaria, por exemplo que o Conselho determinasse a paralisação do tráfego de carros particulares, em todo o Brasil, depois das vinte horas? Há dezenas e centenas de cidades onde a essas horas hão há circulação alguma. Como vê cada municipio tem suas condições especiais.

O general Horta Barbosa deu por finda as suas declarações ao jornalista. Antes, no entanto, referiu-se elogiosamente à colaboração do Instituto do Alcool e à boa vontade que tem notado não só por parte do publico, como das autoridades federais, estaduais e municipais, com cuja ação e energia conta o Conselho que talvez não esteja livre de aumentar, em breve, de mais 10 por cento a restrição atual, que é de 30 por cento".

Quóta dobrada para os "taxis" que trabalham com dois motoristas

A Prefeitura, entre outras medidas tomadas sobre o racionamento de gasolina, previu o caso dos carros de praça que trabalham dia e noite, com dois motoristas. Tais veiculos, como é natural, deverão receber quotas dobradas. Nesse sentido é autorizada pelo prefeito Henrique Dodsworth, a União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a receber hoje, em sua sede, na rua Evaristo da Veiga, as informações dos proprietários dos carros que trabalham na praça com dois motoristas.

A organização dos programas do curso ginasial

Uma portaria do ministro da Educação, fixando normas a respeito

O ministro da Educação constituiu uma comissão especial para a organização dos programas do curso ginasial.

Essa comissão já se reuniu diversas vezes sob a presidência do próprio ministro, estando adiantados os seus trabalhos.

Afim de imprimir a esses trabalhos a necessária unidade e facilitar-lhes a conclusão, o ministro da Educação baixou, em data de ontem, uma portaria, em que a comissão é completada de elementos julgados necessários e se fazem diversas recomendações.

O texto da portaria é o seguinte:

"O ministro de Estado da Educação resolve constituir uma comissão geral para elaborar os programas destinados ao curso ginasial.

A comissão será composta do diretor geral do Departamento Nacional de Educação e dos diretores da Divisão de Ensino Secundário e da Divisão de Educação Física e bem assim dos professores cel. Pedro Mariani Serra, Souza da Silveira, Ernesto de Faria, Maria Junqueira Schmidt, Oswaldo Serpa, Euclides Roxo, Costa Ribeiro, João Peregueiro, Melo Leitão, Jonatas Serrano, Delgado de Carvalho, Nereu Sampaio, Rocha Lima, Heitor Vila-Lobos e Germaine Marsaud. A comissão será presidida pelo ministro, e secretariada pelo diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

A comissão acima indicada observará as seguintes prescrições:

I. O programa de cada disciplina conterá duas partes: a) sumário da disciplina; b) indicação das finalidades educativas da disciplina.

II. O sumário, expresso por unidades didáticas, será simples e claro, mencionando por forma discriminada e sucinta apenas a matéria essencial. As unidades didáticas serão distribuidas pelas séries a que pertença a disciplina, de modo equilibrado, considerando as condições de idade dos alunos. Dar-se-á ao enunciado a flexibilidade que assegure uma razoavel soma de autonomia à função docente.

III. Na segunda parte, serão indicados o papel reservado a cada disciplina para a consecução das finalidades da educação secundária e bem assim a orientação que ao seu ensino para que os resultados educativos previstos possam ser atingidos. Para esse objetivo, a comissão terá em vista o disposto nos arts. 1, 9 e 42 da lei orgânica do ensino secundário.

As diretrizes gerais, de que tratam o presente item, deverão expressar por forma breve, e referir-se de um modo geral a toda a disciplina, e não de modo especial à matéria de cada série ou de cada unidade didática.

IV. Cada programa será, tanto quanto possivel, marcado pelo sentido patriótico e pela preocupação moral, devendo a comissão assegurar, no seu conjunto, através de programas, particularmente, os preceitos dos arts. 22, 23 e 24 da lei orgânica do ensino secundário.

V. Para os programas de disciplina comum aos alunos do sexo masculino e aos do sexo feminino, serão indicadas as diretrizes gerais, e, sempre que possivel, tambem na enunciação do sumário, disporá sobre o ensino destinado aos homens e o destinado às mulheres, observado, em todos os casos, o disposto no art. 25 do núcleo 4, do art. 25 da lei orgânica.

VI. Para a elaboração do programa de educação física terá a comissão em vista, no que fôr aplicavel, o disposto nos arts. anteriores e bem assim o preceito do art. 43 da lei orgânica do ensino secundário.

VII. Os adolescentes deverão adquirir, na escola secundária, uma justa mentalidade sanitária, objetivo a que de modo especial deverão visar os programas de educação física e de ciências naturais.

VIII. Os programas estarão articulados e coordenados entre si; evitar-se-ão entre eles as repetições desnecessárias e bem assim lacunas de matérias imprescindiveis. A comissão terá em mira que, sendo a formação da personalidade integral dos adolescentes a primeira finalidade da educação secundária, a esse harmônico objetivo deverão atender, de maneira oportuna e adequada, todos os programas.

IX. A comissão anexará ao programa de cada disciplina e ao de educação física as necessárias instruções metodológicas, em que se indicarão o método e os processos pedagógicos que os professores deverão em cada caso empregar. A forma e a amplitude dessa indicação ficam a juizo da comissão, atenta a natureza de cada programa. Deverá ser em tudo observada a recomendação do art. 27 da lei orgânica do ensino secundário. As instruções metodológicas constituirão parte anexa de cada programa, e serão expedidas por ato do ministro.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1942. (a.) GUSTAVO CAPANEMA".

Novamente coisas do arco da velha

Barbosa Junior, Mesquitinha, Ismenia dos Santos, Floriano Faissal, Rosina Pagã e outros, hoje diretamente do auditório da Nacional

A Rádio Nacional iniciou, ontem, com magnífico êxito, mais uma das suas grandes iniciativas. Diretamente do novo e majestoso auditório de PRE-8, onde se comprimiam milhares de espetadores, foi apresentado o primeiro espetáculo de "Coisas do Arco da Velha", um verdadeiro "show, no qual tomaram parte Barbosa Junior, Mesquitinha, Zezé Fonseca, Floriano Faissal, a orquestra da Nacional, e Marilia Baptista.

Hoje teremos um novo e sensacional espetáculo, fadado como o de ontem a alcançar grande sucesso. Mesquitinha e Barbosa Junior voltarão caracterizados ao palco do novo auditório da Nacional, para fazerem números de humoristas. Ismenia dos Santos, Rosina Pagã, Flariano Faissal e outros, completarão o grandioso espetáculo desta noite no luxuoso procênio da PRE-8, espetaculo que constitue um presente sonoro do Oleo de Peroba, o melhor lustrador para moveis.

A ordem do dia do comandante da Polícia Militar e o momento internacional

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

lar, com a merecida vitória dos que souberam enfrentar e sobrepujar, com inteligência, esforços e pertinácia, todos os obstáculos e todas as dificuldades que se lhes depararam.

Fizeram jus, pois, a esse merecido galardão, os aspirantes a oficial Elmano Peres Moreira, Benedicto Toledo, José Pinho Lemos, Salim Barbosa, Juvenal Vieira de Moraes, Jeronymo José da Silva, Eunice da Silva Pereira, Ferucio Fabri, Lourival Bindi, Olavo Franco de Godoy, Niemeyer dos Santos Pereira, Adhemar Oliveira de Moraes, Tiers Marinho Coelho, Jarbas da Luz Mello, Luiz Carvalho Ribeiro, Gerardo Martins Nei da Silva, José Nicodemus Ribeiro, Alcebiades Travassos Penna, Belerofidio Monteiro de Andrade, Joaquim Lima, Newton Fernandes Dorna, Iris Anapurús, Heraldo Lins e Austricliano Maximo Rodrigues Calhão.

Professores e alunos porfiaram, com ardor e entusiasmo, para a realização do mesmo objetivo. Aqueles, com os seus ensinamentos e a sua experiência; estes, com dedicação e interesse pelos estudos. Os resultados obtidos comprovam, destarte, a eficiência do ensino e a rigorosa seleção para o acesso ao oficialato.

No quadro geral dessa cerimônia vislumbramos a esperança de que os diplomados de hoje serão os futuros chefes que conduzirão a Polícia Militar aos seus gloriosos destinos. A primeira etapa foi vencida e, muito embora o longo caminho ainda a palmilhar seja pontilhado de dificuldades, de lutas e de trabalhos, por certo não faltarão energia, vigor e inteligência àqueles que devem alcançar a meta desejada.

O oficial subalterno, como natural instrutor do soldado, tem que possuir uma cultura geral, cujo aperfeiçoamento se processa em todos os postos. A sua atividade multiforme exige o estudo acurado de todas as questões que interessam a carreira das armas, por isso que, a cada passo, terá oportunidade de pôr em jogo os conhecimentos hauridos das mais variadas fontes.

Não basta, pois, somente o que se aprendeu durante o período escolar, senão como um meio para se atingir ao fim.

Há a ressaltar que a Corporação, alem da sua qualidade de reserva do Exército, e, como tal sujeita ao mesmo regime de instrução militar, tem que atender, paralelamente, à função propriamente policial. Essa dupla missão confere aos seus elementos excepcionais responsabilidades e deveres inerentes ao desempenho do cargo. Como corolário natural, o cumprimento dessas atividades impõe desprendimentos, sacrifício e, sobretudo, uma sólida e conciente disciplina.

Nos graves momentos que atravessamos, torna-se imprescindivel que os brasileiros formem um poderoso elo de coesão e disciplina ante o perigo que se aproxima da América. A guerra já estende a todos os continentes, implacavel e inexoravelmente, os seus tentáculos destruidores. É a força bruta e avassalante, salpicando sangue e ódio, que tenta dominar todas as terras onde ainda se respira o ar puro e vivificante da liberdade, espesinhando conciencias, conspurcando direitos e vilipendiando idéais.

Qualquer, porem, que seja o rumo dos acontecimentos, os nossos compromissos internacionais conservar-se-ão incólumes e todos os brasileiros saberão cumprir o seu dever ao primeiro chamado da Pátria.

Felicitando os diplomados pela Escola Profissional, da turma de 1941, este Comando os considera perfeitamente integrados no conjunto da Polícia Militar, para o exercício das suas atividades.

E esta Corporação, que já pagou o seu tributo de sangue numa guerra externa e não tem medido esforços nem sacrifícios para a manutenção da ordem, segurança e tranquilidade públicas, continuará firme no posto onde sempre esteve: com o Brasil e para o Brasil!"

A solenidade

Foi uma brilhante solenidade a da entrega dos diplomas aos novos aspirantes da Polícia Militar, que concluiram o curso da Escola Profissional.

Presidiu-a o Sr. Vasco Leitão da Cunha, ministro da Justiça interino, tendo estado tambem presentes o general Lucio Esteves, ex-comandante da Polícia Militar, coronel Odilo Denis, atual comandante daquela corporação auxiliar, representantes do ministro da Marinha, da Educação, da Polícia Especial e demais autoridades do Exército, da Polícia e civis.

A cerimônia efetuou-se no salão de honra do quartel, tendo sido lida a ordem do dia do comandante. Em seguida, falou o capitão do Exército, Humberto de Souza Mello, paraninfo da turma, que enalteceu a vida escolar dos vinte e quatro novos aspirantes da Polícia, e ressaltou a importância da corporação na hora presente, como reserva do Exército e à qual não falta ainda a função policial.

Usou da palavra, em seguida, o aspirante Ferrucio Fabri, orador da turma, dizendo da significação do esforço dos que acabam de concluir o curso.

Posteriormente, seguiu-se a entrega dos diplomas, que foi procedida pelo ministro da Justiça.

O Sr. Vasco Leitão da Cunha falou então, proferindo o discurso que referimos acima.

Uma banda de música da Polícia Militar executou vários dobrados durante os intervalos da solenidade.

Primeira restrição alimentícia nos EE. UU.

WASHINGTON, 28 (R.) — O povo americano está sendo sujeito hoje à primeira medida de restrição alimentícia. A venda do açucar a varejo foi suspensa ontem à meia noite e só será reiniciada na próxima terça-feira, sob o sistema de cartões de racionamento.

Front aéreo !

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

conceder aos jornalistas permissão para visitar aquela cidade. O mesmo correspondente adianta que a RAF lançou milhões de folhetos sobre Stralsund, situada a 40 milhas a leste de Rostock, advertindo os habitantes que brevemente sua cidade será tambem bombardeada.

LONDRES, 28 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que grandes incêndios irromperam em Colônia e em outras regiões renanas em consequência das operações de grande envergadura efetuadas durante a noite passada pela RAF contra a Alemanha.

Bombardeio em larga escala sobre Trondheim

LONDRES, 28 (U. P.) — Urgente — Uma poderosa formação de bombardeiros pesados britânicos atacou à noite passada a cidade norueguesa de Trondheim.

É este o primeiro bombardeio em grande escala contra o referido porto, e, segundo os círculos autorizados, constitue um indicio da importância das operações que as forças britânicas realizam contra a Noruega e as águas vizinhas.

Bombardeio em meio à tempestade

FOLKESTONE, 28 (U.P.) — Uma nova e grande formação de aviões das Reais Forças Aéreas atravessou esta manhã, pelo meio dia, o Canal da Mancha, com destino à França, não obstante uma forte tempestade que desabava e quase impedia ouvir-se o ruido dos motores. Pouco depois de chegarem os aparelhos britânicos à costa francesa, à altura de Calais, ouviram-se fortes explosões de bombas e os disparos das baterias antiaéreas alemãs, que pareciam proceder de um ponto situado a alguma distância da costa.

Perderam 41 aviões, informa Berlim

BERLIM, 28 (H. T.) — Os britânicos perderam 41 aviões durante as últimas 24 horas, anuncia uma fonte militar, esclarecendo que 12 dos aviões foram derrubador por ocasião do ataque contra Colônia.

Novas armas e novos métodos empregados pelos alemães para a defesa da costa européia

LONDRES, 28 (R.) — Os alemães lançaram hoje um desafio aos aliados. De fato, segundo despachos da D. N. B. captados aqui, o Alto Comando alemão "tomou todas as medidas necessárias para a proteção da costa da Europa contra quaisquer surpresas. Novas armas e novos métodos aguardam o momento de demonstrar sua eficiência perante o mundo. Embora não julgue o inimigo tão tolo a ponto de tentar uma invasão do continente, Berlim lança aos aliados um convite nesse sentido, em vista dos resultados obtidos com os raids a Saint Nazaire e Boulogne".

Mais sistemáticos e mais devastadores os ataques britânicos

LONDRES, 28 (U. P.) — De acordos com os observadores autorizados desta capital, os bombardeiros e caças da RAF estão demonstrando que são mais sistemáticos, mais devastadores e de maior utilidade em suas operações que os aparelhos da Luftwaffe em sua tentativa de aniquilar a Inglaterra.

Continuarão ininterruptamente os bombardeios

LONDRES, 28 (U. P.) — Informa-se que os bombardeiros da RAF contra todos os objetivos militares alemães na Europa continuarão ininterruptamente, dependendo apenas das condições atmosféricas as suas momentâneas paralizações. Sabe-se que os ataques contra determinados objetivos, como Rostock, por exemplo, serão continuamente efetuados até que se considere satisfatória a sua destruição.

A situação em Rostock

ESTOCOLMO, 28 (A. P.) — O correspondente especial do jornal sueco "Dagens Nyheter", em Berlim noticiou, para esse jornal, que nada menos de dez mil familias estão sem lar em Rostock, em consequência dos recentes e violentos "raids" da RAF sobre aquele centro industrial alemão do Báltico.

Batalhas ferrenhas sobre o Canal e o continente

LONDRES, 28 (A. P.) — As forças aéreas inglesas levaram quase todo o dia e a noite de ontem em batalhas ferrenhas sobre o Canal e sobre o Continente europeu, inclusive a Alemanha.

De momento a momento a luta toma maior intensidade.

Após três semanas de interrupção, Colônia voltou a ser o alvo dos ataques da Raf. O último assalto anterior contra a grande cidade alemã foi feito por 500 aviões de bombardeio.

Diz-se que no de ontem "os incursionistas estiveram novamente "em força" e causaram novamente danos extensos".

Fracasso das defesas de Rostock

LONDRES, 28 (R.) — Segundo fontes autorizadas, os alemães fracassaram por completo, no reforço das defesas antiaéreas de Rostock, não conseguindo senão infligir perdas leves aos aviões em bombardeio britânicos, em três incursões consecutivas.

Iminente uma remodelação no governo italiano !

A estupefação causada pelo discurso de Hitler e o que diz um telegrama de Berna

NOVA YORK, 28 (R.) — Segundo um telegrama de Berna para o "New York Times", foi de estupefação a reação do governo italiano ao discurso pronunciado por Adolf Hitler no domingo ultimo.

"O discurso — declara o referido telegrama — apresentou um aspecto completamente diverso do quadro luminoso que havia sido pintado pelo embaixador italiano em Berlim, Sr. Dino Alfieri, que provavelmente será chamado a Roma para prestar esclarecimentos. As autoridades oficiais desenvolveram atividades de uma intensidade de pouco habitual durante o dia de ontem e já se sugere, em alguns circulos, que está iminente uma remodelação geral no governo".

Novas modificações no comando alemão!

Hitler desgostoso com a marcha da guerra na frente da Finlândia, onde se trava a luta principal do momento, na Rússia — Esperadas drásticas modificações

KUIBYSHEV, 28 (U. P.) — A frente finlandesa continua sendo o teatro da luta principal, combatendo-se encarniçadamente desde posições situadas pouco distantes uma das outras, põem no resto da frente de operações as inundações e a lama impedem ações em grande escala. Toda a zona que circunda o lago Ilmen se encontra em poder dos russos, à excepção de Novgorod. A frota soviética do mar negro, segundo despachos recebidos, obteve novos triunfos, afundando um submarino, um navio petroleiro e dois transportes inimigos, abatendo alem disso 12 aviões "Junker", afora atacar uma base aérea germânica e colunas alemãs de infantaria.

LONDRES, 27 (A. P.) — Os jornais publicam largos despachos mostrando que Hitler está extremamente desgostoso com o encaminhamento da luta na frente da Finlândia. Causou excepcional surpresa ao Fuehrer alemão a anulação dos esforços nazistas para o avanço sobre Arcangel e Murmansk e tambem motivou medidas drásticas o fato de terem os russos penetrado as fronteiras da Finlândia.

Adianta-se que vão ser destituidos vários comandantes daquela frente.

Esperadas modificações drásticas no comando

LONDRES, 28 (A. P.) — Teme-se como iminente uma modificação drástica em todos os comandos alemães na frente finlandesa inclusive o próprio comando geral.

A nova situação da Birmânia

O QUE REFEREM OS ÚLTIMOS TELEGRAMAS

CHUNGKING, 28 (A. P.) — Os japoneses chegaram a um ponto que fecha a retaguarda da Birmânia para a China, infiltrando-se por entre todas as forças de defesa chinesas e britânicas.

Poderosos reforços japoneses procedentes da Malaia estão avançando para o norte e para leste, através dos Estados Shan, atingindo pontos a apenas 60 milhas da estrada de ferro de Mandalay para Lashio — onde começa a estrada da Birmânia.

A ameaça é de tal magnitude — contra Lashio — que os abastecimentos militares essenciais já foram evacuados e vários dos habitantes da cidade fugiram.

A queda de Lashio, ou de qualquer ponto da estrada de ferro, que passa na direção sudoeste para Mandalay, restringirá ainda mais o transpor já dificil entre a China e a India e ameaçará os defensores da Birmânia de um cerco desastroso.

Os últimos despachos da frente informam que colunas japonesas, precedidas de tanks, avançam pela estrada de rodagem, vindos de Loilem, no flanco oriental, e atingiram um ponto a 60 milhas, ou menos, de Hsipaw, sobre a estrada de Mandalay para Lashio.

Os invasores estão avançando para o norte pelos vales do Sittang e do Irrawaddy, mas a manobra do flanco oriental é a mais ameaçadora.

As forças japonesas teem o apoio de milhares de rebeldes birmaneses.

Esperado o rompimento do Canadá com o governo de Vichy

VICHY, 28 (A. P.) — Os circulos autorizados declaram que se espera que o Canadá rompa relações diplomáticas com o governo de Vichy, acrescentando que isso constituirá um acontecimento "penoso" para os canadenses de ascendência francesa.

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Acredita-se nesta capital que o general Marshall e os altos chefes militares e navais britânicos decidiram, quando da visita do chefe do Estado-Maior do Exército norteamericano a Londres, qual o dia, lugar e como será criada a segunda frente na Europa.

O que disse Laval ao embaixador dos Estados Unidos

VICHY, 28 — (U. P.) — O chefe do governo, Sr. Pierre Laval, afirmou ao embaixador norteamericano na França, almirante William Leahy, que a França jamais haverá de tomar a iniciativa na ruptura de relações com os Estados Unidos.

"E, se por desgraça — salientou — tal ruptura chegar a verificar-se, constituirá uma traição aos nossos antepassados comuns".

Laval não tentou ocultar sua firme convicção no que se refere ao triunfo das armas alemães mas insistiu em sua determinação de conseguir uma reconciliação entre os povos francês e alemão de modo a terminar para sempre com a tradição de que deve ser travada uma guerra em cada geração entre ambos os paises.

Tal resolução é nele tão firme e arraigada que, mesmo no caso de que a Alemanha perdesse a guerra, persistiria em sua política de reconciliação — afirma.

SAN FRANCISCO, 28 (A. P.) — A CBS cita uma irradiação de Melbourne noticiando terem chegado a Madagascar, procedentes de Dakar, três cruzadores franceses de Vichy. Não se póde compreender qual a fonte da informação de Melbourne.

Comunicados

Comendador Antonio de Almeida Pinho

(3.º MÊS)

Aurea de Souza Pinho convida seus parentes e pessoas amigas, para assistirem à missa de terceiro mês, em intenção da alma de seu bonissimo e saudoso esposo, COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO, no altar-mor da igreja da Candelária, às 9½ horas, quinta-feira, dia 30 do corrente, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

D. Clotilde de Azevedo Macedo Magalhães

Maria José de Magalhães Pinto, desembargador Julião Rangel de Macedo Soares e mais parentes participam a seus parentes e amigos o falecimento de sua mãe e tia, D. CLOTILDE DE AZEVEDO MACEDO MAGALHÃES e os convidam para acompanhar o enterro que sairá da sua residência, à rua Barata Ribeiro n. 135 (Leme), hoje, às 17 horas, para o cemitério de São João Batista.

A sinfonia do ódio e do desespero

J. S. Maciel Filho

... "um povo para se tornar livre carece de ódio, ódio, e ainda mais ódio". Com esta frase pronunciada no discurso de 10 de abril de 1923, o orador do Partido Nacional Socialista, soldado de primeira classe Adolf Hitler traçava o programa da tragédia da Europa. No dia 13 de julho de 1934 o chanceler do Reich e Fuehrer do Partido, Adolf Hitler, depois da "noite das longas facas" dizia perante o Reichstag:

"A penalidade para esses crimes foi rude e severa. Dezenove chefes superiores das S. A., trinta e um chefes e membros das S. A. foram fuzilados, e mais, por cumplicidade na trama, três chefes das S. S., ao passo que treze chefes das S. A. e civis que tentaram resistir à prisão perderam suas vidas. Três mais suicidaram-se. Cinco que não pertenciam às S. A. mas eram membros do Partido foram fuzilados por tomarem parte no complot".

E acrescentava:

"Se alguem me censurar e perguntar porque não recorri aos tribunais de justiça regulares para a condenação dos culpados, tudo o que lhe posso dizer é isto: naquela hora eu era responsavel pelo destino do povo alemão, e em consequência me tornava o supremo juiz do povo alemão".

* * *

No discurso pronunciado sábado 26 de abril de 1942, o Fuehrer do povo alemão Adolf Hitler declarou:

"Peço ao Reichstag alemão a aprovação explicita do meu direito legal de exigir de cada um que se desincumba dos seus deveres, ou que ceda o seu dinheiro ou o seu posto, se eu concienciosamente julgar que fracassou no cumprimento do seu dever, seja quem for, seja qual for o direito que possa ter adquirido".

* * *

Quais as forças que Hitler encontrou em seu caminho dentro da Alemanha, tão poderosas que ele "supremo juiz do povo alemão" com direito de vida e morte desde 13 de julho de 1934 não pôde enfrentar sem autorização e aprovação explícita do Parlamento?

O pedido pode ser decomposto da seguinte forma:

1º, direito legal de exigir de cada um que se desincumba de seus deveres.

2º, direito legal de exigir que cada um ceda o seu dinheiro.

3º, direito legal de exigir que seja quem for ceda o seu posto se Hitler julgar que fracassou.

* * *

Em 4 de fevereiro de 1938 o general von Blomberg, ministro da Guerra e o general von Fritsch, chefe do Estado-Maior renunciaram. Nessa mesma data Hitler assumiu o comando em chefe do exército alemão, sendo nomeado von Keitel para a chefia do Estado-Maior. No discurso de 20 de fevereiro desse ano, Hitler declarou:

"Tive que respeitar o desejo manifestado pelo marechal de campo Blomberg de tratar da saude, muito abalada por serviços de alto valor. A este respeito apraz-me expressar os meus agradecimentos e os do povo alemão pelo fiel trabalho deste soldado do novo Reich e das suas forças armadas. O mesmo se aplica à atividade e às insuperaveis reações de Fritsch e de todos quantos, com nobreza de ânimo "cederam os postos para que haja homens mais moços na chefia politica e militar".

* * *

Está bem claro pelos termos desse discurso que foi Hitler quem pediu os cargos de Blomberg e de Fritsch. Entretanto é necessário ter presente que existem dois quarteis generais na Alemanha. O Quartel General do Fuherer e o Grande Quartel General da Wermatch. Assim como está redigido o pedido do Fuehrer ao Parlamento é claro que:

1º, existe na Alemanha gente tão poderosa que está acima da Gestapo e que não quer obedecer a Hitler e de cuja obediência Hitler não pode prescindir.

Essa gente só pode ser o grupo de oficiais que integram o Grande Quartel General.

2º, existe na Alemanha uma corrente de financeiros e industriais tão poderosa que está acima da Gestapo. É necessário recordar que Von Thyssen, o capitão de indústria da Rhenânia foi preso na França, onde se havia refugiado e extraditado pela Alemanha. E que Von Thyssen durante anos financiou o Partido Nacional Socialista. Portanto esses ricos poderosos só podem ser os maiorais do próprio Partido Nacional Socialista.

3º, existe na Alemanha uma corrente fortissima de resistência passiva a Hitler, tão poderosa que este não pode demitir os que a formam com os poderes que já tem de "supremo juiz do povo alemão".

* * *

Todo o discurso de Hitler, pronunciado sábado é de ódio derramado para esconder o desespero do pedido que dirigiu ao Parlamento.

As observações que fizemos são uma interpretação lógica das palavras do Fuherer, ligadas aos acontecimentos. Existe porem outra interpretação de natureza histórica. As forças armadas da Alemanha exigiram, em face da verificação de que é impossivel ganhar a guerra, uma corresponsabilidade legal ainda que meramente formal, do Parlamento, com os atos de Hitler, para ressalvarem a tradição de invencibilidade que procuram manter através dos séculos e, no momento histórico decisivo declinarem da responsabilidade da guerra e da derrota, transferindo todos os erros praticados para o governo de Hitler e do Partido Nacional Socialista, assim como fizeram com o imperador Guilherme II em 1918.

Um só corpo, uma só alma, uma só vontade !

(Titulos principais na 1ª página)

Na solenidade da entrega, hoje, dos diplomas aos novos aspirantes da Policia Militar, que concluiram o curso da Escola Profissional, o Sr. Vasco Leitão da Cunha, ministro interino da Justiça, proferiu o seguinte discurso:

O discurso do ministro interino da Justiça

Foi o seguinte o discurso do Sr. Vasco Leitão da Cunha, ministro interino da Justiça:

"A técnica da guerra, que é, talvez, a mais completa das técnicas, todas as quais para ela contribuem, tinha forçosamente que acompanhar a evolução das demais técnicas que em menos de um século transformaram a face da Terra. E como, neste mundo dividido sem cessar pelas competições de fundo nacional ou econômico, o ideal de uma paz duradoura parece ainda remoto, as escolas de instrução militar e o aperfeiçoamento da ciência e arte da guerra constituem, para os governos, uma preocupação capital. No momento, pois, em que vos faço entrega dos diplomas que certificam o gráu do vosso aproveitamento nos estudos militares e vos habilitam à inclusão do quadro de oficiais, eu vos felicito, aspirantes, pela honra que vos é conferida, e, aos veteranos e ao vosso comandante, que tão brilhantemente continua a tradição de Caxias à frente dessa corporação, estendo as minhas congratulações, pela nova aquisição que acaba de ser feita por seus efetivos.

Mas, não é somente na eficácia da técnica militar e de guerra que reside o motivo dos êxitos de uma força lançada em ação. A vitória não se ganha no campo de batalha como um problema se resolve sobre o papel. O amor e a adesão total e incondicional à causa defendida, a coragem, a audácia, a bravura e aquele ardente entusiasmo que transfigura os homens nos heróis que aprendemos a venerar e exaltar — eis aí tantos outros elementos decisivos no confronto entre os exércitos. Pois bem, diante de vós, nos anais desta mais que centenária corporação, o exemplo dessas altas e fascinantes virtudes está a convidar-vos à meditação e à imitação.

Legalmente definida, no conjunto das forças armadas do Brasil, como reserva, a Policia Militar mais de uma vez, desde as lutas da Independência e do Paraguai até os nossos dias, tem sido uma tropa de vanguarda e de choque, de cuja lealdade e valentia prestaram testemunho, no território nacional e para alem das fronteiras da Pátria, o sangue e a vida dos seus oficiais e soldados. Recordando esse passado, eu levanto os meus olhos para a vossa reliquia sagrada, para esta dilacerada bandeira de seda, oferta do povo da cidade, que os vossos antecessores trouxeram, há mais de setenta anos, do campo de batalha. Este troféu, que as balas inimigas, as florestas e os vendavais fizeram em farrapos, mas que nunca saiu das mãos de brasileiros, este cintilante troféu é, para nós como para vós, um simbolo precioso e uma promessa. Vós o herdastes de direito, e com ele herdastes a tradição dos bravos ante cuja memória nos inclinamos reverentes — a tradição que, mudadas as circunstâncias, será, tambem, estou certo, a vossa tradição.

Eu não preciso dizer-vos da importância que, neste instante, e nas condições criadas pela guerra moderna, tem aquele encargo que é a vossa função primeira e específica.

Nunca foi tão nitida e tão essencial a correspondência entre a linha onde os exércitos se batem e a retaguarda. A retaguarda não é mais constituida apenas de um local e de reservas e serviços aí colocados a certa distância do exército militante. Hoje, a retaguarda é todo o país e toda a organização nacional. Ela se acha na proximidade do "front" tanto quanto no mais longinquo rincão; está nas glebas e nas povoações rurais, como nos quartéis e campos de treinamento; está nas fábricas e nas pequenas oficinas individuais; está nas escolas, nas igrejas e nos lares, está nos chefes militares e civis como nas relações de familia e no regaço das mães; está nas ruas das cidades, no que se diz, no que se ouve e no que se pensa, no sentimento e na vontade de todos, — está em toda parte onde exista o sentimento da Pátria e a conciência da comunidade dos interesses, dos direitos e dos ideais sobre os quais pese a ameaça do inimigo.

Sustentar essa imensa e poliforme retaguarda, pô-la a trabalhar para a frente externa, quando esta se abre, e prepará-la para a eventualidade dessa abertura, — já é, por si, uma vasta e árdua tarefa cuja execução influe diretamente no resultado da luta. Nada de tudo isto no entanto se poderia fazer, se a tranquilidade interna, a disciplina, a hierarquia e a ordem não oferecessem à preparação da defesa as condições elementares de segurança e continuidade. Quando, pois, e ainda que feita abstração do vosso desempenho nas missões de primeira linha, a segurança interna, a ordem e a proteção da população vos são confiadas, uma grave responsabilidade cai sobre os vossos ombros e uma participação, de que vos podeis ufanar, vos é atribuida no primeiro plano da defesa do Brasil. Dessa honrosa missão, os vossos predecessores se desincubiram com modelar dedicação e lealdade no seu juramento e aos principios que informam a carreira militar, seja pelo zelo com que cumpriram o seu oficio quotidiano, seja nas horas em que o recurso à força ativa se impôs, seja, finalmente, quando os quadros formais da legalidade foram extravasados pela manifestação da vontade nacional, a cujo lado estivestes em 1889, em 1930 e em 1937.

Oficiais e aspirantes ao oficialato da Policia Militar!

Em vossas mãos, em vossas firmes e puras mãos de soldados e de cidadãos repousa, neste instante, uma parte dos destinos do Brasil e da defesa do seu território, dos seus lares e das suas instituições, da sua riqueza, da sua honra, do seu nome. Mais do que em qualquer outra época da história, a preservação desses valores fundamentais é o dever comum de todos os brasileiros. Os apetites dos modernos conquistadores estão desencadeados sobre a Terra com a violência e o terror que, em tempos remotos, caracterizaram a descida dos bárbaros das regiões inhóspitas da Ásia sobre o Ocidente. Mas não há um termo de comparação entre os modernos conquistadores e os antigos conquistadores mongóis cujo trajetória marcou o início de uma nova fase na história da civilização.

Com efeito se estes possuiam uma admiravel faculdade de adaptação às formas superiores da vida, o que os fez absorverem a cultura ou pelo menos, a aparência da cultura dos paises invadidos, os seus costumes, a sua religião e as suas concepções morais, os conquistadores dos nossos tempos sombrios não teem outra ambição alem da que consiste no esmagamento dos valores culturais, na eliminação das peculiaridades e da dignidade das nações, na supressão de toda e qualquer noção de vida espiritual autônoma, no saque ou na depredação dos tesouros e das fontes de riquesa suscetiveis de favorecer o progresso e o aprimoramento da condição humana.

Contra essa onda sanguinária, contra esse nefando holocausto dos inocentes, contra esse turbilhão de ruinas, contra o desencadeamento desses grosseiros instintos do homem das cavernas que veem à tona após um longo recalque, os povos ciosos da sua liberdade, os povos pacificos e trabalhadores, os povos cultos teem de mobilizar todos os seus esforços e toda a sua capacidade de resistência e de iniciativa. Os que assim não procedem são os que antecipidamente se confessam batidos. Nós não deixaremos que o Brasil seja asfixiado pela avalanche e nem pelas dificuldades nascidas do alastramento da guerra; não deixaremos que pereça a rutilante tradição de unidades e heroismo que nos foi legada pelos que durante quatro séculos fundaram esta pátria, povoaram o seu território e lhe dilataram as fronteiras alem de toda previsão, e finalmente lhe deram um lugar entre as nações livres.

Dando-nos as mãos em torno dessa eminente figura de Chefe de Estado, condutor de homens e patriota que é o presidente Getulio Vargas, temos de formar, e nisto estará o segredo da nossa vitória sobre a adversidade, um só corpo, uma só alma, e uma só vontade, que é a vontade do Brasil !

O III Congresso Nacional de Engenheiros

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Esta capital será a sede, em julho próximo, do III Congresso Nacional de Engenheiros, o qual deverá contar com o concurso de profissionais de todos os Estados. Essa convenção deverá girar em torno da tese oportuna do ensino da engenharia no país, ao mesmo tempo que a comissão organizadora proporcionará aos congressistas um extenso e variado programa de visitas, excursões e passeios, de modo a tornar sua permanência na capital mineira das mais uteis e interessantes.

Quinta-feira, às 21,30, a Rádio Nacional apresentará Violeta Coelho Netto de Freitas

Violeta Coelho Netto de Freitas

No movimento radiofônico deste ano a nota de maior sensação foi, sem dúvida, a noticia da série de recitais da fina cantora Violeta Coelho Netto de Freitas, notavel soprano, ao microfone da Rádio Nacional. Essa realização de divulgação da boa música, teve o apoio da URCA, essa grande casa de diversões, que sempre está à frente dos movimentos artísticos de nossa terra.

Esta semana, excepcionalmente, a audição de Violeta Coelho Netto de Freitas será na quinta-feira, às 21 ½ horas. Assim terá os ouvintes de PRE-8, no próximo dia 30, mais um programa dessa artista, que é um justo orgulho da nossa arte lirica.

JUSTO APELO AO PREFEITO

Os ônibus de Santa Teresa são uma necessidade para aquele bairro

ENTRE as medidas anunciadas pela Prefeitura no sentido de limitar o consumo de gasolina figura a supressão da linha de ônibus para Santa Teresa.

Essa via de transporte foi criada recentemente, depois de longos anos de espera da população daquele populoso bairro, que sempre a pleiteara, alegando a topografia singular do mesmo e a precariedade do serviço de bondes, mantido em limite inconcilizente com o aumento da população. A noticia da supressão, veio, assim, desencantar todos aqueles que apenas começavam a usufruir um beneficio de premente necessidade, abrindo a perspectiva do regresso ao desconforto e à mingua anteriores.

Nesse sentido recebemos um apelo de moradores de Santa Teresa, que por nosso intermédio fazem públicas suas razões, esperando que as autoridades, dentro de suas possibilidades, as considerem e atendam.

O viaduto de Marquês de Sapucaí

Vão prosseguir as obras

As obras do viaduto da Central do Brasil, na rua Marquês de Sapucaí, que há três anos estavam paralisadas, vão prosseguir, tendo o major Alencastro Guimarães determinando as necessárias providências. Para esse fim, vários prédios situados nas proximidades do viaduto já foram desapropriados e estão sendo demolidos.

Rosita Barrios, a artista brasileira que tomou conta de Paris

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PÁGINA

dia, com menos de 300$000 na bolsa, muito sonho e vontade de conhecer o mundo, embarcou no Rio, num cargueiro inglês. Neta do ex-senador pelo Amazonas, Ferreira Penna, descendente de conceituada familia e educada com todo o carinho, quis viver na França, onde pretendia concluir seus estudos de canto. Fizera os cursos no Colégio Dorothéa, desta capital e iniciara na arte musical com a professora Guiomar Beltrão Frederico, diretora do Grêmio Arcangelo Corelli.

Percorrendo toda a Europa

Rosita Barrios, logo que chegou à França, com seu temperamento de lutadora e sabendo grangear facilmente simpatias, fez muitas relações e iniciou novos estudos de canto.

Esteve depois na Itália e aperfeiçoou a voz com o professor Tagliaferro, em Nápoles. Mas não era a ópera que a empolgava, muito embora tivesse oportunidade de apresentar-se ao público italiano.

Voltou a Paris, tendo passado antes por Suiça.

Desta feita esteve em Neuchatel, na região dos deslumbrantes lagos suiços e cantou tambem em Zurick, no famoso teatro Thon-Hall. Posteriormente Rosita representou no Kursaal, em Genebra.

A côrte do rei Faruk

Antes dessa "tournée", a irrequieta brasileira estivera no Egito. Nesse país, em Cairo, lançou as canções brasileiras de Heckel Tavares no "Kit-Kat", tendo sido convidada para um espetáculo em palácio. E a corte do rei Faruk, que encheu suas bagagens de riquissimos presentes, conheceu um dia, na voz timbrada de Rosita, as músicas brasileiras em voga.

Ao lado de Charles Laughton, Maurice Chevalier, Serge Lifar e Mme. Argentina, na Comédie Française

Estava escrito que o nome de Rosita, que havia embarcado no Rio com alguns niqueis, um dia seria galgado às fachadas dos teatros parisienses. De volta de longa viagem a outros paises da Europa, ela recebeu convite para participar de um espetáculo internacional. E quando Paris inteira acorreu à Comedie, lá estava a brasileira entre os famosos Charles Laughton, correto ator inglês; Maurice Chevalier, o brejeiro cantor francês; Mme. Argentina, saudosa bailarina espanhola; Serge Lifar, dançarino francês, que esteve no Rio. Rosita nesse espetáculo, com José Luccioni, que recentemente representou no nosso Municipal, cantou entre aplausos trechos de "Romeu e Julieta".

Brasileira e dona de um "music-hall" de Montmartre

Rosita não viveu somente em Paris. Estreou, é certo, no Olimpia, famoso teatro ligeiro da capital francesa. Mas esteve em Londres, exibindo-se no tradicional Alhambra e percorreu novamente outros paises do Velho Mundo.

Descobria-a em Paris, o empresário Paul Frank, o Ziegfield da França, lançador de estrelas. O "descobridor" de Rosita foi o mesmo que deu renome e fortuna a Maurice Chevalier, Mme. Argentina, à grande cantora lirica-trágica Damia e a Rachel Meller, que mais tarde ingressou no cinema.

Sob o signo de Paul Frank o público parisiense consagrou imediatamente a graciosa amazonense. Enquanto ela aparecia no Moulin Rouge, teatro que nenhum turista deixa de conhecer quando vai a Paris, Rachel Meller, tambem "estrelava" no Cassino, com Mistinguette.

Conquistado o público parisiense, popularissima em Montmartre, Rosita Barrios pouco depois abria à rua Pigalle, em pleno coração boêmio da França, o seu elegantissimo "music-hall", "Chez Rosita Barrios".

Onde Charles Gardel se apresentou aos parisienses

Em "chez" Rosita Barrios reuniam-se os artistas sulamericanos que buscavam renome e fortuna em Paris. Rosita acolhia-os com a bondade e carinho fraterno. Nesse "Music-hall", entre os mil da saudosa Paris que a guerra fez desaparecer, estreou Charles Gardel, o cantor de tangos argentinos tragicamente desaparecido num desastre de aviação. E outros, entre os quais Luiz Scalou, que está no Rio ganhando muito e cada vez mais popular nos meios artisticos da França, Rosita Barrios não se entregou à ociosidade. Figurava todas as noites o seu nome nos programas, lançando em Paris, as canções de Heckel Tavares, Villa Lobos, José Nepomuceno e Barroso Netto.

Nunca mandou recorte de jornal para o Brasil

Rosita Barrios passou alguns anos fora do Brasil. Voltou agora e tudo o que narramos, não saiu de sua boca.

Vivendo num meio em que a publicidade vale, às vezes, uma carreira, mandava para a familia e principalmente para a sua "mãezinha", cartas de saudades e uma ou outra fotografia. Mas, despreocupada, jamais enviava um recorte de jornal sobre os sucessos de sua vida artística. A "mãezinha" juntou-os através a remessa de amigos e de pessoas que visitavam Paris...

Rosita Barrios não havia mandado dizer nada. Nem que fôra ela a escolhida, entre os artistas de Montmastre, para a solenidade da primeira experiência de televisão da França para os Estados Unidos...

Fala oito línguas — A NOITE descobre no Rio a artista brasileira que Paris consagrou

O reporter apresenta-se a Rosita Barrios, certo de que teria necessidade de interpretes... Mas Rosita fala o português corretamente sem qualquer alteração no sotaque. Nenhum pedantismo nem confusões, comuns em algumas que vão a Buenos Aires ou à Europa e voltam achando muito difícil a nossa lingua.

Rosita dá gostosa gargalhada e revela mais uma faceta de seu talento genuinamente amazonense:

— Passei alguns anos sem falar a minha lingua. Mas cantava todo dia as canções prediletas e tinha o Brasil sempre no coração. Falo oito linguas, português, espanhol, francês, inglês, italiano, grego, alemão e o dialeto rumaico. Aprendi, viajando e trabalhando. Não foi nada de mais.

Vim para o Brasil para rever os meus, fugindo da guerra. Saí de Paris antes dos bombardeios e do armistício.

A uma pergunta, Rosita responde:

— Os franceses não queriam a guerra e não estavam preparados. A mobilização, logo nos primeiros dias, mostrou que nada havia sido feito para salvaguardar a França. Vi em dezembro de 1939, desfilarem pelas ruas, soldados com dolman de uma cor e calça de outra... Com uma perneira amarela e outra preta...

Rosita recorda a triste situação de "sua querida França", com lágrimas nos olhos. E diz:

— Vendi então "Chez Rosita Barrios" e parti, em meio a confusão reinante, com minha criada e os dois "pekinois" (e aponta para dois cachorrinhos que estão nos seus pés), para a Itália.

Os bombardeios de Napoles e Turim

Quando nos referimos à guerra, Rosita adverte-nos de que não gostava de recordar os horrores que havia passado em Napoles e Turim. E continua:

— Tive em Napoles, na via Tasso, 91, onde morava, conhecimento do que é a guerra moderna. Certa noite as sirenes acordaram-me sobressaltada. Tive a exata impressão de um terremoto. A casa tremia e todo mundo gritava, numa confusão infernal. Saí pela rua, onde pude ver casas derrubadas e outras em chamas. Em plena treva recolhi-me aos abrigos anti-aéreos, distantes do bairro em que eu morava. E passei a noite mais horrivel da minha vida, num "recoveri", assim se chama na Itália os abrigos.

"Tempi belli che fuo", canção abolida na Itália

Rosita a outra pergunta diz que agora só pensava em conhecer o público de sua terra e que não entendia de politica. Mas mesmo assim responde:

— O povo italiano não é fascista, nem suporta Mussolini. Oprimido, antes e em plena guerra, não pode nem cantar sua canção mais popular:

"Tempi belli che fuo"...

E Rosita Barrios canta, revelando-nos a voz melodiosa da brasileirinha que havia empolgado no Velho Mundo, cultos e exigentes públicos.

Poderá ser construida em um ano!

(Cliché na 1ª página)

Sempre se falou no estabelecimento de uma rodovia ligando as três Américas da forma mais direta possivel. Trata-se de velho sonho, mas que agora assume carater quase inadiavel, em virtude das imposições oriundas da guerra e que os recentes torpedeamentos de navios junto às costas americanas, tornaram mais aguda. Não podemos sujeitar-nos à mera ligação maritima atualmente existente, que poderá tornar-se de aspecto e realmente precaria, com a redução da navegação pelas perdas dos elementos que possibilitam essa ligação, ou sejam os navios.

Por esse motivo é oportunissima a divulgação do projeto de um brasileiro, sertanista de duas decadas e meia e como tal conhecedor profundo das necessidades e das razões que fundamentam o seu ponto de vista, no interesse da defesa americana continental. Trata-se do engenheiro J. Tozzi Calvão, antigo membro da Inspetoria de Fronteiras e do Serviço de Proteção aos Indios, sob a então jurisdição do general Rondon, e atualmente servindo numa empresa de exploração da borracha em Mato Grosso.

O projeto da Rodovia Panamericana do engenheiro Tozzi Calvão já foi mesmo apresentado ao Congresso, em 1936, pelo então senador Jeronymo Monteiro, que infelizmente não foi levado avante. Agora, porem, o projeto foi ampliado e submetido ao presidente da República, que por ele manifestou o mais positivo interesse.

Antes de tudo ligar as Américas

A respeito do assunto tivemos ocasião de falar ao autor do estudo, engenheiro J. Tozzi Calvão, que nos declarou:

— As necessidades da rodovia panamericana são por demais conhecidas, para que eu pretenda repisar o assunto. O que, porem, nem todo mundo ainda compreendeu é a necessidade mais que imperiosa de se fazer agora uma ligação terrestre rodoviária entre as três Américas. Deixando de considerações maiores, adotando o sistema "yankee", poderemos construir essa estrada em um ano, mais ou menos. Precisamos no momento atual de uma estrada de emergência estratégica, para o transporte continuo pelo Continente. Para o presente, cabe-nos aproveitar o máximo das estradas atuais e abrir picadas trafegaveis nos trechos ainda não construidos, procurando sempre os melhores terrenos e no rumo mais direto à fronteira Brasil-Venezuela e daí para o Panamá. As pontes e pontilhões serão provisoriamente os adotados pelos exércitos em tempo de guerra. Uma vez feita a junção das estradas, com o tempo poderemos transformá-las numa verdadeira auto-estrada permanente. Sempre temos sonhado com essa rodovia, mas agora chegou a época de realizar essa grande obra, que ficará eternizada como ficaram as grandes vias dos tempos imemoriais. Desde a antiguidade encontramos exemplos marcantes do que acabo de afirmar. Os romanos a ligar os mais remotos pontos do seu imenso império; os Incas, já aqui na América, aplicando a sua pericia técnica na construção de amplas estradas, cuja solidez perdura até os nossos dias; e na atualidade, a famosa estrada de Burma, que deu ensejo à solidificação da desesperada e heroica resistência chinesa.

A Estrada da Vitória

E prosseguindo:

— Uma ligação direta rodoviária do Rio de Janeiro à República do Panamá e daí à América do Norte é do vital importância para o hemisfério ocidental. Por essa via, ficará assegurado o transporte de materias primas essenciais à vitória das democracias. A situação atual dos transportes maritimos é precária. Nenhum tempo deve ser perdido com indecisões prejudiciais à assistência que nos comprometemos pelos tratados aqui assinados, por ocasião da Conferência Interamericana do Rio de Janeiro. Essa rodovia apresenta na atualidade, mais do que nunca, maiores vantagens que o projeto da estrada panamericana através do Pacifico. O ponto estratégico de concentração e ramificação dessa rodovia deve ser localizado no marco geográfico que determina o centro da América do Sul, onde termina atualmente a estrada que parte do Rio de Janeiro, com a extensão de 2.600 quilômetros, ligando a futura estrada para o norte, em direção ao Panamá. No mesmo marco termine outra rodovia que começa no Prata e outra para o oeste e que irá terminar no Pacifico, conforme se poderá verificar pelo esquema publicado junto.

O traçado da Rodovia Panamérica

Depois de breve pausa, o engenheiro Tozzi Galvão continuou, historiando o traçado da rodovia Panamérica, a que denominou ainda de "Estrada da Vitória":

— A conformação geográfica do terreno a ser percorrido pela "Estrada da Vitória" facilita, economicamente, a construção e conservação em todas as épocas do ano, evitando as dispendiosas obras de engenharia. Tal não se daria com a estrada projetada pelo Pacifico, que seria impraticavel no inverno. O trecho inicial da nova rodovia, de Cuiabá a Santarem, é o mais importante, pois abre uma região até agora quase desconhecida e das mais ricas do continente, porque ali estão localizados os maiores depósitos americanos de carvão de pedra antracite, numa área de mais de cem mil quilômetros quadrados, e onde tambem se encontram grandes lençóis de petróleo e os melhores seringais nativos do mundo. Santarem, na foz do Tapajoz, é um ponto de conversão dos produtos da bacia amazônica, ficando por via fluvial a uma distância percorrida em 48 horas, de Belem ou de Manaus. Por essa rodovia, um automovel que deixe o Rio a 40 quilômetros horários, poderá atingir Panamá em 180 horas, ou seja pouco mais de 8 dias.

Quanto aos resultados práticos, essa rodovia apresentará o seguinte: a) auxilio imediato à América do Norte; b) aproveitamento dos depósitos carboniferos, de petróleo, de borracha e de muitos outros produtos da região percorrida pela rodovia; c) povoamento de uma das mais ricas zonas do Continente; d) ligação direta entre as Américas, em todas as épocas do ano; e) construção da maior rodovia do mundo, cujos beneficios incalculaveis atingirão a todas as nações das Américas.

E concluindo, nosso entrevistado disse:

— A realização desse projeto perpetuará na história, de modo mais eloquente que qualquer outro, os nomes dos dirigentes dos destinos das democracias americanas.

Aero Club de Bom Conselho, em Pernambuco

A comissão organizada para adquirir um avião destinado ao Aero Club de Bom Conselho, no Estado de Pernambuco, vem recebendo numerosas adesões para tal fim, destacando-se as que lhe foram feitas pelos funcionários do escritório do "Acervo da Brasil Railway e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União" e da "Serraria Morungava".

Neste sentido, aquela comissão recebeu das empresas mencionadas os seguintes oficios:

São Paulo, 11 de abril de 1942 — Ilmos. Srs. Milton Amaral Moreira, Rosalvo Alves Loureiro, Getulio Cesar Vilela e Benedito Magalhães — Rio de Janeiro — Amigos e senhores — Atenciosas saudações — Venho participar aos amigos que foram cumpridas as suas ordens no sentido de terem o devido destino as cartas que me foram confiadas.

Aproveitando esta oportunidade, tambem faço ciente aos prezados amigos que os colegas funcionários deste escritório, num gesto unânime e solidário, resolveram contribuir com um dia do seu ordenado do corrente mês, como humilde parcela para aquisição do Avião Papacaça. Em ocasião oportuna será remetida essa importância ao destino que os amigos determinarem. Saudações — Dr. Galdino Martins, representante da Superintendência em São Paulo.

Serraria Morungava — A diretoria, os funcionários e os operários do Departamento da Serraria Morungava atendem jubilosamente à solicitação constante do oficio datado de 30 do mês próximo findo, relativa à homenagem que será prestada ao inclito chefe coronel Costa Netto e que consistirá no oferecimento de um avião à cidade de Bom Conselho, sua terra natal, secundando tão auspiciosa iniciativa com a quantia de rs. 3:000$000, prontos, porem, a aumentar dita contribuição, se porventura tal medida se tornar necessária. — Assinado, Gabriel Mena Barreto, diretor.

A cerimônia desta tarde no Santuário Nacional

O cardial-arcebispo presidirá a hora santa do clero e das vocações

Em continuação aos atos da XV Semana Eucarística, haverá hoje, dia 28, às 17 horas, no Santuário Nacional, a matriz de Santana, imponente hora santa do clero e das vocações, presidida por Sua Eminência o cardial D. Sebastião Leme, acompanhado da corte cardinalicia, bispos, mais altos dignitários eclesiásticos, clero secular e regular.

Será pregador o Revmo. frei Sebastião Tauzin, O. P., fazendo o acompanhamento musical o coro dos alunos do Seminário de São José.

Comissão encarregada: a diretoria da Obra das Vocações Sacerdotais.

O AMOR E O RONCO

O Dr. Jeronimo Strauss, do Michael Rees Hospital, especialista em doenças de nariz e garganta, tem evitado vários divórcios só com o tratar clinicamente o cônjuge que ronca em demasia. Um dos motivos comuns alegados, nos tribunais americanos, pelos esposos desavindos, é o ronco tumultuoso do parceiro... Parece excessivo o melindre, mas, em verdade, nada mais assustador do que um marido ou uma mulher que roncam. O Dr. Strauss verificou que "o verdadeiro ressonar é um constante ruido cavo, produzido pela vibração dos tecidos moles do nariz e garganta da pessoa que está dormindo". Essa é a fisiologia do ronco, mas o que importa, à felicidade conjugal, é a psicologia dele... Nenhum ruido é mais antiestético e insólito do que esse... A ventura de muitos casais morre ao sopro tempestuoso dos cônjuges dorminhocos, como a flor mimosa ao hálito dos furacões.... "O ruido pode variar em intensidade" — continua o Dr. Strauss — "mas nunca em tom, porque cada material ressonante tem um invariavel "periodo natural de vibração" e não produz ruido enquanto não for vibrado naquela frequência". Partindo desse princípio, o especialista do Michael Hospital intervem, cirurgicamente, nos enfermos, alterando-lhes o ponto de vibração dos tecidos da garganta... E isso lhes restitue o afeto da esposa e lhes restaura a felicidade do lar... É a Cirurgia a dominar o Ronco, assim como já venceu a apendicite, o cancer, o bócio, a ruga, a barriga dágua e outros males de que padece e a que sucumbe o gênero humano. O ronco é um Vesuvio noturno, que está sempre prestes a entrar em violenta erupção... É o perturbador feroz do silêncio poético das noites conjugais, a voz subterrânea do instinto que preside às digestões e aos pesadelos... Não é o hálito de uma flor que dorme: é a respiração de uma fera em repouso... Não é a exalação sutil de uma consciência: é o respiradouro turbulento de um estômago... O ronco tem matado maior número de ilusões do que o ciume, a incompatibilidade de gênios e o divórcio das inteligências e aspirações... Nem todos os cônjuges filosofam, mas muitos deles teem embaraços respiratórios e inquietações noturnas...

O tratamento cirúrgico do ronco é uma obra de misericórdia, em que se deviam empenhar, não apenas as sociedades beneficentes, mas os institutos que velam pela felicidade conjugal, isto é, pela paz dos lares e garantia das famílias.

Combater o ronco é, ao mesmo tempo, garantir o direito do sono do outro cônjuge, restabelecer a harmonia do casal e — o que é mais ! — evitar, ao melindroso Amor, o insulto desse ruido bestial, anti-poético, desharmonioso e inhumano...

Berilo Neves

Esmagadora vitória do "premier" Mackenzie King

OTTAWA, 28 (H. T.) — Os dados eleitorais ainda incompletos indicam uma esmagadora vitória do primeiro ministro Mackenzie King, no plebiscito canadense, cujo objetivo é dispensar o governo do seu compromisso de não enviar tropas para o serviço de além-mar. Informa-se que os eleitores canadenses, numa média de três contra um votaram favoravelmente às diretrizes para a ida de conscritos a qualquer parte em que for exigida a sua presença para vencer a guerra. A oposição ao governo concedeu a vitória, quanto à conscrição, ao primeiro ministro Mackenzie King, segundo os dados publicados às primeiras horas do dia. 11.999 listas de votantes entre as 22.326, em seis provincias, revelaram que houve 1.030.857 a favor de 716.869 contra a dispensa ao governo do referido compromisso. Serão apurados hoje 7.000.000 de votos, incluindo-se nesse total os votos dos soldados, recolhidos a 16 do corrente mês e no sábado último. A votação de cerca de 300.000 homens e mulheres em serviço será tornada pública na próxima semana.

Mundana

Notas de um leilão de livros

É curiosa a abstinência dos intelectuais nos leilões de livros: as preciosidades bibliográficas, as raridades — garantidas pelos leiloeiros, como dignas de museu, os especimens, luxuosos, não despertam a volúpia dos literatos, excitando apenas o entusiasmo de alguns cavalheiros magros e tristonhos — candidatos a um dicionário ou a uma obra técnica, ou a ambição dos homens gordos e risonhos — capitalistas que necessitam de algumas peças para completar a decoração do lar.

São notáveis os duelos em que se empenham estes últimos. Os livros, segundo a sua opinião, devem ser comprados apenas de acordo com as necessidades. Às vezes, falta numa biblioteca, um volume de 50 cm. de altura, ou um outro, que seja encadernado em azul. É quando se deve buscar as peças desejadas, travando-se o combate, que se desenrola com incrivel ferocidade, finda a qual, surgem os comentários:

— Sim senhor. Parabens. Trata-se da Segunda Edição do "D. Quixote"!

— Ah! Pois eu nem sabia! Comprei porque achei a capa muito bonita!

Há dias, num desses "rings" intelectuais onde se defrontavam dois pesos-máximos, a luta adquiriu um carater muito interessante. Lealmente, um dos contendores estendeu a mão ao outro, declarando:

— Não vale a pena estarmos discutindo, pois, com isso, o leiloeiro é o único beneficiado. O melhor é fazer o seguinte: você compra todos os livros de encadernação vermelha, e eu fico com os azues. Está certo?

— Concordo, meu amigo. E quando aparecer um de capa verde?

— Ah! O senhor pode ficar com ele, pois a minha biblioteca é toda azul!..

PUCK

ANIVERSARIOS

Sra. Regina De Gregorio — É uma data de gratissima repercussão em nossa sociedade a do aniversário natalicio da Sra. Regina De Gregorio, esposa do Dr. Augusto De Gregorio, secretário do Acervo da Brasil Railway e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, diretor da Rádio Cruzeiro do Sul e conhecido advogado. Eis porque estão sendo hoje prestadas à senhora Regina De Gregorio as mais expressivas homenagens, num preito de admiração e simpatia aos predicados que tanto realce e prestigio lhe dão no circulo de relações do distinto casal.

Senhorita Maria Zelia de Azambuja — Por entre as melhores demonstrações de alegria dos seus companheiros de trabalho e de quantos formam o circulo de suas relações na sociedade carioca, vê transcorrer, hoje, sua data natalicia a gentil senhorita Maria Zelia de Azambuja, estimada funcionária do Departamento de Publicidade desta folha.

Sr. José Raul de Moraes — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do Sr. José Raul de Moraes, advogado nos auditórios desta capital e sub-chefe do Contencioso do Banco do Brasil. O distinto aniversariante, por esse motivo, tem recebido as mais significativas manifestações de apreço e estima dos seus colegas e amigos.

Sr. Nelson Gomes Pereira — Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Nelson Gomes Pereira, alto funcionário da Prefeitura Municipal e figura de destaque em nosso meio social. O Sr. Nelson Gomes Pereira oferecerá, em sua residência, um jantar às pessoas de suas relações.

—— Transcorre hoje o aniversário da Sra. Edith Coutinho Aguiar, esposa do Sr. Alvaro Barros Aguiar, despachante municipal.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Maria de Lourdes Chamarelli, filha de Salvador Chamarelli e da Sra. Luiza Santoro Chamarelli. Por este motivo oferecerá a aniversariante uma festa às pessoas de suas relações.

—— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio da senhorita Elza da Silva Bastos, filha do Sr. Julio Durão Teixeira Bastos, alto funcionário da Companhia Standard e de sua esposa, Sra. Maria dos Prazeres da Silva Bastos.

Sra. Maria Fonseca Gaspar Vianna — Passou ontem, dia 27, a data natalicia da Sra. Maria Fonseca Gaspar Vianna, esposa do professor Gaspar Vianna, nosso confrade de imprensa e alto funcionário federal. A distinta dama, de tradicional familia de Petrópolis, vem de ser alvo, por isso, das mais expressivas homenagens nesta capital e na cidade serrana.

—— Transcorreu, ontem, a data natalicia da Sra. Carmen Garcia. A aniversariante ofereceu em sua residência uma festa intima às pessoas de suas relações de amizade.

Hilda Ferrão de Carvalho — Por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, ontem, foi D. Hilda Ferrão de Carvalho, chefe da 3ª Secção do Departamento Nacional do Trabalho, alvo de expressiva homenagem dos funcionários daquela dependência do Ministério do Trabalho.

Exercendo há quatro anos a função de chefia, a aniversariante, pela sua competência e pela sua operosidade, conquistou todas as simpatias dos seus colegas e superiores hierarchicos, merecendo sempre os melhores louvores pelo desempenho cabal dado sempre aos misteres do seu cargo.

Os colegas da Sra. Hilda Ferrão de Carvalho, em testemunho de amizade, fizeram-lhe uma manifestação de apreço, oferecendo-lhe lindas flores.

Comemorando o seu aniversário natalicio o Sr. Domingos Caruso Carneiro, oferecerá em sua residência à rua Felipe Camarão, 34 uma festa intima.

CASAMENTOS

Enlace Dylla Valle Gonçalves-Paulo Lisbôa — Realizar-se-á no próximo dia 2 de maio o enlace matrimonial da senhorita Dylla Valle Gonçalves, filha do Sr. José Joaquim Gonçalves, industrial no Estado do Rio, e de sua esposa, Sra. Arthemiza Valle Gonçalves, com o Sr. Paulo Lisbôa, funcionário da Companhia Usinas Nacionais, filho da viuva Sr. Humberto Lisbôa.

Após o ato civil, de carater intimo, na 7ª circunscrição, em que testemunharão os pais dos nubentes, e o Sr. Joaquim Chaves, terá lugar o ato religioso, às 16 e meia horas, na igreja de São José, onde servirão como padrinhos: Sr. Gastão Soares de Moura e sua esposa, Sra. Maria Cabito Soares de Moura, e o Sr. Wilhson Rodrigues e sua esposa Sra. Yolette Gonçalves Rodrigues.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje as suas bodas de prata o Sr. Constantino R. Vasques e a Sra. Analia da Silva Vasques. Por esse motivo o casal aniversariante está sendo alvo de inúmeras felicitações.

Assinala-se, hoje, a efemeride das bodas de prata do casal Antonio Felix Bartholomeu e de sua Exma. esposa, Sra. Brigida Hernandez Bartholomeu, motivo pelo qual está sendo muito cumprimentado por pessoas amigas e parentes.

FESTAS

R. S. Club Ginástico Português — Quinta-feira, o Club Ginástico Português vai encerrar o seu programa de festas do corrente mês com uma sessão cinematográfica. Para maio já está em elaboração o programa social do qual constará um passeio maritimo à ilha Savaratá, com jogos, banho de mar e competições pitorescas.

MISSAS

Edda Bezerra Pinheiro — Os corpos docente e discente do Colégio Anglo-Americano farão rezar amanhã, quarta-feira, às 9,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à Praia de Botafogo, missa por alma de sua aplicada e distinta ex-aluna Edda Bezerra Pinheiro, dileta e pranteada filha do conhecido e conceituado médico, Dr. Alfredo Pinheiro, diretor do Sanatório Médico-Cirúrgico.

Os nomes estrangeiros de estabelecimentos de ensino

O ministro Gustavo Capanema enviou ao Conselho Nacional de Educação um memorial que lhe fora dirigido sobre nomes estrangeiros de estabelecimentos de ensino. Afirmam os sinatários do memorial que as escolas com denominações estrangeiras constituem fontes de desnacionalização e que concorrem para formar no espirito da criança uma concepção fraca da pátria e o sentimento de dupla nacionalidade. Dizem mais que para casa educacional brasileira se dê nomes de brasileiros ilustres.

Embora reconhecendo os intentos altamente patrióticos dos autores do memorial, o Conselho deu parecer contrário, dizendo não haver dispositivo legal que obrigue os estabelecimentos de ensino à adoção das medidas constantes no memorial.

Aprecia contos? — A "NOITE Ilustrada".

O que é nosso nós o devemos a nós mesmos

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Mas, se por um momento deixasse de parte os rigidos esquemas dentro dos quais a chancelaria de Wilhelmstrasse e a guarda pretoriana das SS o veem obrigando a remoer sem descanso o sovado realejo de queixas, o Tamerlão de Berchtesgaden chegaria, talvez, a compreender que a queima do trigo, do milho e do café não tem por fim o simples encarecimento da mercadoria, como pareceu à sua noção exageradamente rudimentar dos fenômenos econômicos. O que se queima é uma quota de sacrificio, igualmente distribuida por toda a população, e destinada a assegurar a continuidade e o equilibrio da produção e do consumo, cuja desproporção tem por origem condições universais, maxime as decorrentes dos sistemas econômicos exclusivistas que encontram no Sr. Hitler e caterva os mais tenazes e ardentes propugnadores.

Em situação idêntica, é bem possivel — reconhecemos — que o Sr. Hitler adotasse procedimento diverso. Invocando qualquer velho e corriqueiro incidente de fronteiras, abriria sobre a terra do vizinho as comportas de suas legiões, de seus "gauleiters" e de seus esbirros a fim de persuadí-lo a comprar e beber todo o café que lhe aprouvesse fornecer, dando em câmbio queijos, manteiga, salsichas e, não o esqueçamos, carne para canhão. Nós preferimos incendiar os nossos excessos a queimar a nossa casa, e a casa alheia. São, por certo, maneiras diferentes de agir, mas nessa diversidade está o caracteristico que extrema do canibal o homem civilizado.

*

Quando fala nos paises dotados de território e de matérias primas, o Sr. Hitler, lambendo os beiços com a sofreguidão de quem antegoza o prato escolhido, parece contestar-lhes o direito de propriedade. Há nisto uma deformação explicada pelo imoderado uso do cachimbo da conquista. Outros economistas, incapazes de resolver suas conjunturas sem por a mão na fazenda do próximo, teem rezado pela mesma cartilha.

No que nos diz respeito, somos donos de nossas terras e de nossas reservas por um principio equivalente àquele segundo o qual o povo alemão se acredita senhor do seu velho território histórico: a posse tradicional e incontestada, a longa sedimentação dos elementos tipicos informadores da nacionalidade. Ganhamo-las, essas terras e reservas, por um paciente trabalho que durou século sobre século; desbravando o solo, vencendo as brenhas impenetraveis, atingindo, no âmago do continente virgem, os limites que se fixaram a nossa vitalidade e o nosso desejo de construir uma grande Pátria. A dilatação do território graças à coragem e à infinita audácia dos pioneiros é, na América, uma expressão nacional correspondente às lutas pela individuação das nacionalidades dentro da nebulosa européia. Tanto nos orgulhamos dela, quanto os povos da Europa se ufanam do seu passado guerreiro. Que culpa é, porem, a nossa, se o gênio da aventura e o amor dos horizontes largos tenham sido mais proveitosos do que as rusgas dinásticas em que outros por tantos anos dispersaram as suas forças?

*

O que temos é, agora, bem nosso, e não há Tamerlão ou Dalai Lama que o tire de nós, de nossos filhos e de nossos netos, nem dos filhos e netos dos nossos netos. E' nosso. Nosso para o fruirmos e enriquecer, e para, como bons amigos, trocar os seus frutos com aqueles que, pelo seu estado de civilização, forem dignos da nossa classe e do nosso convivio. Pois nós, os do grupo que o Sr. Hitler inveja, temos ainda mais do que aquilo que ele nos acusa de possuir. Temos — e aí ele poderia ver a razão da nossa posse — temos a paciência, a segurança e a visão do futuro, próprias dos povos que vivem sem solução de continuidade a sua vida nacional, e não por espasmos e acessos de terror ou de euforia.

EXTRAÇÕES: RUA SENADOR DANTAS, 84

D. José Gaspar de Affonseca e Silva

Passa hoje o aniversário da sagração do arcebispo de São Paulo

A efeméride de hoje, 28 do fluente, registra o aniversário da sagração de D. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo de São Paulo e uma das mais ilustres figuras do episcopado nacional.

Esta manhã, em toda a arquidiocese paulistana, foram celebradas missas em ação de graças e prestadas significativas homenagens a S. Ex. Revma.

D. José Gaspar, que vem recebendo efusivas congratulações do Estado e do país, dará recepção hoje, das 15 às 17 horas, no Palácio São Luiz, ao clero, religiosas, colégios, Ação Católica, associações e familias.

FERIDO A BALA POR UM DESCONHECIDO

Apresentando ferimento no braço esquerdo, produzido por bala, deu entrada no Posto de Assistência da Praça da República, o operário Vicente da Silva, de 51 anos de idade, solteiro, que reside à rua da Gambôa n. 135. Declarou ele haver sido ferido por um desconhecido, na rua onde mora, após medicado retirou-se.

A policia do 12º distrito tomou conhecimento do caso e apura as causas do mesmo, providenciando tambem para a prisão do criminoso que se evadiu.

Voto de grande louvor à NOITE

Aprovado pela A. B. I.

Do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Herbert Moses, recebemos a seguinte comunicação:

"Prezados confrades.

É com imenso prazer que levo ao conhecimento dos prezados confrades ter a última assembléa geral Ordinária da A. B. I. aprovado, por unanimidade, um voto de grande louvor e agradecimento a essa ilustrada redação pelo inestimavel concurso que emprestou às realizações da Casa do Jornalista.

Congratulando-me pelo ocorrido, ao apresentar as minhas felicitações pessoais, tenho a certeza de que a cooperação tão justamente louvada pela nossa assembléia perdurará e será cada vez mais intensa, para a grandeza da nossa classe.

Cordialmente — Herbert Moses".

Vem aí o diretor da T. O. em Assunção

ASSUNÇÃO, 28 (A. P.) — O Sr. Hans Sorkon, ex-diretor da agência "Transocean" nesta capital, está aguardando condução aérea para seguir para o Rio de Janeiro, de onde pretende regressar à Alemanha.

Rixas sangrentas entre duas fazendas baianas

Entre as vítimas o pai de Maria Bonita, a amante de Lampeão

BAÍA, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Sangrentas rixas veem-se verificando nas fazendas "Malhadas" e "Caiçura", a noventa quilômetros da sede do municipio de Glória, entre familias de sertanejos, resultando agora a morte de dois homens e ferimentos graves em dois outros.

Um dos feridos é José Gonçalves de Oliveira, pai de Maria Bonita, a amante do "Lampeão", morta com ele, quando resistiu à bala a policia alagoana.

A união das Américas, tema do maior concurso de cartazes do continente

2.500 dólares em prêmios — Dez contos de réis ao melhor — O encerramento das inscrições, a 28 de julho — Outros detalhes sobre o grande certame promovido pelo Museu de Arte Moderna de Nova York

O Museu de Arte Moderna de Nova York acaba de lançar as bases do maior concurso de cartazes jamais organizado em todo o continente. Trata-se de um certame, ao qual concorrerão artistas latino-americanos, norteamericanos e canadenses, sobre o tema: a união das três Américas.

Damos a seguir as bases do sensacional concurso, cujo primeiro prêmio equivale a polpuda soma de dez contos de réis (500 dollars), e que, porisso mesmo, deve interessar multissimo os pintores e os desenhistas cartazistas brasileiros.

Trinta e quatro prêmios em dinheiro

Haverá trinta e quatro prêmios em dinheiro, num total de $2500 (dollars) a serem distribuidos em dois grupos e pela seguinte maneira:

Cartazes das vinte repúblicas latino-americanas — Primeiro prêmio, $500; segundo prêmio, 250; 5 terceiros prêmios, de cada um, 50; 10 quartos prêmios, de cada um, 25.

Cartazes dos EE. UU., territórios dependentes e Canadá — Primeiro prêmio, $500; segundo prêmio, 250; 5 terceiros prêmios, de cada um, 50; 10 quartos prêmios, de cada um, 25.

Uma grande exposição em Nova York

Os cartazes premiados farão parte de uma exibição que se apresentará ao iniciar-se o outono, no Museum of Modern em Nova York e subsequentemente por todo o hemisfério. Os desenhos serão postos à disposição das repartições para reprodução e uso nas Américas. Um catálogo complexo da exibição reproduzindo os cartazes premiados será publicado, com texto em português, inglês e espanhol.

O processo das inscrições

Os desenhos enviados não devem vir assinalados com o nome ou qualquer marca capaz de identificar o autor. Uma vez recebido o programa do concurso, o artista deverá enviar ao Museum of Modern Art de Nova York a "Fórmula de inscrição" e escrever o número correspondente no verso do cartaz. Se acaso não tenha recebido o programa, deverá o concorrente juntar ao referido cartaz um cartão de identificação facilmente destacavel, com o seu nome e endereço completos. Ao chegar o cartaz ao Museum of Modern Art com esses dados será preenchida uma fórmula apondo-se o número do concurso correspondente no verso do cartaz, para que assim todos fiquem em igualdade de condição. O Museum of Modern Art não tomará em consideração cartazes enviados sem número ou sem cartão de identidade.

O certame, que ora se inicia, encerrar-se-á às 17 horas, de terça-feira, 28 de julho de 1942. Os desenhos que chegarem depois deste limite não competirão. Todos eles deverão ser enviados a Eliot F. Noyes, diretor: Department of Industrial Design, Museum of Modern Art, 11 West 53 Street, Nova York.

O tema do concurso

O concorrente pode remeter qualquer quantidade de desenhos. Os cartazes podem ser desenhados de qualquer forma, não havendo restrição ou limitação quanto ao número de cores utilizadas. Devem ainda ter 75 cms. de altura por 50 cms. de largura, com margem de pelo menos três centimetros em toda a volta. O desenho deve ser feito no sentido da altura. Permite-se o uso da fotografia, só ou de combinação com outros meios. Cada cartaz deve utilizar um dos seguintes lemas, em qualquer das três linguas, português, inglês ou espanhol.

Hands off the Americas
21 Republics — 1 destiny
Unite Against aggression
Fight for a free America.
Una sola América, uma sola [acción]
América unida es la paz del [mundo]
Luchemos por una America libre
Unamonos contra la agresion.
Vivam as Américas unidas
Uma só América, uma só ação
A América unida é a paz do [mundo]
Contra un inimigo comum [unidos]

Como se compõe o juri

O juri será composto das seguintes pessoas: Don Francisco, Office of the Coordinator of Inter-American Affairs; Fred Cooper, Artists Guild; John Falter, The Society of Illustrators; William A. Irwin, Art Directors Club; René d'Harnoncourt, general Manager, Indian Arts and Crafts Board; e dos seguintes membros do corpo do Museum of Modern Art: Alfred H. Barr, Jr., Monroe Wheeler e Eliot F. Noyes.

O juri reunir-se-á segunda-feira, 3 de agosto de 1942, e só se dissolverá quando o concurso for julgado. Os premiados receberão aviso por telegrama assim que se fizer a designação dos prêmios. A decisão dos juizes não caberá nenhum recurso e os concorrentes tacitamente concordam aceitar o julgamento. Se qualquer dos juizes não comparecer, o Museum of Modern Art indicará o substituto.

Donativo enviado à NOITE

Para Maria Moreira de Souza, de "um anônimo do Rio", recebemos dez mil réis (talão 5.571).

Cinema

Cena de "Flores do Pó", o grande filme de Greer Garson, que o "Metro Passeio" apresentará nesta semana.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CAPITÓLIO — "Terror no Paraíso", com Fredric March e Betty Field — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Terror no Paraíso", com Fredric March e Betty Field. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — "Rumo ao oeste", com Pat O'Brien e Constance Bennett. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00, — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Mulheres esquecidas", com Louise Platt e Donald Woods. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,0 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Folia no gelo", da Metro, com Joan Crawford e James Stewart. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A grande valsa", da Metro, com Louise Rainer e Fernand Gravet. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "O velho lobo", com Wallace Beery, Marjorie Main, Leo Carrillo e Virginia Weidler. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "O crime de Mary Andrews", com Robert Young e Laraine Day. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00

METRO-COPACABANA — "Fúria no céu", com Robert Montgomery e Ingrid Bergman. — Às 13,45 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Mulheres que trabalham", com Mecha Ortiz, Tito Lusiardo e Nini Marshall. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA — ASTÓRIA e OLINDA — "Raio de sol", com Deanna Durbin, Robert Cummings e Charles Laughton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O Mago da morte", com Boris Karloff e "O fugitivo do terror", com John Wayne. Sessões continuas a partir das 13 horas. No mesmo programa, ainda o 6º e 7º episódios do film em série: "A Caveira".

Vão diminuir a produção da madeira

PORTO ALEGRE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi realizada em Passo Fundo grande reunião de produtores de madeiras, sendo resolvido diminuir em 50 por cento a produção, em vista das dificuldades de transporte e mesmo porque não são boas as condições dos mercados consumidores.

Morreu dançando com a esposa

PORTO ALEGRE, 28 — (Da Sucursal de A NOITE) — Quando tomava parte em um baile, dançando com a esposa, morreu repentinamente Severino de Oliveira.

Suicídio de um funcionário da Central do Brasil

Levado por desgostos intimos, suicidou-se em sua residência à rua Curuira n. 18, em Vicente de Carvalho, o funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, José Belarmino de Souza, casado, com 38 anos de idade, que ingeriu violento tóxico. Compareceu ao local do trágico acontecimento, o comissário Moutinho, do 24º distrito policial, que apreendeu parte do veneno utilizado pelo tresloucado. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia daquela autoridade.

Quase decepou a perna da esposa

A foice

Mario de Souza, trabalhador braçal, de 30 anos, dá-se ao vicio da cinotinguez. Assim chegou ele em casa no Alto da Boa Vista. Suscitou discussão com a esposa, Maria Emilia de Souza, de 33 anos, e no seu estado de irritação alcoolica, Mario, com uma foice, golpeou-a, quase decepando-lhe a perna. Uma testemunha do caso, Americo Pereira, correu ao posto policial e com o soldado 108 da 1.ª companhia do 6.º batalhão, prendeu o criminoso, apresentando-o à delegacia do 17.º distrito.

Maria está internada no Pronto Socorro.

AS HOMENAGENS à memória do conde d'Eu

Fala à NOITE, recordando a vida de seu avô, o principe D. Pedro Gastão — Soldado perfeito e cidadão exemplar — A mocidade e o casamento com a herdeira da coroa do Brasil — No Paraguai — Os seus trabalhos em favor do Exército — Exílio e regresso à pátria adotiva

O principe D. Pedro de Orleans e Bragança quando falava ao redator

PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Comemora-se, amanhã, o centenário do nascimento do principe Luiz Felipe Maria Fernando Gastão d'Orleans, o último dos condes d'Eu, marechal do Exército Brasileiro, e esposo da princesa herdeira do trono do Brasil. Primogênito do duque de Nemours, nascido a 28 de abril de 1842 no Castelo de Neuilly-sur-Seine, Gastão de Orleans dedicou os melhores anos de sua vida ao Brasil, servindo e por ele lutando, conquanto nem sempre compreendido e até combatido pelos politicos que o escolheram como alvo para os ataques à monarquia.

Hoje, serenadas as paixões partidárias, o vulto do conde D'Eu emerge da História na plenitude do seu valor e na grandeza de sua dedicação à nossa Pátria.

As comemorações que o Exército promove assumem um carater da mais alta significação: o de um preito de reconhecimento àquele que sempre batalhou pela elevação do nivel das forças armadas brasileiras, nelas servindo como um bravo e um condutor emérito, e o de um tributo reparador às virtudes do principe que durante um quarto de século, colaborou ativamente, mas com discreção, acerto e equilibrio, para o progresso do Brasil.

Fala o principe D. Pedro de Orléans e Bragança

Nesta hora em que se consagra à memória do conde D'Eu, seria oportuno ouvir a palavra de um dos seus descendentes. A NOITE procurou, assim, S. A. I. o principe D. Pedro Gastão de Orleans e Bragança, atual chefe da familia Imperial do Brasil e neto do generalissimo do último periodo da guerra do Paraguai.

Fomos recebidos no Palácio Grão Pará, afavelmente e, ali, D. Pedro Gastão recordou-nos passagens e fatos da vida de seu avô. A palestra é viva e agradavel.

Alto, esbelto, amavel, detentor de sólida cultura, S. A. recorda a figura do seu nobre ascendente na mocidade.

A palestra é viva e agradavel.

— Sou grato às comemorações que se fazem do centenário de nascimento de meu avô — diz-nos S. A.

Depois de uma pequena pausa, acrescenta meditativo:

— O conde D'Eu muito amou o Brasil, e esse culto pela terra e pelas coisas brasileiras, ele o alimentou no exilio e até os derradeiros anos de sua existência.

Relembra, depois, fases da vida do conde D'Eu.

O seu nascimento, e outorga do titulo pelo rei Luiz Felipe, seu avô, os acontecimentos de 1848, que resultaram na queda do trono de França e no exilio da familia real, quando o Conde D'Eu contava somente seis anos de idade. A infância estudiosa do pequeno principe em Claremont, na Inglaterra. O ingresso do Conde D'Eu no Exército espanhol, onde cursou a escola de Segovia. Gastão d'Orleans iniciou sua vida militar com a patente de alferes, na campanha de Marrocos, onde combateu os mouros, como ajudante de ordens do general O'Donell. Na batalha de Tetuan, revelou tamanha bravura e valor militar que foi contemplado pela rainha Isabel, de Espanha, com os galões de capitão e a medalha da Ordem Militar de S. Fernando, a mais alta distinção militar, que lhe foi outorgada em pleno campo da luta.

O casamento com a princesa Isabel

Em 1864, procurava D. Pedro casar a princesa Isabel, herdeira do trono. O escolhido foi exatamente o Conde D'Eu, pela sua alta linhagem e pelos seus dotes de espirito e valor pessoal, e cujo tio, o principe de Joinville, já se consorciara com uma irmã de D. Pedro II, a princesa D. Francisca. Assim, em agosto de 1864, partia o Conde D'Eu para o Brasil, em companhia de seu primo, o principe Augusto de Saxe Coburgo-Gotha. Em outubro do mesmo ano realizava-se o casamento. O duque de Saxe casou-se tambem com outra filha de D. Pedro II, a princesa Leopoldina.

Contava o Conde D'Eu vinte e dois anos de idade.

O casamento foi celebrado com separação de bens. Ficou estabelecido que o principe-consorte tambem não interviria no governo. Passou o casal a residir no Palácio Isabel (hoje Guanabara). Após as bodas, foi realizada uma viagem de núpcias pela Europa.

A guerra do Paraguai

Logo depois, entretanto, estalava a guerra do Paraguai. Na Europa, o Conde D'Eu se impacientava, principalmente com a campanha de parte da imprensa européia, desfavoravel ao nosso país. Regressando, logo ao chegar ao Rio partiu para o campo da luta, para onde seguira, uma semana antes, o Imperador. Todavia, não logrou ficar. Obstinado, entretanto, insistiu em participar da campanha. Neto e filho de soldados, soldado ele próprio, sentia inclinação invencivel pelas armas. Seus desejos, porem, só mais tarde foram satisfeitos. D. Pedro, em seus escrúpulos e temendo complicações politicas com os aliados, recusava-se a enviar o genro à luta. Este, no comando geral da arma de artilharia, argumentava que só no teatro das operações a sua atuação seria eficiente de fato. E insistia em partir de qualquer forma com qualquer comando ou mesmo sem comando, sob a chefia de qualquer chefe. Em 70, finalmente, viu atendida sua pretensão. Retirando-se Caxias, o Conde D'Eu foi investido no comando em chefe dos Exércitos Imperiais. Coube-lhe terminar a luta sanguinolenta. Em campanha, a sua atuação foi notavel.

Grangeou a simpatia e a admiração de generais e soldados. Revelou-se um tático e um condutor magnifico, a par de uma bravura que chegava por vezes a ser temerária. Seus titulos de glória foram conquistados na preparação da campanha das Cordilheiras, na manobra de Peribebuí, na batalha de Campo Grande e em muitas outras batalhas e combates. Dele disse Osorio, saudando-o num banquete oferecido ao comandante em chefe do Exército brasileiro, após a terminação da guerra: "Brindo o senhor Conde d'Eu, meu companheiro de armas, pelo seu valor, pela sua coragem e pela justiça com que administrou o Exército; brindo-o porque no Paraguai deu sempre provas de amar o Brasil e se devotou dalma ao seu serviço como os brasileiros que lá serviram".

Pretexto para a campanha dos republicanos

Terminada a guerra, regressou o Conde d'Eu para o Rio. De gênio calmo, familiar, infenso às espetaculosidades que arrastam as massas e conciente da sua posição delicada de principe-consorte, foi escolhido como alvo pelos republicanos para os seus ataques à monarquia. A campanha persistente o foi tornando impopular. Ele era apontado como o "francês" esposo da futura imperatriz. Outras prevenções e acusações injustas eram assacadas contra o marechal. Nesse interim, o Conde d'Eu esforçava-se para reorganizar o Exército, empenhando-se numa obra meritória de aperfeiçoamento das nossas forças armadas. Não se imiscuia nos debates politicos, mantendo-se equidistante das facções. As suas conhecidas convicções abolicionistas eram, entretanto, ponto de apoio para os ataques dos inimigos do trono. Foi o Conde d'Eu quem, por assim dizer, aboliu a escravatura no Paraguai. O seu apelo à Junta Governativa no sentido de que fosse extinto o abominavel instituto, foi atendido plenamente. Sua esposa, quando regente, teve o mesmo gesto redentor, no Brasil. Era um casal de visão ampla e humanitária. Sob o influxo dessas idéias nobres, os principes, filhos do casal, mantinham um jornalzinho, o "Correio Imperial", que professava abertamente o abolicionismo...

No exílio

A República não surpreendeu o Conde D'Eu. No exilio continuou a cultuar o Brasil, educando os filhos no amor à terra brasileira. De seus três filhos, D. Pedro, D. Luiz e D. Antonio, os dois últimos morreram em consequência da primeira Grande Guerra. Em 1920, revogado o decreto do banimento da Familia Imperial, voltou ao Brasil, juntamente com D. Pedro, acompanhando os despojos dos ex-imperadores.

Já se desvanecera há muito o ambiente de antipatias, desfeitas as lendas malévolas ante a lição dos fatos. E o Conde D'Eu encontrou uma atmosfera acolhedora de carinho e gratidão ao seu derredor. Regressando ao Castelo D'Eu, diante do precário estado de saude de D. Isabel, era seu intento tornar breve ao Brasil. Em novembro de 21, porem, falecia D. Isabel. Foi um golpe forte para o ancião. Todavia, quis voltar para assistir às festas do Centenário. Faleceu, no entanto, em viagem, já em águas brasileiras, a bordo do "Massilia", a 28 de agosto de 1922.

O conde D'Eu e Petrópolis

O Conde d'Eu foi sempre um grande amigo de Petrópolis. Aqui residia ele no Palácio Isabel, à avenida Koeller, onde hoje se acha instalado um estabelecimento de ensino. Passava largos meses do ano na Cidade das Hortênsias, interessando-se pelo seu progresso. Foi quem encomendou na Europa o Palácio de Cristal e o doou à cidade, para que nele se realizassem anualmente exposições de flores. A primeira exposição no gênero foi inaugurada pela própria princesa D. Isabel.

Recordações do castelo D'Eu

S. A. o principe D. Pedro contava apenas nove anos de idade quando faleceu o Conde D'Eu. Assim mesmo guarda impressões indeleveis do avô. Recorda com saudade o seu carinho para com os netos, os seus hábitos morigerados, o seu quarto superaquecido no inverno. No gabinete de trabalho conservava o Conde D'Eu uma grande bandeira brasileira, em lugar de destaque. A sua intensa vida religiosa é assinalada pelo fato de muitos seminaristas brasileiros, que se encontravam em França se dirigirem à capela do Castelo D'Eu para ali rezar a sua primeira missa. Com a constante preocupação de formar uma mentalidade brasileira em seus netos — é o principe D. Pedro quem o diz — O Conde D'Eu reunia frequentemente os principezinhos para falar-lhes do Brasil e da grandeza da nossa terra, relatando-lhes, com o auxilio de sua memória prodigiosa, passagens e episódios da guerra do Paraguai e procurando tirar da lição dos fatos ensinamentos morais e civicos, que incutia no espirito dos jovens principes brasileiros.

Teatro

OSCARITO

O grande cômico Oscarito em uma de suas caracterizações na revista "Fora do Eixo", em cena no Recreio

A "primeira" de "Matei" no Carlos Gomes

De hoje até quarta-feira não haverá espetáculo no Teatro Carlos Gomes, onde a Companhia Vicente Celestino está realizando a sua temporada. Na próxima quinta-feira terá lugar a "primeira" da canção teatralizada "Matei", original de Vicente Celestino, interpretando Gilda de Abreu o principal papel feminino.

A temporada da Companhia Oficial do S. N. T.

Prosseguem no Teatro Ginástico os espetáculos da companhia oficial do Serviço Nacional de Teatro, cuja temporada acaba de iniciar-se naquela casa de diversões. Hoje, mais uma vez, a Comédia Brasileira apresentará "O homem que não soube amar", desempenho de Lourdes Maier, Amelia de Oliveira, Guiomar Santos, Maria Castro, Lú Marival, Teixeira Pinto, Rodolpho Maier, Arthur de Oliveira, Carlos Machado e Brandão Filho.

Companhia Dramática Francesa

Estréia no próximo dia 5 no Teatro Municipal a Companhia Dramática Francesa do Teatro Louis Jouvet, de Paris. Teve inicio ontem a assinatura para oito récitas noturnas com oito espetáculos diferentes. Os assinantes da temporada de 1941 terão preferência às suas localidades até o dia 5 de maio.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Fora do eixo", revista de Luiz Iglezias e Freire Junior. Pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Familia lero-lero", comédia de R. Magalhães Junior. Pela Companhia Jaime Costa. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O V da Vitória", de J. Ruy. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Mania de grandeza", comédia de Joracy Camargo. Às 20 e às 22 horas.

Matou um e feriu outro

Estropelias de um motorista embriagado

S. PAULO, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Um motorista embriagado ocasionou, ontem, a morte de um menor, ferindo outro gravemente. Chama-se o desalmado Antonio Bianchi. Dirigindo, completamente embriagado, o caminhão n. 54.996, no qual conduzia Jayme Francisco Chagas, em Santo Amaro atirou o veículo sobre o passeio, colhendo e matando esmagado, o menor Oswaldo da Silva, de 17 anos de idade e ainda o jovem Bento de tal, que ficou gravemente ferido. O desalmado fugiu, tendo a polícia local instaurado inquérito.

Vítima de mal súbito, faleceu dentro do ônibus

Os passageiros que viajavam ontem à tarde no auto-ônibus n. 238, da Viação Glória, foram surpreendidos por luctuoso acontecimento, quando o veículo trafegava pela Avenida Suburbana, em Cascadura, defronte à Maternidade ali existente. Uma passageira ainda moça, em dado momento foi presa de forte aflição. Imediatamente fizeram parar o veículo, afim de melhor socorrer a doente. Todavia, minutos após, a infeliz morria, sem que lhe fosse possivel prestar qualquer socorro.

Cientificada do ocorrido, compareceu ao local a autoridade do 23º distrito policial, que fez remover o cadaver da pobre mulher, que se chamava Juracy Santos de Oliveira, casada e residia à rua Andrade de Araujo n. 924, para o Necrotério da Saude Pública.

Restabelecido o tráfego para a Noroeste do Brasil

A São Paulo Railway expediu circular às Estradas com as quais mantem tráfego mútuo comunicando que já se acha restabelecido o tráfego para a Noroeste do Brasil.

Comunicados

JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA

(FALECIDO EM PORTUGAL. FAFE)

† Joaquim José de Oliveira, sua esposa Hilda Luiza da Rocha de Oliveira e seus filhos Angela Maria, Margarida Maria e Joaquim José; Antonio José de Oliveira e senhora e José Antonio de Oliveira e família participam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu pai, sogro, avô e irmão JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA e os convidam a assistir às missas que serão celebradas, nos altares da Igreja de São José, dia 29 do corrente, quarta-feira, às 8,30, confessando-se, desde já imensamentes gratos.

AGOSTINHO FRANÇA GOMES

(3.º MÊS)

† Sua família convida os parentes e amigos para assistir à missa que por sua boa alma será celebrada na Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores (Rua do Ouvidor, esquina da Travessa do Comércio), às 10 horas do dia 29. Grata aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

COMENDADOR MANOEL PEREIRA DE SOUZA

† Viuva, filhos, netos, noras e demais parentes, comunicam o falecimento, hoje, de seu pranteado e extremoso esposo, pai, avô e sogro, na Casa de Saude São Sebastião, e convidam todos os amigos para acompanharem o féretro que sairá da Capela da igreja de N. S. da Glória, largo do Machado, às 16 horas, para o cemitério de S. João Batista.

Candida Bellieni Lessa

† Candida de Roure Lessa, Adelaide Bellieni, Francisco Bellieni Lessa e as familias Alipio de Goes, Bruno Lobo, Agnello Alves, Crespo de Castro, Gustavo Lessa e Lessa e Ortuño, sinceramente agradecidos às manifestações de pesar pelo falecimento de sua extremosa mãe, irmã, tia e cunhada, CANDIDA BELLIENI LESSA, convidam para a missa de 7º dia, às 10 horas de quarta-feira, 29 do corrente, na igreja da Mãe dos Homens, rua da Alfândega.

Joaquim José de Magalhães

† Sua familia agradece penhorada o comparecimento ao enterro de seu presado chefe e convida para a missa de 7º dia que manda rezar no altar-mor da Matriz de Santa Rita, à rua Visconde de Inhauma, às 10 horas do dia 29 do corrente.

Manoel Teixeira da Silva

(6º MÊS)

† Clementina Gomes da Silva, Isidoro Zanella e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que pela passagem do 6º mês de falecimento de seu bonissimo esposo, sogro e pai, MANOEL TEIXEIRA DA SILVA, farão celebrar amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, às 8 1/2 horas, no altar-mor da igreja de Santa Rita. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

Archimima de Souza Lobo Perry

(2.º aniversário)

† Octavio Perry, seus cunhados e irmãos, convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa que, por intenção da alma de sua querida ARCHIMIMA, fazem celebrar na capela de N. S. das Vitórias, da igreja de São Francisco de Paula, no dia 29 do corrente, às 10 horas.

Urbano Salgueiro Junior

(Falecido em Vitória)

† Seus tios, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos convidam a todos os amigos e parentes para assistirem à missa de sétimo dia que fazem celebrar na igreja de N. S. do Rosário, no dia 29, quarta-feira, às 9 horas. Antecipadamente agradecem.

Jonathas Mayrink de Azevedo

(30º DIA)

† Viuva, filhos, noras, genro e netos, agradecem a todos os parentes e amigos que compartilharam na sua grande dor pelo falecimento do seu inesquecivel esposo, pai e avô, JONATHAS MAYRINK DE AZEVEDO e os convidam a assistir à missa de 30º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, no altar-mor da igreja de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, 354, às 9 1/2 horas de quarta-feira, dia 29. Antecipadamente agradecem.

Maria da Silva Valente

(Falecida em Portugal)

† Valente & Cia., Domingos Valente da Silva e filhos, Antonio Valente da Silva, esposa e filhos, Manoel Valente da Silva, esposa e filhos, participam o falecimento de MARIA DA SILVA VALENTE e convidam para assistir a missa de 7º dia que será rezada na igreja d São José, quarta-feira, dia 29 do corrente, às 8 horas, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Alvaro Lopes da Silveira

† Eleonora Guimarães da Silveira e filhos, Augusto Lopes da Silveira, senhora e filha, Esmeralda Brandão Guimarães e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia por alma de seu querido esposo, pai, filho, irmão, genro e cunhado, às 10 horas do dia 29 no altar-mor da igreja da Candelária.

Nestor da Costa Mesquita

† Acacio Costa Mesquita, senhora, filho e filhas, penhorados, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido filho NESTOR e convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa que será realizada quarta-feira, dia 29 do corrente, na igreja do Engenho Velho, às 8,30 horas, no altar-mor. Desde já agradecem.

Como aliviar a surdez catarral e os zumbidos dos ouvidos

Se V. S. tem catarro, surdez catarral ou zumbidos nos ouvidos ou se o muco nasal cai na parte posterior da garganta, produzindo catarro no estômago, ou afetando os intestinos, alegrar-se-há certamente de saber que esse estado doentio e tão aborrecido desaparecerá em muitos casos, tomando quatro vezes ao dia uma colher das de sopa de PARMINT, que V. S. poderá obter em qualquer farmácia.

A melhora é notada desde o primeiro dia. A respiração se torna mais facil e os zumbidos dos ouvidos, a dor de cabeça, a sonolência e o entorpecimento do cérebro desaparecem gradualmente sob a influência tonificante do tratamento. A perda do olfato, do gosto, entorpecimento e a descida do muco nasal para a garganta, são outros sintomas que indicam a presença do catarro, o qual pode ser eliminado com este novo tratamento.

Hospital Getulio Vargas

Agradecimento

Quero por este manifestar em público minha gratidão ao modelar estabelecimento de saude Hospital Getulio Vargas.

Um filho meu, Eraldo, com 5 e meio anos, brincando no quintal, foi atingido por uma telha, que se desprendera do telhado de um sobrado, vindo quebrar-se em pedaços sobre sua cabeça, causando fratura com derrame de massa encefálica.

Após a viagem de Magé à Penha Circular, fora a criança em estado gravissimo internada no hospital, donde hoje, findo o curso de quase 9 meses de árduo tratamento, recebi-a com sua cabecinha sarada e gozando boa saude.

Há alguma paralisia na perna e no braço, e a mão ficou sem movimento.

Foi o minimo de consequências que da gravidade do caso podia resultar.

Salvo, pode andar livremente e conserva a inteligência em perfeita normalidade: é muito, desde que não foi possivel ser mais.

Consagro minha profunda gratidão ao Hospital Getulio Vargas.

Magé, 19-4-942.

(a.) José Telles Junior.

O batismo do avião "Barão de Oliveira Castro"

Está marcada para a próxima quinta-feira, às 10 horas, no Yacht Club Brasileiro, a cerimônia do batismo do avião "Barão de Oliveira Castro", oferecido à Companhia Nacional de Aviação pela importante firma desta praça, Castro, Silva S. A., da qual é chefe o senhor Oliveira Castro. Servirá de paraninfo o Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, estando igualmente presente à cerimônia o Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica.

CONFIANÇA PERIGOSA

Os pedestres confiam demasiadamente na perícia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro para desviá-lo do transeunte, que se obstina em não dar passagem. Alem desses, existem, ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o próprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelo para-lama dos veículos.

Quem sai à rua, precisa aprender a locomover-se, não embaraçar o trânsito, nem se expôr a atropelamentos. Se é descuidado por perda de fosfato ou porque sofre de insônia, convem procurar um médico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados para estes casos, cita-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Ao fim de duas ou três injeções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados.

Posse de funcionários no Estado do Rio

Tomaram posse perante o secretário do Governo do Estado do Rio, os Srs. Antonio Barcellos, do cargo de diretor do Departamento do Serviço Público; e Hermes Cunha, do de diretor do Departamento das Municipalidades.

Belas Artes

Dimitri Ismaelovitch e Maria Margarida vão expor em Belo Horizonte

O conhecido e apreciado pintor Dimitri Ismaelovitch que esteve recentemente em diversas cidades de Minas Gerais, fixando na tela, com a maestria que lhe é peculiar, alguns aspectos da terra montanhesa a que se acha, presentemente, nesta capital, deverá regressar dentro de poucos dias a Belo Horizonte onde vai reiniciar a sua atividade artística.

Ismaelovitch realizou, juntamente com a pintora Maria Margarida, uma exposição de seus trabalhos no Pálace Hotel, em Poços de Caldas, cuja mostra mereceu há poucos dias a visita do presidente Getulio Vargas e do governador Benedicto Valladares, presentemente naquela bela cidade mineira e que se mostraram muito bem impressionados com os quadros dos dois festejados pintores.

Tanto Ismaelovitch como Maria Margarida vão realizar, no Cassino da Pampulha, em Belo Horizonte, no próximo mês de maio, logo após sua inauguração, uma nova mostra de quadros em a qual serão expostos os últimos trabalhos fixados na tela pelos dois artistas, considerados justamente como expoentes da pintura no Brasil.

Torpedeado um navio-tanque mexicano

BERLIM, 28 (A. P.) — (Irradiação oficial) — Foi torpedeado, ao largo da costa americana um navio-tanque mexicano de 7.500 toneladas.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial do 1942, referentes aos LOTES n.ºs 1 e 2 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Secção II, dos seguintes "Diários Oficiais":

— N.º 75 de 28/3/1942

— N.º 87 de 15/4/1942

Os contribuintes ou responsaveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização de endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA N. 11 (antigo Palácio das Festas).

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados, serão pagas com o desconto de 5 % (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5 % (cinco por cento), de acordo com a discriminação abaixo:

Lotes	Com desconto de 5 %	Sem desconto	Com acréscimo de 5 %
1	Até 30-4-942	De 1-5-942 a 31-8-942	De 1-9-942 a 31-12-942
2	Até 15-5-942	De 16-5-942 a 31-8-942	De 1-9-942 a 31-12-942

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua do Passeio n. 46.
Rua Treze de Maio n. 64-C.
Rua Visconde de Inhauma n. 81.
Praça Tiradentes n. 42.
Rua Dias da Cruz n. 19 (Meyer).
Rua Carvalho de Souza n. 264 (Madureira).
Praça D. João Esberard n. 50 (C. Grande).

Em 22 de abril de 1942.

OSWALDO ROMERO.
Diretor.

GASOLINA

O encarregado de certo posto em Ipanema pede a pessoa que levou indevidamente 490$000 de troco, a fineza de devolvê-lo quanto antes, afim de não ser dado conhecimento disto à policia, porquanto foi observado o número do carro e sabe-se quem é o seu dono.

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto, diariamente até às 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	50$000	6 meses	85$000

RUY BARBOSA

FUI, como a maioria dos acadêmicos até o fim do primeiro tempo da guerra atual (1918), um enamorado da magia verbal de Ruy Barbosa, então decadente e esquiva.

Nós o esperavamos, à porta do Cinema Ideal, para beijar aqueles dedos recolhidos desdenhosamente, o braço estendido como a guardar distância, sem a esmola de um sorriso ou de um olhar menos abstrato. Suportavamos, maravilhados, as mãos previamente postas para os aplausos infalíveis, os seus longos discursos, que já eram escritos e lidos no mesmo diapasão de começo a fim das entases nasaladas, com economia e regularidade de gestos. Decoravamos as frases mais sonóras, emprestando-lhes a eloquência de um entusiasmo cego e vago, mais intenso e caloroso, reproduzindo-as com mimica de empréstimo, a garganta preparada pelos pigarros solenes.

O prefacio de "O Papa e o Concilio"; as campanhas "abolicionistas", intransigentes com o reformismo protelatório dos "emancipacionistas" que aceitavam a preliminar da legitimidade do cativeiro; as primeiras leis republicanas, fiéis ao espirito da revolução de 89; os répto do advogado dos perseguidos politicos conquistavam os nossos arrebatamentos. Entretanto, não encontravamos mais, no verbalismo difuso e melancólico, a correspondência aos novos espetáculos surpreendidos nas nebulosas que formavam o futuro. Tinhamos a intuição de que o seu reino não era mais deste mundo, isolando-se nos refúgios misticos da saudade sem eco em nossas esperanças. Ele falava de "uma ruina para um deserto".

Uma tarde, fomos buscar Ruy Barbosa em São Clemente para levá-lo à presença do rei Alberto. A mesquinharia dos adversários proscrevera aquele que mais direito tinha a representar o pensamento do Brasil junto ao soberano da Bélgica, mais feliz no martirio de ontem do que na escravidão de hoje. Iamos, enfim, conhecer de perto o Mestre. Antegozavamos as palavras belas e ardentes que, com certeza, ele nos diria. Com o coração aos pulos, extendemos-lhe as mãos tremulas, os olhos contritos naquele velhinho de cabeça pendida, os passos lentos e incertos. Mas, em vez de falar em liberdade, em justiça, em direito, como nas perorações do Senado e do Teatro Municipal, começou a queixar-se em voz sumida de uma noite de insônia, com os intestinos a dar moles sinais de vida. Chamou-nos de "meus filhos", para integrar aquele encontro numa intimidade quase doméstica, que nos enchia de orgulho e emoção, porem esvasiava a nossa expectativa, na idade em que o espirito público chega à perfeição e os artificios e as aparências assumem extrema importância.

Muito se escreveu sobre Ruy Barbosa, mas o cunho contemporâneo de apologia ou libelo não permitira um apanhado de valor histórico, sensivel aos critérios vigentes. Sua obra, afeita aos objetivos imediatos, carece, não de reedições macissas, e sim de seleção capaz de transmitir as páginas dignas de perpetuidade e estas, ao contrário do que costuma acontecer, são tanto mais atuais, quanto mais demandamos o passado. Nele, o moço é maior do que o velho.

O Sr. Luiz Vianna Filho acaba de escrever o primeiro livro verdadeiramente representativo da realidade humana da chamada aguia de Haia, fazendo-a descer à planicie das contingências, sem prejudicar o vigor das asas e a realeza do porte.

As façanhas do "rapaz sem juizo", que "fora para os politicos como um aluno estudioso, porem de mau comportamento", aproximam o lutador das conquistas e dos ideais do nosso tempo.

Entre tantos restabelecimentos das melhores hipóteses históricas, a que se reduzem as verdades num terreno essencialmente dependente dos métodos e de reflexos de toda ordem, salienta-se, no volume recem-publicado pela Cia. Editora Nacional, a posição de Ruy Barbosa diante do fenômeno republicano. Sob o Ministério Ouro Preto, a que Ruy não quis pertencer, dizia Nabuco na Camara: "O Sr. Ruy Barbosa é no fundo republicano". Este trocara o poder pela oposição, que tanto influiu nos fatores subjetivos de 89, "preparando à República caminho mais largo". Não se exigiria, certamente, do conspirador, entre as alas da "guarda negra", as razões de "seu pouco caso pela sorte da dinastia" e da confluência do jornalista da "Queda do Império" e dos republicanos ostensivos nas tarefas imediatas da "questão militar". O legislador, que, tão prontamente, operou no nascimento da República, bastaria, aliás, para revelar o amadurecimento e a provisão do doutrinador.

Os brasileiros, que hoje respondem pelos destinos da nação, talvez a de tarefa mais dificil na atual transição histórica, encontrarão, no livro do Sr. Luiz Vianna Filho, ensinamentos inesqueciveis de Ruy Barbosa.

Em 1916, ele pregava que a neutralidade "imolaria ao egoismo de uma comunidade passageira, de uma tranquilidade de momentânea e aparente, o futuro de toda a espécie humana, os interesses permanentes de todos os Estados". E esperava o que somente hoje parece despontar: "Da grande calamidade vai emergir a grande renovação". E que, "por um que se vai, milhares de outros aí se acham para embocar os clarins da alvorada!".

Roberto Lyra

Ecos e Novidades

SANEAMENTO ANTES DE TUDO — O recente relatório do diretor geral do Departamento Nacional de Saude, Dr. João de Barros Barreto, contem uma ampla e completa exposição sobre os estudos e trabalhos já executados por ordem do chefe do governo para o saneamento da Amazônia. A publicação desse documento coincide com a noticia de que da última viagem do ministro da Fazenda aos Estados Unidos resultara proporcionar-nos a grande República do norte, entre outros elementos de cooperação, um crédito de cem mil contos para aquela obra extraordinária, com a qual teremos uma rápida e consideravel expansão econômica da vasta e riquissima região amazônica. Dadas as prontas e decisivas providências do presidente Getulio Vargas, e tendo-se em vista o fato auspicioso de dispormos agora dos vultosos recursos necessárias para levá-las a bom termo, não pode haver mais dúvida de que o grandioso empreendimento será uma realidade integral muito mais depressa do que todos nós supunhamos. O problema da Amazônia terá de ser resolvido por etapas, sendo a primeira a do saneamento, sem o qual se frustrariam todos os esforços para soerguê-la ao nivel do seu imenso potencial. As etapas seguintes serão a das comunicações e transportes, a da colonização e a da organização do trabalho. Sem saude assegurada seriam escassos os braços; sem meios de condução dos produtos não adiantaria produzir; sem economia organizada, inclusive com a indispensavel assistência ao trabalhador, uma situação de prosperidade se transformaria em depressão, cairia em colapso, como aliás já aconteceu naquelas mesmas plagas. Tudo isso está previsto, tudo isso tem sido e continua sendo muito bem estudado pelo nosso governo. Deve portanto confiar o país em que o surto da Amazônia em breve surpreenderá o mundo.

*

A SIDERÚRGIA BRASILEIRA — Das nossas grandiosas possibilidades, em matéria de siderúrgia, diriam as cifras das estatisticas se elas não estivessem expostas aos olhos de todos pelas mais meridianas realidades. Veja-se o ritmo ascensional da exportação brasileira de produtos siderúrgicos no último triênio: em quantidade, passou de 23.414.520 quilos em 1939 para 30.668.686 em 1940 e 56.102.845 em 1941; e em valor subiu, respectivamente, de 8.744:230$000 para 20.799:197$000 e 55.074:734$000. Um crescimento, em valor, de perto de 150 % de 39 para 40 e de mais de 150 % de 40 para 41. Quanto às espécies, até 1939 vendiamos para o exterior apenas ferro fundido ou gusa e uma pequeníssima porção de ferro manganês. Pois bem: as nossas remessas de outras espécies, alem dessas duas se elevaram a 9.477:593$000 em 40 e 33.217:277$000 em 41. Só o desenvolvimento da exportação no ano passado, atentando-se nos algarismos de janeiro e dezembro, referentes à quantidade, basta para dar uma idéia da promissora expansão: em ferro gusa, pulamos de 14.042 toneladas para 17.732; em laminado, de 9.024 para 13.553; em aço, de 8.893 para 14.098. Os números aqui estampados servem para mostrar o que será a produção da siderúrgia no Brasil quando a tivermos organizada nas condições do programa que o governo traçou, achando-se em pleno funcionamento os altos e poderosos fornos de Volta Redonda.

SENHOR SUPREMO DA LEI

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PÁGINA

chefes nazistas, não podendo nenhum empregador escolher seus empregados, devendo, ao contrário, aceitar os que lhe forem "consignados", ao passo que os empregados em geral, nas indústrias, no comércio, e na agricultura, não terão o direito de escolher onde trabalhar, devendo fazê-lo "onde o Partido Nazista ordenar".

Consternação na Alemanha

LONDRES, 28 (DA AFI para a Reuters) — Informações de procedência neutra adiantam que o discurso de Hitler parece ter causado, na Alemanha, uma impressão bastante vizinha da consternação. Os aplausos à oração do Fuehrer foram menos fartos que habitualmente. Alem disso, parece que a comédia, tendo por fim dar a Hitler poderes ilimitados sob a forma de lei votada pelo Reichstag, é um tanto grosseira, mesmo para os nazistas mais servis, que contavam pelo menos com uma aparência de legalidade no funcionamento da ditadura. Para os alemães, com efeito, o espirito essencial do direito não existe, absolutamente, porem eles julgam sempre necessário um respeito, mesmo ficticio pelos processos legais.

Preparando o povo alemão para piores dias

LONDRES, 28 (R.) — A propósito do discurso que Hitler pronunciou anteontem, perante o Reichstag, a opinião dominante observa que parece estranho tenha ele procurado menos estimular as esperanças dos alemães, exaltando as vitórias militares do que traçar o quadro sombrio dos obstáculos terriveis já vencidos e dos que estão ainda por vencer como se quisesse preparar o povo alemão para piores dias.

Estão agindo os agentes de Hitler

LONDRES, 28 (R.) — O discurso que Hitler pronunciou domingo, no Reichstag, coincide com as notícias de manobras de agentes alemães em paises neutros. Em Angorá e em Estocolmo, agentes oficiosos do Reich espalham rumores de que a Europa deveria finalmente procurar a solução da paz, pois que o verdadeiro perigo para ela virá das ambições amarelas.

A interrogação que baila em todos os lábios

BERNA, 28 (R.) — Comentando o discurso ontem proferido pelo chanceler alemão no Reichstag, o "National Zeitung" escreve:

"Uma interrogação baila em todos os lábios: "Por que Hitler falou?". E o próprio jornal responde: "Porque as condições internas de desobediência e indisciplina tornaram necessário demonstrar ao povo alemão que Hitler, e somente Hitler, poderá salvar a situação, e, daí, ser essencial uma confiança absoluta no Fuehrer."

Quais serão as próximas vítimas

ESTOCOLMO, 27 (Da AFI para a Reuters) — "Quais serão as próximas vitimas" — é a reação que provoca aqui a noticia da concessão de novos e ilimitados poderes ao Sr. Hitler.

"Estará a Alemanha nas vésperas de um novo expurgo no gênero do de junho de 1934?"

Dada a posição particular em que se encontra a Suécia, os jornais são comedidos em seus comentários, mas a opinião pública tem a impressão de que o fuehrer — que nunca se preocupou muito em dar aspecto de legalidade a seus poderes ilimitados — deseja agora dar uma forma jurídica às medidas de repressão que vai adotar afim de enfrentar a situação delicada que a Alemanha atravessa.

Os correspondentes suecos em Berlim notam que não compareceram à sessão do Reichstag personalidades de relevo do regime e do Exército, tais como o ministro da Justiça Frank e o general von Loeb e não fazem nenhuma alusão ao "entusiasmo popular" com que, segundo a chapa da propaganda de Goebbels são sempre recebidos os discursos do Fuehrer.

O "Stockolm Tidningen" procura, sob a pena de um correspondente seu em Beruim, dar uma explicação do silêncio sepulcral com que foi recebida pelo povo alemão a última "fala" do Sr. Hitler. "Poderia ter havido mais entusiasmo no Reichstag" — escreve esse orgão — depois da declaração do marechal Goering, mas ninguem pode exigir que, em tempos dificieis como os atuais, todos estejam dispostos a fazer grandes ovações"...

Possivel um novo expurgo

LONDRES, 28 (R.) — Aventando a possibilidade de um novo expurgo na Alemanha, tal como o de 1934, no qual perderam a vida o capitão Roehm e vários outros "leaders" nazistas, Sir John Simon observou que, "aparentemente, estariam surgindo na Alemanha forças não subservientes de maneira total à vontade de Hitler".

Teme uma revolta interna

WASHINGTON, 28 (A. P.) — O Sr. Joseph Davies, que já exerceu elevadas funções diplomáticas no Exterior, inclusive como embaixador na Bélgica, declarou que o discurso de Hitler, domingo, durante o Reichstag, veio mosstrar que ele teme uma revolta interna na Alemanha, "e talvez em seu próprio Exército".

O Sr. Davies explica o seu ponto de vista com o fato de ter ele pedido e conseguido — "novos poderes de vida e de morte sobre todos os alemães, inclusive sobre os do seu Exército".

Premido pela oposição interna

LONDRES, 28 (U. P.) — Premido pela enorme oposição interna na Alemanha, segundo revelam alguns jornais desta capital, o chanceler Hitler enviou emissários a Angorá, Estocolmo e outros paises neutros afim de efetuar sondagens sobre a possibilidade de uma paz.

"Algo marcha mal na Alemanha"

LONDRES, 28 (U. P.) — O conhecido comentarista do "Daily Mail", G. Ward, que goza da reputação de possuir grande conhecimento pessoal da engrenagem da hierarquia do partido nazista, escreveu um artigo, a propósito do último discurso de Hitler, em que afirma:

"Algo marcha mal na Alemanha. Por detrás das ásperas palavras do Fuehrer contra os que reclamam privilégios, por detrás de suas referências aos juizes que pecam por exagerado apego às formalidades juridicas, surge uma sombra: a sombra da oposição interna.

"O discurso do Fuehrer contra os privilégios e interesses britânicos deixam entrever que poderosos interesses da Alemanha começam a dar sinais de oposição".

Hitler já pressente o fim

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Na opinião de autorizados observadores politicos locais, o último discurso de Hitler indica que o chanceler do Reich já começa a perceber que seus dias estão iontados e que o dia da derrota do Eixo se aproxima cada vez mais.

A reação da imprensa chilena

SANTIAGO DO CHILE, 28 (R.) — A reação da imprensa chilena em face do discurso de Hitler manifesta-se através dos cabeçalhos dos seus diários que dizem o seguinte: "Já não mais promete a vitória"; "O dono da Alemanha pede plenos poderes para impedir que o povo saiba toda a gravidade da situação"; "Hitler teme a rebelião interna da Alemanha", alem de outras manchetes do mesmo teor.

Perda de pontos ou anulação!

Dirige-se o São Cristovão à Federação Metropolitana denunciando a inclusão ilegal de Renganeschi — O que alega o club alvo no seu recurso, que dará entrada hoje na enti dade carioca

O football carioca está agora na iminência de ser agitado com um caso sensacional, consequente à disputa do jogo de domingo último entre o Fluminense e o São Cristovão.

Como antecipamos ontem, o club alvo jogou aquele match sob protesto, tendo juntado à súmula uma denúncia contra a inclusão do zagueiro Renganeschi na equipe tricolor, o que foi feito antes do inicio da peleja.

O São Cristovão bate à Federação

O grêmio de Figueira de Melo, seguro de que era realmente ilegal a presença do zagueiro platino, condenado irrecorrivelmente pela justiça do país, alem de ter formulado o citado protesto, resolveu agora bater às portas da Federação Metropolitana de Football na defesa dos seus direitos.

Perda dos pontos ou anulação!

Assim é que podemos anunciar com absoluta segurança que ainda hoje o São Cristovão dará entrada na entidade carioca de um recurso contra a aprovação do jogo com o Fluminense, pleiteando os pontos ou, em última hipótese, a anulação do encontro.

Alega o club sancristovense que a situação de Renganeschi era, no momento do jogo, indiscutivelmente ilegal, em consequência da confirmação da sentença condenatória pelo Tribunal de Apelação, não podendo a Federação aceitar como jogador de um de seus filiados um player em tais condições, o que significaria contrariar os principios da justiça do país. Isto esse tanto mais grave quanto se sabe que o sport é agora controlado pelo Estado através da regulamentação.

NEM DA "TERRA" NEM DA "PRAIA"...

Não haverá mais "ondas" no Vasco – Punindo a indisciplina – A rehabilitação dos cruzmaltinos e a ação enérgica do Sr. Cyro Aranha

Os vascainos estão convencidos de que a situação firme de alguns elementos do esquadrão da rua Abilio, no match com o Flamengo, constituiu o resultado da ação enérgica do presidente Cyro Aranha.

Telemaco teve o apoio e o auxilio do veterano Claudionor Corrêa (Bolão), diretor que pelo seu passado e pelas suas atitudes, impõe respeito aos jogadores. Pôde com essa colaboração, insinuada pelo Sr. Cyro Aranha, levantar o moral da rapaziada.

Por outro lado, interpelando alguns jogadores, entre os quais Villadoniga e Figliola e exigindo o máximo de esforço a todos, o dirigente do grande club carioca deixou bem claro que os outros tempos passaram e que agora há pulso firme no governo dos negócios cruzmaltinos.

Prossegue o combate à "quinta-coluna"

O pronunciamento do quadro social do Vasco pelo movimento renovador encabeçado pelo Sr. Cyro Aranha, fez-se em dois pleitos rumorosos em que a antiga administração caiu esmagada por enorme diferença de votos. Havia nos circulos esportivos uma baléia que se desfez. Dizia-se que uma corrente denominada "Praia" era a força máxima do Vasco. Esse "labé" desapareceu na última eleição, dominada pela corrente que ansiava pelas reformas proclamadas como urgentíssimas.

Em torno da "Praia" giram ainda alguns elementos do quadro que pretendem inutilmente perturbar a ordem no Vasco. Mas podemos adiantar que contra essa meia duzia de agitadores, o Sr. Cyro Aranha agirá energicamente. Não admitirá o dirigente cruzmaltino quaisquer perturbações da ordem no Vasco, convencido de que só a disciplina e a reorganização administrativa conseguirão colocar o grande club ao lado dos mais fortes associações esportivas do país.

Recorreu Renganeschi

Reveste-se de novo aspecto o palpitante caso — As razões apresentadas na defesa do player platino

Continua despertando o interesse de nossos meios esportivos o caso de Renganeschi, agora revivido com o protesto feito pelo São Cristovão, antes do jogo do domingo, denunciando como ilegal a situação do zagueiro platino em virtude da sua condenação pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, confirmada pelo Tribunal de Apelação às penas de prisão e expulsão do país.

Agora, por intermédio do seu advogado, Renganeschi vem de novo dirigir-se ao juiz da 2.ª Vara Criminal com um recurso, cujo teor damos a seguir:

"Exmo. Sr. Dr. juiz da Segunda Vara Criminal. Armando Frederico Renganeschi nos autos de ação penal que lhe move a Justiça, como autora, e no qual foi condenado por este Juizo, e confirmada a decisão pela egrégia Segunda Camara do Tribunal de Apelação, sendo considerado como incurso no artigo 240 do decreto-lei n.º 3.010, de agosto de 1938, vem expor e requerer o seguinte:

Segundo o preceito em que foi havido como incurso, foram-lhe impostas as penas de seis meses de prisão e a de expulsão do país, embora a expulsão, data vênia, não possa ser havida como penalidade, e somente ato de soberania, utilizavel, ou não, pelo Poder Executivo, mediante processo próprio, é instaurado expressamente por ato do Sr. ministro da Justiça e Negócios Interiores.

Sucede, entretanto, que a 1.º deste ano, entrou em vigor o decreto-lei, n.º 3.688, de 3 de outubro de 1941 (Lei das Contravenções Penais), onde se depara o artigo 69, sob o titulo — "Proibição de atividade remunerada a estrangeiro", — que veio substituir o preceito contido no citado artigo 240 do decreto-lei n.º 3.010, que regulava o assunto, e veio substituir porque o artigo 71 da aludida Lei de Contravenções Penais dispôs, inequivocamente: "Ressalvada a legislação especial sobre florestas, caça e pesca, revogam-se as disposições em contrário". — e, desde que o mencionado artigo 69 da citada Lei de Contravenções Penais cogitou do assunto tratado no artigo 240 do decreto-lei n.º 3.010, de 1938, que não diz respeito a florestas, caça e pesca, foi dito artigo 240 revogado pelo artigo 69 em questão.

Revogado como foi o artigo 240 do Decreto-Lei 3.010, e tendo sido o Requerente punido no grau minimo do mesmo, e sendo as penas do artigo 69 da Lei de Contravenções Penais de prisão simples de três meses a um ano, a pena pela qual teria de responder o Requerente outra não poderia ser senão a de três meses de prisão simples, porque assim o determina expressamente o § único do artigo 2º do Código Penal: "A lei posterior que de outro modo favorece o agente, aplica-se ao fato definitivamente julgado e na parte em que comina pena menos rigorosa, ainda o fato julgado por sentença condenatória irrecorrivel".

Ora, pelo artigo 240, do Decreto-Lei n. 3.010, de 1938, a pena do Requerente foi a do grau minimo, 6 meses de prisão, e pelo artigo 69 da Lei de Contravenções Penais, é de três meses de prisão; sem falar na expulsão, que, pena, como a teriam considerado a sentença e o Acordão que a confirmou, ou sem carater de pena, como a entende o Requerente.

Logo, a procedência do presente pedido do Requerente é manifesta e espera que Vossa Excelência, ouvido o Ministério Público, a proclame sem detença.

Outrossim, e como, quer pelo artigo 30 da Constituição das Leis Penais, ao qual o desembargador Vicente Piragibe incorporou disposições do decreto n. 16.588 de 6 de setembro de 1924, que introduziram na legislação brasileira o salutar instituto da suspensão condicional da pena, vigentes ao tempo em que o Requerente foi apontado como infrator da lei penal, que são as de aplicar-se-lhe, quer ainda pelo artigo 57 do atual Código Penal, satisfaz o Requerente às exigências legais para a obtenção do benefício da suspensão condicional da pena, requer tambem a Vossa Excelência, que, na mesma ocasião, lhe conceda a suspensão condicional da pena de três meses de prisão simples."

O CASO TIJUCA-FLUMINENSE

Encerramento pacífico do incidente

Oencerramento pacifico do incidente surgido entre o Tijuca e o Fluminense, por força do inquérito que este club pedira contra aquele, à conta da transferência de três nadadores infanto-juvenis, deve servir de lição uma vez por toda ao nosso mundo esportivo, para que não se repitam episódios semelhantes ao em que se viu envolvido, sem motivos ponderaveis, o grêmio cajuti.

Vê-se bem do texto da nota, arranjado pela intervenção hábil e patriótica do major Rollim, que as acusações contra o Tijuca foram retiradas, encontrando o Fluminense da parte dos tijucanos uma atitude a todos os respeitos cavalheiresca.

Sabe-se que as figuras mais responsaveis do Fluminense se encontravam em férias da diretoria quando surgiu o incidente, provocado por um sub-diretor.

Com o encerramento cordial do deploravel caso, há de ficar a lição, a ser aproveitada por quantos se afastam das boas normas esportivas e do espirito de perfeita sociabilidade.

"DEVIAM SER MULTADOS"...

Como o tesoureiro do Flamengo expressou o pensamento da diretoria ao pagar o "bicho" de 50$000 aos jogadores rubro-negros

O Flamengo arrecadou nos três primeiras rodadas do campeonato a importância de 76 contos aproximadamente. Acrescentando-se às mesmas o resultado da excursão a São Paulo e mais o sinal da venda do "passe" de Leonidas, o club da Gávea conseguiu em um mês, conduzir para os seus cofres a soma apreciavel de quase duzentos contos. Entretanto, a situação financeira do club da Gávea continua angustiosa...

"Deviam ser multados"

Ainda domingo os dirigentes rubro-negros evidenciaram descontentamento pelo resultado do jogo com o Vasco, repetindo-se na sede o mesmo ambiente de mal estar registrado após a peleja com o Botafogo. Nenhuma palavra de conforto aos jogadores que se esforçaram por uma vitória que não veio mas que não chegou a diminuir as possibilidades do quadro em "abiscoitar" melhores rendas futuras...

O diretor-tesoureiro, ao pagar o prêmio do contrato — cinquenta mil réis — manifestou grande contrariedade, chegando mesmo a dizer: — "deviam ser multados". Era o pensamento da atual diretoria do Flamengo que se expressava em sentido contrário ao dos outros clubs...

Deve-se ainda acrescentar que, os dirigentes do Flamengo que veem pagando a contragosto o prêmio de cem mil réis aos seus "aspirantes" invictos, pretendem fazer uma consulta à F. M. F., afim de que seja interpretada a real significação do "Campeonato da Quinta Divisão". O grêmio rubro-negro considera o mesmo um simples torneio e assim o prêmio de vitória passará a ser de cinquenta mil réis e o empate pago a vinte e cinco mil réis. E em caso de derrota então acontecerá o melhor de tudo... não se paga nada...

TURF

O Jockey Club encerrou, ontem, as inscrições para as corridas que realizará sexta-feira, dia 1.º, e domingo próximos, havendo organizado dois bons programas, a saber:

Sexta-feira, 1º de maio:

1º páreo — 1.400 metros — 5:000$000 — Orpheon 56 quilos, Mandão 58, Napolitano 56, Urucaré 51, Nickel 48, Quissaman 50, Yaml 57 e Quatlay 50.

2º páreo — 1.200 metros — 10:000$000 — Ujah 55 quilos, Robusto 55, Récita 53, Mosca Azul 53, Niara 53, Moleque 55, Cyria 53, Criqui 55, Ortiz 55, Ferro Velho 55, Vellada 53, Uranio 55, Tope 53, Mascarado 55 e Erix 55.

3º páreo — 1.400 metros — 6:000$000 — Brutus 56 quilos, Bien Aimée 54, Gentilissima 54, Capoeira 54, Brevet 56, Opaiz 56 e Babassú 56.

4º páreo — 1.400 metros — Yankee 52 quilos, Zoroastro 52, Condurú 56, Pitanguy 52, Aventureiro 56 e Carapuça 50.

5º páreo — 1.500 metros — 6:000$000 — Don Carlito 52 quilos, Gaibú 55, Bellariva 54, Igarité 52, Glorista 49, Axum 52, Serorina 58, Quevi 50, Cheraué 51, Selerona 50, Onyx 49, Odax 58 e Anajá 55.

6.º páreo — 1.400 metros — 6:000$000 — Tiberium 56 quilos, Tipoia 54, Bolero 56, Anira 54, Polo 56, Inhanduhy 56, Astor 54, Maleo 56, Ciclone 56 e Bolador 56.

7.º páreo — Clássico "Major Suckow" — 1.000 metros — 30:000$000 — Buena Pleza, 56 quilos, Elenita 49, Bailador 54, Sunset 57, Atleta 54, Nieta 49, Jaça 51, Flete 58 e Changal 58.

8.º páreo — 1.400 metros — 6:000$000 — Festive 53 quilos, Plumazo 58 quilos, Santo 50, Marina 52, Platanito 56, Friant 54, e Relato 52.

Páreos do betting: Quinto — sexto — sétimo.

Domingo, 3 de maio — 1.º páreo — 1.600 metros — 6:000$000 — Marabout 55 quilos, Xintau 48, Mondesir 56, Lilith 58, Ubaibás 56, Kilwa 55 e Galantre 50.

2.º páreo — 1.200 metros — 10:000$000 — Xingú 54 quilos, Talumina 52, Maiú 52, Tupaciguara 54, Capuano 54 Tentugal 54, Matinada 52, Demora 52, Balona 52 e Fulminar 54.

3.º páreo — 1.400 metros — 8:000$000 — Esfinge 53 quilos, Cupidon 55, Valeriano 55, Marisco 55, Conselho 55, Ceará 55, Edilis 55 e Nada Mais 55.

4.º páreo — 1.200 metros — 6:000$000 — Kemal 58 quilos, Já Vou! 50, Palhaço 58, Itacuati 56, Clarinada 52, Marauna 56 e Azaléia 56.

5.º páreo — — Clássico "Henrique Possolo" — 2.000 metros — 20:000$000 — Rockmoy 55 quilos, Bonitinha, 55, Arco Iris 55, Sonâmbulo 56, Siteva 56 e Spitfire 56.

6.º páreo — 1.500 metros — 7:000$000 — Ninive 53 quilos, Corrida 53, Tupan 55, Ojamba 53, Itaba 53, Arisca 53, Três Corações 55 e Curtain 55.

7.º páreo — 1.600 metros — 6:000$000 — Quincas Borba 57 quilos, Velonora 56, Apache 55, Albarran 56, Itanino 51, Ambar 49, Divertido 49, Indaiatuba 58, Sucuruvi 58, Barthou 51 e Angal 51.

8.º páreo — 1.500 metros — 7:000$000 — Afago 56 quilos, Apricose 51, Altona 48, Voltaire 51, Camões 51, Matapan 55, Caroá 56, Pernambuco 53, e Platão 57.

Páreo do betting: Sexto — sétimo — oitavo.

O proprietário de Criolan homenageou a imprensa

O turfman Francisco Eduardo Paula Machado proprietário do potro Criolan, vitorioso no clássico Ouiono, prestou domingo à imprensa uma homenagem, oferecendo aos cronistas na sala de imprensa uma taça de champagne.

Organizados os programas para sexta-feira e domingo

Estiveram presentes alem do promotor os Srs. ministros Salgado Filho e Oswaldo Aranha.

Não montarão sexta-feira

Foram suspensos por uma corrida os jockeys Luiz Leighton, Anizio Neves e Manoel Tavares, que montaram, respectivamente, Pérgola, Galantre e Mandão.

Os três profissionais não obedeceram as ordens do starter e infrigiram, assim o artigo 168 do Código.

Suspenso por três corridas

Em virtude de ter sido causador de uma partida falsa, montando o cavalo Itanino, foi suspenso, por três corridas o jockey Theodorico Silva.

Esse profissional tambem desobedeceu ao starter, rasão pela qual foi punido.

Os pilotos de Jaça e Sunset

Jaça e Sunset, ambos alistados no clássico "Major Suckow", a ser realizado sexta-feira, serão montados, respectivamente, por Waldemiro Andrade e Herculano Soares.

Os compromissos assinados por esses profissionais e bem assim pelos tratadores Gonçalino Feijó e Sabbatino d'Amore, foram registrados ontem na secretaria de corridas.

Mais uma aquisição para o nosso turf

Por intermédio do importador Atilio Irulegui, está sendo negociado na Argentina para o nosso turf, o cavalo Luxemburgo.

Trata-se de um filho de Songe em La Razon, ganhador de duas carreiras na temporada passada.

Luxemburgo virá defender a jaqueta do Sr. J. J. Figueiredo e será entregue ao treinador Mario Almeida.

Não há remédio!

Os sócios do Flamengo pagam pouco e recebem muito — Uma palestra com o presidente Gustavo de Carvalho

Ao contrário do que se esperava, não encontraram eco os apelos feitos à diretoria do Flamengo quanto ao estado lastimavel em que se encontra a "Garage" da praia que lhe dá o nome.

As promessas feitas pelo presidente Gustavo de Carvalho não foram cumpridas e o resultado é que o material que ali se encontra tende a desaparecer, malbaratando-se, assim, o patrimônio do club.

E' flagrante o abandono em que se encontra aquele local o que evidencia, de forma positiva, o descaso de quem deve zelar por aquilo que não pertence a meia dúzia mas a uma coletividade cujos interesses precisam ser cuidadosamente respeitados.

Pelo que tudo indica, a situação continuará a mesma.

Essa foi a nossa impressão ao ouvirmos o presidente do Flamengo, amparado, sempre, pelos apertos do diretor social.

Tanto o Sr. Gustavo de Carvalho como o Sr. Sylvestre Leite acham que é insoluvel a situação, porque os sócios pagam pouco pelo muito de beneficios que usufruem.

Depois, acentuam aqueles dois diretores, o Flamengo precisa enfrentar sérios compromissos emendando os erros de diretorias passadas que estão pesando na balança econômica do rubro-negro.

Como se vê, não tem remédio o caso da "Garage" da praia do Flamengo restando, porem, aos associados do club mais querido do Brasil o consolo de procurar outros grêmios onde os seus direitos sejam melhor respeitados.

Brilha o Ipiranga de Carangola

CARANGOLA, 28 (Do correspondente de A NOITE) — Na peleja amistosa realizada no estádio carangolense entre o Ipiranga, campeão local, e o Operário de Cataguazes, o primeiro venceu pela espetacular contagem de 7x1.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

6.10 — HORA DA GINÁSTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta da Pasta Ross.

6.15 — PRIMEIRA AULA.

7.00 — SUPLEMENTO.

7.20 — SEGUNDA AULA.

7.55 — REPORTER ESSO.

8.00 — MÚSICAS VARIADAS.

10.45 — PALESTRA DO DR. COSTA LEITE.

11.00 — PICOLINO, com Lamartine Babo, Jayme Brito, Romeu Silva, Belinha Gadé, Odete Batista e Regional de Dante Santoro.

12.30 — O QUE É QUE O TEATRO TEM, com Heber de Boscoli.

12.55 — REPORTER ESSO.

13.00 — COCK TAIL MUSICAL.

13.30 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.

14.30 — MÚSICAS VARIADAS.

15.00 — INTERVALO.

16.00 — MÚSICAS SELECIONADAS.

17.30 — UNIVERSIDADE DO AR, sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando as aulas: História do Brasil, da secção de Ciências, Letras e Didática pelo professor Jonathas Serrano e Fund. Biológicas da Educação da Secção de Pedagogia pelo professor Alair A. Antunes.

18,10 — INÍCIO DO PROGRAMA DE ESTUDIO.

18,15 — ELADIR PORTO — Com Regional.

18,30 — NUNO ROLAND — Com Orquestra.

18,45 — ORQUESTRA TÍPICA CORRIENTES, de Eduardo Patané.

18.55 — JORNAL DA UNITED PRESS.

19,10 — CARMEN COSTA — Com Regional.

19,25 — A VIDA TEM DESSAS COISAS — Com Ismenia dos Santos, Celso Guimarães, Saint Clair Lopes e Isis de Oliveira. Oferta do Leite de Colônia.

19,40 — RADAMÉS e Orquestra. Oferta de MELHORAL.

19,55 — REPORTER ESSO.

20.00 — HORA DO BRASIL.

21,00 — CONFISSÕES DE UM ESPIÃO NAZISTA, com o "cast" do Teatro em Casa.

21,30 — ROSE LEE e a Orquestra All Stars.

22,00 — COMENTÁRIO DE HOJE, oferta de Kraimina e Mathil.

22,10 — COISAS DO ARCO DA VELHA, com Rosina Pagã, Paulo Tapajóz e as Três Marias, Mesquitinha e o "cast" do Teatro em Casa.

22,30 — PROFESSOR DE OTIMISMO, com Celso Guimarães. Oferta do Sal de Fruta Eno.

22,55 — REPORTER ESSO.

23.00 — SERENATA, programa litero musical a cargo de Saint Clair Lopes.

24.00 — FIM DA EMISSÃO.

Yustrich absolvido

Julgada improcedente a denúncia apresentada contra o arqueiro rubro-negro — A sentença do juiz da 7ª Vara Criminal

Realizou-se ontem no Juizo da 7.ª Vara Criminal a última parte do sumário de culpa do jogador Yustrich, acusado de principal protagonista de cenas verificadas na tarde de 23 de outubro de 1941, no campo do Fluminense, por ocasião de um jogo entre Flamengo e Fluminense.

Fora tambem o jogador rubro-negro acusado de haver desacatado o comissário Espirito Santo e outras autoridades. Perante grande número de interessados, foram arroladas as provas de defesa que concluiram com o depoimento do comandante Carvalho Rego, que esclareceu substanciosamente os aludidos acontecimentos. Em seguida, pediu a palavra o Sr. Luiz Lyra, advogado de Yustrich, que, com serenidade e clareza provou a inocência do réu e acabou por apresentar uma foto na qual aparece Yustrich, sendo agredido por Carreiro.

A sentença final

Terminada a ampla exposição de defesa, foi dada a palavra ao promotor público Ribeiro Mariano para proferir a acusação. Concluida esta, falou ainda o advogado Luiz Lyra, analisando longamente o processo e mostrando a inconsistência da acusação e a fragilidade da mesma ante a apresentação da foto que impressionou a audiência.

Imediatamente, o juiz Oliveira Pentеado proferiu a sentença, cuja conclusão final afirma a improcedência de toda a acusação contra o jogador rubro-negro, salientando que o acusado, ao invés de agressor, foi o agredido.

600 toneladas de material e medicamentos -

RIO BRANCO (Acre), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram aqui seiscentas toneladas de material e medicamentos, ao mesmo tempo que o governo do Território anuncia o início da grande obra de ressurgimento econômico do Acre.

FOI UM SOLDADO ILUSTRE

O sentido das comemorações de hoje, por motivo do centenário do nascimento do Conde D'Eu

SOB o céu da "doulce France" celebrada no lirismo dos trovadores, há um século, exatamente — 28 de abril de 1842 — veiu ao mundo, em Neuilly, Luiz Filipe Maria Fernando Gastão, Conde D'Eu. Marcada por acontecimentos revolucionários, a época, não era favoravel à segurança e à fortuna de certos ramos da velha aristocracia francesa. Ao jovem príncipe, como a outros nobres do tempo, se reservaram sem demora as penas e as tristezas do exilio. O seu casamento com a filha mais velha de D. Pedro II, a princesa imperial D. Isabel, abria-lhe novo e largo capitulo na existência. A pequena história, com os seus episódios, as suas anedotas e as suas intrigas, não nos deixou senão um retrato menos amavel do político. A história, propriamente, porem, depois que serenaram as paixões políticas, soube fazer justiça ao marechal do Exército brasileiro. Ninguem lhe recusa hoje os serviços que prestou às armas nacionais, durante a guerra do Paraguai, como tambem ninguem lhe contesta o talento militar. O marechal foi digno da farda gloriosa que vestiu ao lado dos grandes cabos de guerra que se imortalizaram na memoravel campanha. No dia da celebração do centenário do seu nascimento, as nossas altas autoridades militares resolveram que o Exército tivesse presente, para o respeito cultural, à figura do soldado ilustre. Daí o motivo das comemorações de hoje. No juizo da posteridade, a memória do soldado passou para o primeiro plano, com os nobres exemplos que legou e que é o que ficou de sua vida para o inventário das gerações futuras. A proclamação da República destruiu o sonho do Terceiro Reinado, que seria, em verdade, o do Conde D'Eu. Entre tantas hipóteses que a história permite, a que se teceria se o advento do regime republicano não houvesse mudado o curso das coisas talvez não viesse a justificar os títulos de benemerência patriótica do marechal do Exército justamente honrado nas evocações da data de hoje. É, pois, a lembrança do soldado, bravo na guerra e construtivo na paz, que sobrevive na estima de todos os brasileiros.

Um documento histórico

Abrimos espaço, a seguir, para a publicação de um documento de alto valor histórico, porquanto, nele, o Conde D'Eu depõe sobre os sucessos que tiveram o seu desenlace na queda da monarquia e na proclamação da República. Trata-se de uma carta que,

Conde d'Eu

pouco antes de sua morte o Conde D'Eu endereçou ao Sr. Américo de Galvão Bueno, então secretário da Embaixada do Brasil em Washington, para agradecer ao distinto diplomata brasileiro a remessa de um trabalho do escritor norteamericano Langworthy Marchant. Graças à nímia gentileza do Sr. Américo de Galvão Bueno A NOITE pode divulgar os termos da referida carta:

"Castelo D'Eu, 23 de junho de 1922. — Não quero deixar de agradecer-lhe ter-me enviado com sua carta de abril o belo artigo, publicado no Boletim da União Panamericana, a respeito de minha para sempre chorada consorte a princesa Sra. D. Isabel. Senti profundamente não ter podido responder-lhe mais cedo, demora devida ao abatimento em que me deixou a separação de minha fiel companheira de mais de 57 anos, abatimento esse que hoje, mal me deixa segurar na pena.

Seja-me licito observar que esse artigo, aliás tão justo e bem intencionado, contem alguns erros, sendo o principal o do parágrafo relativo ao inicio da revolução de 1889.

O Imperador e a Imperatriz estavam com efeito em Petrópolis. Mas a princesa e eu estavamos no nosso palácio Isabel, à rua Guanabara, onde combinaramos dar, nessa semana, um sarau à oficialidade do navio chileno "Almirante Cochrane". Avisados do que sucedia no centro da cidade e que os imperantes, tambem avisados em Petrópolis, vinham para o Paço da cidade, situado no cáis Pharoux, lá fomos encontrá-los. Nesse momento não eramos ainda prisioneiros, e tanto que o Imperador ali recebeu o visconde de Ouro Preto, que lhe trazia a demissão do Ministério, não se deliberou, porem, até alta noite a designar novo presidente do Conselho, na pessoa do conselheiro Saraiva, que não pôde preencher essa missão. Só na manhã de 16 ficámos privados pelo cordão de militares de comunicar com o exterior do palácio, até que, na madrugada de 17, diversos oficiais nos fizeram embarcar então no navio "Parnaiba", que nos levou para o paquete "Alagoas".

É inexato que, como se alega à página 235, me fosse concedido o titulo de principe imperial ou consorte, ou qualquer outro.

A fotografia, cuja reprodução é intitulada "Guanabara Palace", é, como o senhor não deve ignorar, a do prédio atual, reconstruido em substituição do que ocupavamos, depois que o governo, em setembro de 1893, apoderou-se violentamente dessa propriedade, forçando as grades e desprezando assim os pareceres da maior parte dos jurisconsultos membros das Faculdades de Direito e outros, em resposta a uma consulta do Ministério do Interior de dezembro de 1891. O protesto judicial ainda não teve definitiva solução. Desculpe estes esclarecimentos e receba ainda muito afetuosos agradecimentos — (ass.) Gastão d'Orleans, conde D'Eu."

A capa que o "cliché" reproduz está no Museu Histórico Nacional. E' uma bela reliquia, pois se trata da capa que pertenceu ao Conde D'Eu

O saneamento da Amazônia

Um hospital flutuante percorrerá o rio-mar

BELEM, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se nesta capital o Dr. Georges Saunders, médico da Comissão Americana que vem colaborar no saneamento da Amazônia. O referido cientista veio aguardar aqui vários membros da citada comissão, que é chefiada por um general médico do Exército norte-americano. Seguirão todos, depois, para Manaus, por via aérea.

Um grande navio hospital

BELEM, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo conseguimos saber, será adquirido um grande navio que vai ser transformado em hospital flutuante, o qual percorrerá o rio Amazonas, integrando os serviços de assistência da importante missão. Essa embarcação possuirá completo conforto e aparelhamento, com salas amplas para operações e enfermarias modernas para cuja organização está reservada importante verba. Será uma preciosa colaboração ao serviço de saneamento da Amazônia e levará socorro diretamente aos habitantes das margens do formidavel rio, o que merecerá especial atenção do presidente Getulio Vargas.

A fotografia mostra um tripulante de um barco-patrulha japonês aprisionado pelos defensores da ilha de Wake. O prisioneiro está no "deck" de um porta-aviões norteamericano que o governo japonês lhe informara ter sido posto no fundo do Pacífico. Ele parece bastante impressionado com a descoberta. (Foto especial para A NOITE, via aérea)

Suplício bárbaro

KUIBISHEV, 28 (R.) — Os alemães se empenham atualmente em organizar verdadeiros "açougues humanos" em vários pontos do território soviético em seu poder, fazendo içar pelo céu da boca, por meio de ganchos os cidadãos russos que os desagradam. Este suplício — que constitue um requinte do enforcamento, já em declínio entre os carrascos da Gestapo — segundo alegam os alemães, constituia um velho costume germânico.

A GASOLINA

Não receberá combustivel quem não se registrar até hoje

Fecharão hoje, à noite, após atender todos os motoristas, os postos de inscrição mantidos pela Prefeitura para registro dos automoveis para efeito do racionamento da gasolina.

Os carros de praça e particulares que não se registrarem, hoje, não receberão gasolina racionada, a partir do dia 1.º de maio próximo.

Senhor supremo da lei

O primeiro ato de Hitler depois de obter plenissimos poderes – Controle de todas as atividades trabalhistas pelos chefes nazistas – A reação ao discurso do Fuehrer

LONDRES, 28 (A. P.) — A estação rádio-receptora do "Daily Express", registou uma irradiação de Berlim que transmitia o que se pode supor que seja o primeiro ato de Hitler como "Senhor Supremo da Lei" no Reich. Trata-se de um decreto pelo qual os "gauleiters" do Partido Nacional Socialista terão a seu cargo, juntamente com as tarefas partidarias, "exercer o máximo de seus esforços e cuidados para que o trabalhismo alemão produza o máximo possivel", devendo essas autoridades do Partido atuar "sempre de acordo com o Alto Comando e com as autoridades do Estado".

Comentando esse decreto, diz o "Daily Express", que ele significa que não serão mais possiveis, na Alemanha, acordos ou contratos entre empregadores e empregados, sem o "beneplacito" dos (CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

A NOITE — 3ª-feira, 28/4/942 - N. 10.852

A fuga de Giraud

MOSCOU, 28 — (U. P.) — O correspondente da Agência Tass em Genebra anuncia que a organização secreta formada por oficiais do Exército francês na zona não ocupada, ligada às facções anti-nazistas da Alemanha, facilitou e tornou possivel a fuga do general Henri Giraud da fortaleza de Koengsten onde se achava recluso na qualidade de prisioneiro de guerra.

Diz o correspondente que os oficiais franceses conseguiram com seus colegas alemães a fuga do referido chefe. Entrementes, a organização anti-nazista faz circular uns boletins com o titulo interrogativo de "quem é o responsavel pela nossa desgraça?", atacando após o Sr. Pierre Laval e outros funcionários do governo de Vichy, aos quais qualifica de membros da quinta coluna de Hitler na França.

Gustavo V voltou a jogar tennis

ESTOCOLMO, 28 (H. T.) — O rei Gustavo V recomeçou ontem a jogar suas partidas de tennis, exatamente depois de decorridas 7 semanas do dia em que se submeteu a uma dificil operação cirúrgica. Apesar de seus 83 anos, o soberano demonstrou a mesma agilidade e o mesmo vigor que o caracterizavam na prática do movimentado sport. "Afinal de contas não foi tão perigoso como parecia", declarou o monarca, sorrindo, depois de terminada a partida.

A próxima reforma do ensino superior no país

No parecer sobre a criação de cursos de engenharia de minas, o Conselho Nacional da Educação informou que esse importante assunto deve merecer especial atenção do governo na próxima reforma do ensino superior do país.

Rosita Barrios, em sua residên cia, onde A NOITE a entrevistou

Rosita Barrios, a artista brasileira que tomou conta de Paris

A vida cheia de aventuras de uma irrequieta amazonense — Partiu do Rio, num cargueiro inglês, com 300$000 na bolsa e fez-se dona de um dos maiores "music-halls" da "Cidade-Luz" — Percorrendo toda a Europa, cantando as músicas populares brasileiras — Na corte do rei Faruk do Egito — Fugiu da França logo após o início da guerra — Experimentando os horrores dos bombardeios de Napoles e Turim — A NOITE ouve a companheira de Maurice Chevalier, que lançou, em Paris, o saudoso Carlos Gardel

"Chez Rosita Barrios".

Os letreiros luminosos do elegantissimo "music-hall" com o nome de uma artista brasileira, fizeram na rua Pigalle, durante muitos anos, em pleno Montmartre, a melhor e mais ampla propaganda do Brasil e de sua música popular. Rista Barrios, mesmo com esse preudónimo espanhól, fazia questão de anunciar aos parisienses e turistas, nos bons tempos da França que caiu, que era brasileira, amazonense, de descendência genuinamente indigena.

A vida irriquieta de Rosita Barrios

A história aventurosa de Rosita Barrios é um hino à inteligência, à audácia e à vivacidade da nossa gente

Falando à NOITE, há tempos, um cientista patricio, o professor Godoy Tavares, expôs curiosa teoria surgida de seus estudos e observações. Referindo-se aos povos dos climas quentes, disse que eram inteligentes, imaginosos e que se fatigavam rapidamente, pelos efeitos do sol.

A vida de Rosita Barrios — Diva Penna Barros, é esse o nome dessa amazonense cheia de sol, inteligente, graciosa e audaz, — serve de tema a uma novela ou mesmo a um romance. Um belo (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

GARANTIDO

O ABASTECIMENTO DA POPULAÇÃO CARIOCA

Não haverá falta de transporte na Central do Brasil — Declarações do major Napoleão de Alencastro Guimarães à NOITE

A crise de combustivel advinda como consequência da situação internacional, e agora ainda mais agravada, não podia deixar de atingir à Central do Brasil, cujo carvão consumido era quase todo de procedência estrangeira.

A nossa principal via férrea não podia tambem ser estranha à situação da gravidade em que os acontecimentos, oriundos sobretudo da posição do Brasil perante à politica americana, nos poderia colocar. E não foi.

Há vários meses já, o major Napoleão de Alencastro Guimarães, vinha tomando providências no sentido da Central do Brasil sentir o menos possivel os efeitos da crescente falta de combustivel e satisfazer as necessidades de transportes aumentados com a diminuição do tráfego marítimo, visto como as mercadorias que vinham via-Santos, passaram a ser encaminhadas pela Estrada.

Para isso começou consumindo intensamente carvão nacional, controlando os gastos de combustivel, procurando obter o maior rendimento das locomotivas, suprimindo alguns trens e modificando certos horários.

Todas as medidas veem sendo tomadas, de maneira que a Central não só satisfaz às suas necessidades normais no transporte de cargas e de passageiros, como as de que se viu sobrecarregada com a falta de condução por mar, de São Paulo para o Rio, apesar da produção do carvão nacional não corresponder às suas exigências diárias.

Divulgando-se agora que se não pensara ainda na hipótese de não poder a Central transportar para esta capital gado em pé, carne e leite, "caso se confirmem as versões de se estarem agravando as suas dificuldades de combustivel", tivemos oportunidade hoje de ouvir, a respeito, num ligeiro encontro, o major Napoleão de Alencastro Guimarães.

Não será prejudicado o abastecimento da cidade

— Pode A NOITE afirmar que a cidade não terá o seu abastecimento prejudicado pela falta de transportes da Central.

Era natural que a falta de combustivel, oriundo da escassez do tráfego maritimo, atingisse à Estrada, como tem atingido a outros setores e provocasse medidas como, por exemplo, a do racionamento da gasolina.

A crise, porem, não apanhou a Central de surpresa. Nem isso seria possivel. Desde dezembro do ano passado que todas as providências veem sendo estudadas e executadas para que a Estrada não sofra consideravelmente com a crise de combustivel, como tambem possa atender aos que dela necessitam, por não encontrarem outros meios de transporte. E tudo isso conseguiu.

Assim — concluiu o major Napoleão de Alencastro Guimarães — as providências tomadas, com as que me foram ordenadas pelo presidente da República, tranquilizam absolutamente a população carioca quanto ao seu abastecimento. Nada lhe faltará por inexistência de transporte da Central do Brasil.

O Uruguai vai comprar carvão e açucar ao Brasil

MONTEVIDÉU, 28 (R.) — O Uruguai vai comprar açucar e carvão do Brasil, aumentando tambem as suas compras de tecidos brasileiros e elevando as cifras de intercâmbio comercial a um ponto jamais atingido até agora.

Novo prefeito para Petrópolis

Sr. Marcio de Mello Franco Alves

O interventor federal no Estado do Rio, em ato de ontem, exonerou, a pedido, o Sr. Mario Aloisio Cardoso de Miranda do cargo de prefeito de Petrópolis.

Por ato tambem de ontem, o interventor fluminense nomeou o engenheiro Marcio de Mello Franco Alves para exercer o cargo de prefeito do referido município.

Todos os prefeitos da Itália se apresentarão hoje ao Duce

GENEBRA, 28 — (R.) — Noticias transmitidas de Roma informam que os prefeitos de todas as partes da Itália se apresentarão hoje a Mussolini.

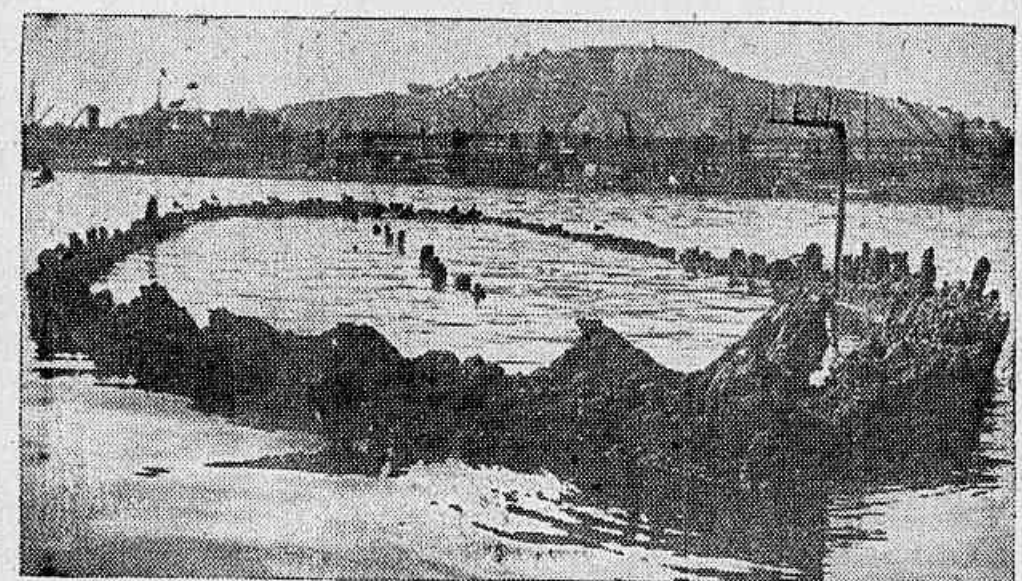
Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

"Fenomenologia analítica"

Previsão matemática do tempo para qualquer prazo — A solução que teria sido descoberta por um cientista português

LISBOA, 28 (U. P.) — O jovem sábio português Antonio Guião declarou tem descoberto o problema da previsão matemática do tempo para qualquer prazo. O Sr. Guião denominou sua descoberta de "Fenomenologia analítica" e hoje ele fará uma conferência pública na Sociedade de Geografia, expondo os detalhes da mesma.

O "POMBAL DAS GAIVOTAS"

Impelido pela maré montou na Coroa de Pedra — Afundado desde 1919

A velha chata que está emergindo

Devido à forte pressão das marés, nestes últimos dias, várias embarcações naufragadas na Guanabara foram impelidas mais para o fundo do porto. Entre a ilha da Pombeba, o Cáis Novo e os armazens que ficam situados próximo à zona do Cajú, naufragou em 1919 um grande pontão carregado de madeira de lei. Com a forte correnteza, montou na coroa de pedra e areia do enrocamento que fica entre aquela ilha e o Cáis do Porto, o que veio fechar ainda mais o pequeno canal. Com as frequentes correntezas maritimas que vão se quebrar naquele saco, o grande pontão está florando na superficie. A embarcação, que é toda de madeira, é conhecida pelos marítimos como o "Pombal das gaivotas". Atualmente está mergulhado numa profundidade que não chega a quatro metros. Se for retirado, o que é facil, o canal será aumentado de mais de cem metros, o que muito lucrará a navegação costeira, que utiliza aquela zona.

Completa adesão à política panamericana

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — O Partido Socialista, cujos 17 deputados representam hoje o "fiel" da balança na Câmara dos Deputados, proclamou a sua "completa adesão à politica panamericana afirmada na recente Conferência dos Chanceleres no Rio de Janeiro", e insistiu na "urgente necessidade dos povos e governos cumprirem as promessas que fizeram para a defesa da soberania das nações que formam o Novo Mundo".

A proclamação antecipando-se às comemorações do 1º de Maio, frisa ainda a necessidade do "exterminio dos quinta-colunistas" e diz que "o governo deve chegar a compreender quais os esforços politicos de que precisa lançar mão para sobrepujar a atual situação", em defesa dos principios "da verdadeira democracia".

O DUCE EXIGE...

Quer, imediatamente, Nice, Córsega, Tunísia e um trecho da Argélia

KUIBYSHEV, 28 (U. P.) — De acordo com o que informam os círculos estrangeiros de Istambul, Mussolini exigiu que Laval entregasse à Itália os territórios de Nice, Córsega e Tunísia bem como um trecho da Argélia, até uma linha que passaria de Philippeville a Tuggurt. Ao que dizem aquelas informações, Mussolini declarou que necessita desses territórios africanos para poder defender seu império e que, quanto aos territórios no continente, os mesmos pertencem "por direitos históricos à Itália".

Para assinatura imediata

KUIBYSHEV, 28 (U. P.) — Informações procedentes de Istambul declaram que a Itália está exercendo pressão sobre o Sr. Pierre Laval para que este assine imediatamente um acordo sobre as exigências territoriais fascistas formuladas à França.

NOVA DELHI (India), 27 Serviço fotográfico especial para A NOITE, por via aérea) — Sir Stafford Cripps e o "mahatma" Gandhi, cabeça espiritual do Partido do Congresso Nacional Indú, em fotografia colhida quando o representante britânico e o "leader" da India haviam terminado uma conferência de mais de duas horas

Nogues a caminho de Vichy

LONDRES, 28 — (A. P.) — Despacho chegado a esta capital e citando o rádio de Argel disse que "o general Nogues, Residente Geral da França de Vichy, em Marrocos, chegou à França, por via aérea, ido de Rabati. Nogues segue para Vichy".

Rodovia Petrópolis-São José do Rio Preto

Será iniciada amanhã a sua construção

PETRÓPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — S. José do Rio Preto, 5º distrito de Petrópolis, vai, finalmente, ser atendido na sua velha e justa aspiração de possuir uma rodovia moderna. Quando de sua recente visita àquele distrito, que é, praticamente, o celeiro de Petrópolis, o interventor Amaral Peixoto verificou a necessidade inadiavel de dotá-lo de meios de comunicação eficientes. Assim, tomou imediatas providências para que se concretisasse o plano de uma nova estrada e amanhã será iniciada a sua construção. A maquinaria destinada à abertura da estrada já se encontra no local dos trabalhos.